

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA



ALINE FRANÇA SOUSA

UN ALLIGATOR NOMMÉ ROSA, DE MARIE-CÉLIE AGNANT:
uma tradução reflexiva por meio da etimologia e do contexto da obra

BRASÍLIA - DF
2021

ALINE FRANÇA SOUSA

UN ALLIGATOR NOMMÉ ROSA, DE MARIE-CÉLIE AGNANT: uma tradução reflexiva por meio da etimologia e do contexto da obra

Trabalho apresentado à banca examinadora da Universidade de Brasília, como requisito para a obtenção do título de bacharel em Letras Francês, sob a orientação da Professora Dra. Ana Helena Rossi.

BRASÍLIA
2021

ALINE FRANÇA SOUSA

UN ALLIGATOR NOMMÉ ROSA, DE MARIE-CÉLIE AGNANT: uma tradução reflexiva por meio da etimologia e do contexto da obra

Trabalho de conclusão de curso (TCC) apresentado ao Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução da Universidade de Brasília, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Bacharel em Letras Francês.

Brasília, 04 de maio de 2022.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Ana Helena Rossi
Presidente da banca
Universidade de Brasília

Profa. Dra. Adriana Santos Correa
Universidade de Brasília

Prof. Dr. Eclair Antonio Almeida Filho
Universidade de Brasília

RESUMO

A presente pesquisa consiste na realização da tradução do terceiro capítulo do romance *Un alligator nommé Rosa*¹, de Marie-Célie Agnant. Essa tradução está inserida em um processo metodológico com base no conceito de que a tradução é uma atividade guiada pelo estudo da obra a ser traduzida e pelas experiências linguísticas do tradutor. O intuito dessa pesquisa é promover a reflexão acerca das propostas de tradução tornando a um processo empírico, mesmo fazendo uso de outros recursos tradutórios. Para isso, foi utilizada a metodologia defendida por Antoine Berman baseada na filosofia de que a tradução tem como pilar principal a própria experiência do ato de traduzir, moldando-se à obra, guiando-se pela sua investigação contextual histórica e a reflexão acerca de etimologia das palavras. A partir disso, iniciei o processo de tradução obtendo informações sobre o ponto de vista técnico e reflexivo através das obras “*La traduction et ses discours*”² e “*La traduction et la lettre ou l’auberge du lointain*”³ de Antoine Berman, que defendem a investigação contextual da obra e a reflexão acerca dos resultados de tradução obtidos. Em seguida, realizei o estudo da obra e do seu contexto. O objetivo é mostrar que o processo de tradução deve ser realizado, tendo em vista sua especificidade com o foco na identificação da escrita do texto, em como ele foi produzido, na compreensão da sua forma literária, na sua estrutura e na reflexão sobre os vários sentidos que a palavra escrita pode oferecer, em busca de sua essência desconstruindo e reconstruindo o texto, de modo que haja uma interação entre a obra e a tradução. Essa interação resulta em um texto traduzido com a linguagem no mesmo nível formal e estético do original, com o sentido o mais próximo possível do qual foi interpretado pelo tradutor no texto original.

Palavras-chave: Tradução; Processo tradutório; Plurilinguismo; Romance haitiano; Experiência do ato de traduzir.

¹ AGNANT, Marie-Célie. **Un alligator nommé Rosa**. Vents d’ailleurs. França, 2011. 192 p.

² BERMAN, Antoine. **La traduction et ses discours** [A tradução e seus discursos]. Disponível em: <https://doi.org/10.7202/002062ar>. Acesso em 29/03/2020.

³ BERMAN, Antoine. **A tradução e a letra e o albergue do longínquo** (La traduction et la lettre ou l’auberge du lointain [Francês e grego]). Florianópolis: PGET/UFSC, 2013. 200 p. Tradução de: Marie-Hélène Catherine Torres, Mauri Furlan & Andréia Guerini. Disponível em: <https://doi.org/10.7202/002062ar>. Acesso em 29/03/2020.

RÉSUMÉ

La présente recherche vise à la réalisation de la traduction du troisième chapitre du roman *Un alligator nommé Rosa*⁴, de Marie-Célie Agnant. Cette traduction est insérée dans un processus méthodologique basé sur le concept où la traduction est une activité guidée par l'étude de l'œuvre à traduire et par les expériences linguistiques du traducteur. Le but de cette recherche est de favoriser la réflexion par rapport les propositions de traduction en la rendant un processus empirique, même en utilisant d'autres ressources traducteurs. Pour cela, il a été utilisé la méthodologie prônée par Antoine Berman, fondée sur la philosophie où la traduction a comme pilier principal l'expérience personnelle de l'acte de traduire, en se façonnant à l'œuvre, en suivant son investigation contextuelle historique, et la réflexion concernant l'étymologie des mots. À partir de cela, j'ai commencé le processus de traduction en prenant des informations par rapport le point de vue technique et réflexive à travers les œuvres de Antoine Berman "*La traduction et ses discours*"⁵ et "*La traduction et la lettre ou l'auberge du lointain*"⁶ qui défend l'investigation contextuelle de l'œuvre et la réflexion des résultats obtenus. Ensuite, j'ai accompli l'étude en concernant l'œuvre et son contexte. L'objectif est de montrer que le processus de traduction doit être effectué en ciblant sa spécificité, ayant le focus sur l'identification de l'écriture du texte, sur la façon qu'il a été produit, sur la compréhension de sa forme littéraire, sur sa structure et sur la réflexion concernant les plusieurs sens que le mot écrit peut donner, en quête de son essence, en déconstruisant et en reconstruisant le texte, de manière à créer une interaction entre l'œuvre et sa version traduite. Cette interaction en résulte un texte traduit avec le langage au même niveau formel et esthétique de l'original avec le sens le plus proche possible de celui qui a été interprété par le traducteur dans le texte original.

Mots-clés : Traduction ; Processus de traduction ; Plurilinguisme ; Roman haïtien ; Expérience de l'acte de traduire.

⁴ AGNANT, Marie-Célie. **Un alligator nommé Rosa**. Vents d'ailleurs. França, 2011. 192 p.

⁵ BERMAN, Antoine. **La traduction et ses discours** [A tradução e seus discursos], disponible sur : <https://doi.org/10.7202/002062ar>, consulté le 29/03/2020.

⁶ BERMAN, Antoine. **A tradução e a letra e o albergue do longínquo** (La traduction et la lettre ou l'auberge du lointain [Francês e grego]), Florianópolis: PGET/UFSC, 2013, 200 p, traduction de: Marie-Hélène Catherine Torres, Mauri Furlan & Andréia Guerini, disponible sur : <https://doi.org/10.7202/002062ar>, consulté le 29/03/2020.

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| 1. INTRODUÇÃO..... | 07 |
| 2. Projeto de escritura de Marie-Célie Agnant..... | 09 |
| 2.1. Bibliografia de Marie-Célie Agnant..... | 09 |
| 2.2. O romance haitiano de expressão francesa..... | 10 |
| 2.3. Características de <i>Un alligator nommé Rosa</i> | 11 |
| 2.3.1. Contexto histórico da obra..... | 11 |
| 2.3.2. Resumo da obra..... | 13 |
| 2.3.3. Análise da obra..... | 14 |
| 3. PROJETO DE TRADUÇÃO..... | 16 |
| 3.1. Modificação na ordem das palavras..... | 19 |
| 3.2. Pronominalização verbal..... | 20 |
| 3.3. Perspectiva linguística e cultural..... | 22 |
| 3.4. Palavras e expressões com diversas opções de tradução..... | 26 |
| 3.5. Manter ou não a forma do texto..... | 27 |
| 3.6. Diversidade linguística e oralização no texto original..... | 29 |
| 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 32 |
| 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS..... | 35 |
| 5.1. Dicionários..... | 35 |
| 5.2. Gramáticas..... | 36 |
| 5.3. Corpus..... | 38 |
| 5.4. Base teórica..... | 38 |
| 5.4.1 Sites..... | 39 |
| 6. ANEXOS..... | 42 |
| 6.1. Anexo 1: Tabela que constam o texto original, a versão traduzida e comentários resumidos sobre as alterações feitas durante o processo de tradução..... | 42 |
| 6.2. Anexo 2: Diário de Tradução..... | 80 |

1. INTRODUÇÃO

O interesse por linguística, bem como questões gramaticais, morfológicas, sintáticas, semânticas e estilísticas foi o que me impulsionou a trabalhar com tradução. No ano de 2019, decidi procurar um(a) docente voltado(a) para a área de linguística que pudesse me orientar no projeto de pesquisa de PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação científica)⁷. Assim, conheci a professora Ana Helena Rossi que me falou sobre seu trabalho na universidade: além de professora no curso Bacharelado Tradução Francês, ela coordena um grupo de pesquisa na área de tradução na UnB (Universidade de Brasília) e é editora chefe da revista *Caleidoscópio*⁸, que publica artigos sobre literatura e poemas traduzidos em 4 línguas diferentes (português, inglês, francês e espanhol). A partir disso, a professora me apresentou o romance *Un alligator nommé Rosa*⁹, de Marie-Célie Agnant, autora residente no Canadá desde os anos 1970, originária do Haiti. O capítulo 1 do referido romance já havia sido traduzido e problematizado por uma aluna anterior da profa. Ana Helena Rossi, que me propôs dar continuidade a ele¹⁰. Eu prontamente aceitei, dado que esse projeto me permitiria conhecer o ato de traduzir na prática. Desse modo, realizei a tradução do capítulo 2 da referida obra, no ano de 2019¹¹, assim como o capítulo 3 da mesma obra, que compõe o corpus da presente pesquisa.

Antes de começar o trabalho, revisei o material que eu havia estudado para a produção do projeto de pesquisa citado anteriormente (PIBIC). Assim, sob a orientação da profa. Ana Helena Rossi, fiz um fichamento das obras “*La traduction et ses discours*”¹² e “*La traduction*

⁷ Decanato de Pós-Graduação (DPG). Programa de Iniciação Científica – ProIC. <http://proic.unb.br/>.

⁸ “A revista **caleidoscópio: literatura e tradução** publica traduções, artes (poemas, contos, imagens, fotografias, autotraduções), entrevistas, artigos analíticos (traduzidos ou não), resenhas de livros e resenhas de traduções que se relacionem às seguintes áreas de conhecimento: Estudos da Tradução, Literatura, Filosofia, Artes, Antropologia, Sociologia, Linguística e áreas afins cujo foco seja a tradução.” Fonte: *Caleidoscópio*. Revista virtual. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/caleidoscopio/index>. Acesso em 23/09/2021

⁹ AGNANT, Marie-Célie. **Un alligator nommé Rosa**. Vents d’ailleurs. França, 2011. 192 p.

¹⁰ MOLINA, Gabriela de Menezes. **A tradução para o português de um romance francófono sob a ditadura de Duvallier: linguagem e memória em *Un alligator nommé Rosa***. Projeto de pesquisa. Programa de Iniciação Científica – ProIC, Universidade de Brasília, 2015.

¹¹ SOUSA, Aline França. **A tradução para o português de um romance francófono sob a ditadura de Duvallier: tradução ética em *Un alligator nommé Rosa***. Projeto de Pesquisa. Programa de Iniciação Científica – ProIC, Universidade de Brasília, 2019.

¹² BERMAN, Antoine. **La traduction et ses discours** [A tradução e seus discursos]. Disponível em: <https://doi.org/10.7202/002062ar>. Acesso em 29/03/2020

et l'auberge du lointain”¹³, respectivamente, de autoria do filósofo e tradutor francês Antoine Berman. Segundo Berman, a tradução é um saber autônomo, que apresenta vários “discursos” a respeito da tradução nos quais é fundamental uma atitude “reflexiva”, no seu sentido etimológico, isto é: “re-flexão”, flexionar novamente. A disciplina que estuda esses conceitos de tradução é denominada Tradutologia¹⁴, a qual segundo Antoine Berman, baseia-se na experiência do tradutor e em seu conhecimento desenvolvido no ato de tradução da obra a ser traduzida.

Para travar conhecimento com a obra de Marie-Célie Agnant, estudei o contexto histórico-social da obra *Un alligator nommé Rosa*¹⁵, a começar pela história do Haiti, desde seu “descobrimento” pelos colonizadores espanhóis, até o final da ditadura de Duvalier nos anos 1957 - 1986, que é o contexto específico no qual a história do romance se baseia.

Em termos metodológicos, considerando o contexto estudado, li o livro uma primeira vez, grifando as palavras e as estruturas gramaticais que eu desconhecia. Na etapa seguinte, pesquisei sobre palavras e expressões destacadas no corpo do livro. Li o romance novamente, dessa vez tomando conhecimento dos termos e expressões antes inéditos e desconhecidos, como por exemplo: “*tonton macoute*” que denomina pessoas pertencentes à milícia apoiadora da ditadura de Duvalier. E por fim, li o livro uma terceira vez, para conhecer mais a fundo seus detalhes, assimilando o que estava escrito, com o intuito de interpretar o sentido proposto no texto.

De acordo com Rossi (2019), não é possível traduzir antes de ter uma boa compreensão e assimilação do material a ser traduzido, uma vez que o material será recombinação, redistribuído ou reinventado através da tradução¹⁶. Do ponto de vista mais específico da tradução, este trabalho tradutório baseia-se em um processo de investigação dos contextos histórico-sociais e culturais retratados na obra, além de sua organização textual e linguística,

¹³ BERMAN, Antoine. **A tradução e a letra e o albergue do longínquo** [A tradução e a letra e o albergue do longínquo]. Florianópolis: PGET/UFSC, 2013. 200 p. (La traduction et la lettre ou l'auberge du lointain [Francês e grego]). Tradução de: Marie-Hélène Catherine Torres, Mauri Furlan & Andréia Guerini. Disponível em: <https://doi.org/10.7202/002062ar>. Acesso em 29/03/2020.

¹⁴ A tradutologia é uma disciplina que abrange e questiona os métodos de tradução já existentes e promove a reflexão da tradução sobre ela mesma, como um saber autônomo, moldado de acordo com o texto a ser traduzido. Fonte: Ver nota 11.

¹⁵ Ver nota 7.

¹⁶ ROSSI, Ana Helena. Tradução como construção de conhecimentos: experiências na Universidade de Brasília. **Revista Signos**, Lajeado/RS, ano 40, n. 1, p.137, 2019. Disponível em <http://univates.br/revistas/index.php/signos/article/view/2189>. Acesso em 21/03/2022.

como a etimologia de algumas palavras do texto original que constroem os cenários, períodos e situações presentes no romance. Uma das palavras francesas que passou por esse processo de reflexão no sentido entendido por Antoine Berman, foi a palavra “*reluque*”. A proposta inicial em língua portuguesa como sendo “olhar” ou “mirar” não foram suficientes para agregar a minha proposta de tradução dado que a partir da pesquisa acerca da etimologia dessa palavra, cheguei a um termo do português que expressa um significado mais próximo do sentido interpretado por mim no texto original: “cobiça”¹⁷. Esse método permitiu que eu alcançasse uma melhor interpretação das expressões idiomáticas por meio do desvendamento contextual da obra, com base na teoria de que o tradutor deve “se apropriar” da língua-cultura da obra original para então estar apto a construir o texto traduzido.

No decorrer do processo tradutório, as informações sobre as adaptações sofridas em decorrência da tradução do texto original para o texto final (tradução) foram registradas com o objetivo de ser posteriormente observadas e até mesmo alteradas. Para isso foi criado o quadro matriz, presente na página 44 deste documento e o diário de tradução presente na página 82 deste documento. O primeiro quadro apresenta uma coluna com o texto original, uma coluna com o texto traduzido e uma coluna com alguns breves comentários sobre as adaptações gramaticais e lexicais sofridas pelo texto traduzido. O diário de tradução dispõe de explicações mais detalhadas sobre como cheguei à essas adaptações destacadas no quadro matriz. De acordo com Rossi (2019), as tarefas realizadas pelo tradutor durante o processo tradutório devem ser registradas para proporcionar o suporte necessário à reflexão do tradutor sobre sua própria tradução.

2. PROJETO DE ESCRITURA DE MARIE-CÉLIE AGNANT

2.1. Bibliografia da Autora da Obra

O romance estudado nessa pesquisa é de autoria da escritora canadense de origem haitiana, Marie-Célie Agnant. Ela é poeta, romancista, tradutora, intérprete, professora de francês e membro dos escritores e escritoras do Québec. Nascida em Porto Príncipe (Haiti) em

¹⁷ **A.** — *Regarder quelqu'un du coin de l'œil avec curiosité, attention ou envie. Synon. Lorgner*

B. — **I.** *Regarder, considérer une chose avec convoitise ou simplement curiosité.*

Fonte: Trésor de la Langue Française Informatisé, page initiale, dictionnaire, disponible sur [http://stella.atilf.fr/Dendien/scripts/tlfiv5/advanced.exe?8;s=3308974605](http://stella.atilf.fr/Dendien/scripts/tlfiv5/advanced.exe?8;s=3308974605;); consulté le 01/03/2021

1953, é radicada no Québec (Canadá) desde o ano 1970. Sua obra abrange poemas, romances, novelas, além de obras destinadas ao público infantil.¹⁸

Conhecida nas comunidades de mulheres onde atua, Marie-Célie Agnant se firma no mundo literário haitiano-quebequense. Sua primeira coletânea de poesias foi publicada em 1994, e em 1995 seu primeiro romance *La Dot de Sara*, com o qual foi finalista para o *Prix Des jardins*. Em 1997, ela publica seus contos em um conjunto intitulado de *Le Silence comme le sang*, indicado ao *Prix du Gouverneur Général*. No ano de 1999, escreve também literatura para jovens e publica *Alexis d’Haïti* seguido de *Alexis Fils de Raphaël* no ano 2000, *Le Noël de Maité* em 1999; *Vingt Petits Pas pour Maria* em 2001. Seu segundo romance *Le Livre d’Emma*, publicado em 2001, foi bem-sucedido em meio ao público e a crítica.¹⁹

2.2. O romance haitiano de expressão francesa²⁰

A literatura haitiana nasceu com a poesia no contexto da proclamação da independência do Haiti (1804). O gênero poesia estava focado na estética literária marcada pelo nacionalismo local. Conforme a literatura haitiana foi se consolidando, os escritores sentiram a necessidade de produzir uma literatura realmente haitiana com traços nacionalistas, fazendo-os sentir os primeiros sintomas do gênero romanesco. Poetas como Oswald Duran (1840 – 1906), autor do poema *Choucounne* que exalta a beleza da mulher haitiana, e do poema *Canto nacional*, marcam o momento em que as poesias haitianas retratavam o patriotismo e a exaltação da raça. Os escritores haitianos se viam diante de um paradoxo: serem aceitos pelas instituições literárias francesas, e ao mesmo tempo, representar o povo haitiano de forma não folclórica.

Através dessa necessidade de relatar a realidade do Haiti, surgiu o gênero romanesco com o importante papel de denunciar e desmistificar os fatos históricos superficialmente relatados, para manter viva a memória popular, fazendo dela combustível para a resistência contra as estruturas coloniais que ainda perduram nas regiões pós-coloniais da França até os dias de hoje.

O romance foi o último gênero literário que apareceu no Haiti, no início do século XX. Por ter uma linguagem mais simples, popular e por ser considerado até como “impuro”, logo se

¹⁸ LEQUIN, Lucie. Île en île. Site informativo. Disponível em: <http://ile-en-ile.org/agnant/>. Acesso em: 31/03/2020; Babelio. Site informativo. Disponível em: <https://www.babelio.com/auteur/Marie-Celie-Agnant/95990>. Acesso em: 12/04/2020

¹⁹ JSTOR. Livraria virtual. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/25480209>. Acesso em: 03/10/2021

²⁰ SATYRE, Joubert. **La Caraïbe**. Open Edition Books. Biblioteca virtual. Disponível em: <https://books.openedition.org/pum/10659>. Acesso em: 03/10/2021

tornou o gênero literário mais consumido socialmente. Entretanto, ainda havia poucos leitores no país. As pessoas haitianas alfabetizadas eram aquelas livres da escravidão. Negros e pardos que estudaram na França durante a colonização francesa na região do Haiti e que foram os primeiros a produzir obras literárias haitianas. O Haiti seguia sem leitores e críticos literários suficientes para consolidar o gênero romance no país, estagnando o processo de crescimento da literatura durante um século. Após o século XX, o romance haitiano promoveu questionamentos acerca da independência do Haiti e quebrou paradigmas literários: o apagamento da memória social, de forma a apresentar os fatos vividos por aqueles que ocuparam a Guiana Francesa, Martinica, Guadalupe e Haiti nos tempos sombrios da escravidão. A obra *Stella* (1859) de Émeric Bergeaud (1818 – 1857) trazem essas questões à tona.

Além da colonização e da escravidão, o período da ditadura de Duvalier (1957 – 1986) também representa uma mancha na história haitiana e teve como consequência o exílio de vários escritores haitianos para países dos continentes americano, africano e europeu. Autores como René Depestre, Jean Métellus, Marie-Célie Agnant, foram exilados durante esse período. Cada escritor ocupou-se de temas e aspectos da realidade haitiana. René Depestre retrata a sensualidade caribenha e a realidade de haitianos, enquanto Jean Métellus retrata sagas familiares em *La famille Vortex* (1982) e em *Louis Vortex* (1992), dentro do contexto cultural haitiano. Marie-Célie Agnant, a autora da obra trabalhada nessa pesquisa, tem uma produção literária variada (poesias, contos e romances), publicou oito obras desde 1995, das quais duas chamaram mais a atenção da crítica: *La dot de Sara* (1995) e *Le livre d'Emma* (2001). A romancista traz em suas obras, problemáticas acerca das dificuldades enfrentadas por mulheres da diáspora, a ignorância que acomete o país natal, a loucura e os problemas de comunicação entre homens e mulheres e as mazelas trazidas pela ditadura de Duvalier ao povo haitiano.

2.3. Características de *Un alligator nommé Rosa*

2.3.1. Contexto Histórico da Obra²¹

²¹ BAGGIONI-LOPEZ, Nadine. **Saint-Domingue/Haïti: histoire, géographie, enseignement**. Disponível em : http://lettres-histoire-geographie.enseigne.ac-lyon.fr/spip/IMG/pdf/Haiti_histoire_geographie_enseignement.pdf; LARANÉ, André. Herodote.net. Site informativo. Disponível em: https://www.herodote.net/D_Hispaniola_a_Haiti-synthese-174.php. Acesso em 29/03/2020; Wikipédia –

A república do Haiti enfrentou diversos conflitos ao longo de sua história. A ilha era ocupada por indígenas, foi invadida e colonizada pelos espanhóis em 1492. Em 1640, o lugar passou a se chamar São Domingos, a maior colônia francesa produtora de açúcar e café, que funcionava por meio da escravidão de pessoas trazidas do continente africano. Nessa colônia, as pessoas escravizadas eram submetidas a tratamentos terríveis assegurados pelo Código Negro²², que consiste em um conjunto de leis com o objetivo de regulamentar a mão de obra escrava, contribuindo com a cultura de cultivo de cana de açúcar.

No entanto, o rumor de “liberdade para todos” pregado pela Revolução Francesa, resultou na Revolução Haitiana em 1791, sustentada pelas revoltas de pessoas escravizadas contra o sistema escravagista e colonialista. Com base na “*L’émancipation des esclaves de Saint-Domingue*” (A emancipação dos escravos de São Domingos – tradução minha), proclamada na Revolução Francesa, o General Toussaint Louverture, primeiro líder importante da Revolução Haitiana, estabelece a autonomia de São Domingos com relação à França. No entanto, Napoleão não aceitou essa constituição e decidiu capturar o general Toussaint Louverture e colocá-lo na prisão até o dia de sua morte. Mas as ações de Napoleão não puseram fim à Revolução Haitiana, já que os negros alcançaram a independência política em 1804.²³

Além de todas as adversidades enfrentadas pelo Haiti desde sua “descoberta”, já no século XX, a nação haitiana teve outra situação de tensão política com a ditadura da família Duvalier, que durou 29 anos. Marie-Célie Agnant constrói o seu romance, *Un alligator nommé Rosa*²⁴, baseando-se nesse contexto político que significou um autoritarismo atroz e sanguinário no país.

O duvalierismo foi estabelecido através de um golpe de estado, com o apoio dos Estados Unidos, durante os anos 1957 a 1986. François Duvalier (Papa doc) governou durante 14 anos, e Jean-Claude Duvalier (Baby doc), filho de François Duvalier, governou após a morte de seu pai, durante 15 anos. Esse período é marcado por uma política de perseguição física a toda e qualquer forma de oposição ao governo. Durante seus governos, Papa doc e Baby doc foram apoiados pelo exército e pela milícia paramilitar, os chamados *Tontons Macoute*, que

L’encyclopédie libre. Site informativo. Disponível em: <https://fr.wikipedia.org/wiki/Duvali%C3%A9risme>. Acesso em: 25/04/2020; FLORIVAL, Jean. **DUVALIER La face cachée de Papa Doc**. Canada. 296 P

²² Ver nota 18

²³ Digithèque MPJ. Site informativo. Disponível em <https://mjp.univ-perp.fr/constit/ht1801.htm>. Acesso em 31/01/2022.

²⁴ AGNANT, Marie-Célie. **Un alligator nommé Rosa**. Vents d’ailleurs. França, 2011. 192 p.

tinham a missão de proteger a família Duvalier. Como consequência desse evento, milhares de haitianos foram assassinados, e milhares buscaram refúgio principalmente nos Estados Unidos e no Canadá.

Devido à situação enfrentada pelo país como a fome, as epidemias, a violência e a desigualdade social, gradativamente grupos de civis começaram a organizar atos de revolta contra a ditadura. A visita do papa João Paulo II ao país em março de 1983 impulsionou ainda mais essas ações populares. A situação desfavorável para o regime fez com que o governo americano estimulasse a destituição e o exílio de Baby doc. Por conseguinte, Jean-Claude Duvalier deixou o Haiti e se refugiou na França em 1986. Mas o sofrimento do povo haitiano continuou por mais 10 anos, visto que o poder estava nas mãos dos antigos milicianos do exército até o ano de 1990, quando a democracia foi restaurada no país.

A obra de Marie-Célie Agnant é uma obra ficcional que se baseia nesse período histórico, conforme veremos abaixo.

2.3.2. Resumo da Obra

O livro narra uma história fictícia, apesar de ser baseada em fatos reais relacionados com o horror vivido por inúmeras vítimas da ditadura da família Duvalier (1957 - 1986). O título da obra “*Un alligator nommé Rosa*” é uma referência à personagem central, Rosa Bosquet, uma torturadora que, tendo se refugiado na França durante a velhice, precisa de um cuidador. Sua sobrinha, Laura, publica um anúncio na imprensa local para encontrar essa tal pessoa. E é aí que seu passado sangrento alcança Rosa em seu exílio dourado na França. Antoine Guilbert, um homem que teve sua vida destruída por Rosa durante sua infância no Haiti, quando viu seus pais serem assassinados pelos *tontons macoutes* (expressão que tem significado análogo à “tio do saco” ou “bicho papão”²⁵ em PB²⁶), se candidata para o cargo.

Rosa Bosquet, a então chefe da milícia de voluntários da segurança nacional haitiana, assassinou toda a família de Antoine Guilbert, quando ele tinha 10 anos de idade. Órfão, ele foi vendido por Rosa e foi adotado por outra família. Tomado por uma raiva profunda e com

²⁵ Wikitionnaire. Site informativo. Disponível em https://fr.wiktionary.org/wiki/tonton_macoute. Acesso em 03/02/2022

Wikipédia. Site informativo. Disponível em https://pt.wikipedia.org/wiki/Tonton_Macoute#cite_note-1. Acesso em 03/02/2022

²⁶ Português brasileiro

sede de vingança, Antoine preparou-se durante toda a vida para se tornar o enfermeiro desta mulher, assim que ela chegasse à velhice. Seu objetivo era fazer Rosa confessar seus crimes e, com isso, encontrar um pouco de paz em meio às memórias traumatizantes de seu passado.

Quando Antoine chega na cidade fictícia de Gourdaix, localizada no sul da França, Rosa Bosquet estava sob os cuidados de Laura, sua sobrinha que sempre a detestou em silêncio. Assim como Antoine, Laura também sofrera muito na infância. Cedo, ela fora separada de seus pais e obrigada a viver com Rosa para tornar-se uma torturadora no futuro. Laura é uma mulher triste, cansada e estressada, alguém que não tem paz. Incapaz de encontrar um cuidador para Rosa, Laura vê em Antoine a chance de distanciar-se de sua tia e aceita o candidato.

Sozinho com Rosa, Antoine toma posse do território de seu ex-carrasco, lembrando-lhe os detalhes de sua biografia para que ela reconheça nele a vítima de outrora. Mas a princípio Rosa não diz nada e Antoine segue com a sua raiva e sua vontade de matá-la. Assim, aos poucos, ele descobre que Laura também fora uma outra vítima de Rosa. Juntos, Antoine e Laura, querem ouvir o pedido de perdão saindo da boca da ex-torturadora. Assim começam os maus-tratos. A meio caminho, eles encontram provas do passado de Rosa como torturadora. Após torturarem Rosa psicologicamente, Antoine e Laura conseguem que Rosa assine os papéis que provam seu passado de torturadora. Coloca-se, então, para os dois personagens, uma questão ética: como punir Rosa sem cair no mesmo ato que ela? Para resolver a questão, Antoine e Laura internam-na em um hospício, abandonando-a à sua própria sorte.

A autora dessa obra retrata uma história rica em detalhes acerca das ações de torturadores e assassinos selecionados entre pessoas consideradas cidadãos de bem na sociedade haitiana da época, trazendo à tona as principais características de uma ditadura. A dor que esse tipo de regime provoca na vida das pessoas tem como consequência feridas que jamais podem ser totalmente curadas. A ficção promove uma discussão sobre a importância do sistema democrático para uma sociedade.

2.3.3. Análise da obra

Na obra utilizada nessa pesquisa, *Un alligator nommé Rosa* (2007), Marie-Célie Agnant retrata por meio dos personagens Antoine e Laura, os traumas vividos pelo povo haitiano durante a ditadura de Duvalier (1957 - 1986) e a herança que esse período deixou para seus

sobreviventes e descendentes. Através dessa obra, a autora aborda a violência, a solidão, as sequelas psicológicas de seus próprios ancestrais, ou seja, os danos que essa sociedade pós-colonial enfrenta até os dias de hoje.

Vale destacar que, em suas obras Marie-Célie Agnant, coloca grande foco na memória coletiva do povo haitiano, confrontando o silêncio e o apagamento da identidade do Haiti. Assim como *Un alligator nommé Rosa* (2007), a obra *Livre d'Emma* (2001) também retrata as terríveis situações vividas pelos haitianos quando alguns foram exilados do país durante as colonizações espanhola (1492-1520) e francesa (1697-1754). Assim sendo, a autora usa seus romances como meio de representar experiências traumáticas que pertencem à história do Haiti, mas que ao longo do tempo foi silenciada.

Em *Un alligator nommé Rosa* (2007), a situação psicológica dos personagens foi construída com riqueza em detalhes para retratar as marcas deixadas pelos pesadelos vividos na infância dos personagens principais. Esse romance discorre sobre a agonia e a infelicidade do homem que teve a sua identidade roubada pela ditadura. Podemos considerar que as obras de Marie-Célie Agnant mostram que a memória coletiva é a memória de cada indivíduo pertencente a um povo e para que a memória coletiva exista é preciso dar voz a cada um deles.²⁷

No romance, a autora faz escolhas gramaticais que representam a história dentro do contexto da ditadura de Duvalier, a partir do ponto de vista das vítimas. A linguagem escolhida pela autora promove a identidade do povo haitiano, a melancolia e a nostalgia. Essas características estão mais evidentes nos momentos em que Antoine traz suas memórias de infância nas quais sua avó (personagem Gala) cuidava dele, o ensinava e o educava. Ele aborda nessas lembranças a maneira como Gala se expressava, as línguas que ela falava e as expressões que usava, como vemos na passagem a seguir:

Selon lui, Gala, qui vivait depuis si longtemps de ce côté-ci de l'île, aurait dû pouvoir mieux s'exprimer. Mais Gala, qui avait répartie facile, prétendait, quant à elle, que les langues, comme des chansons, pouvaient emprunter tous les tons. J'ai deux pays mélangés dans mon cœur et dans ma vie, deux langues qui se marient comme mes deux îles, elles mélangent leurs vents, leur soleil, l'eau de leurs fleuves et de leurs rivières (AGNANT, 2011, p. 27).

Segundo ele, Gala que vivia depois de muito tempo desse lado da ilha, deveria poder se expressar melhor. Mas Gala que havia cruzado a ilha facilmente, fazia parecer, à sua maneira, que as línguas, como as canções, podiam usar todos os tons. Eu tenho dois países misturados no meu coração e na minha vida, duas línguas que se casam

²⁷ LYNGAAS, W Scott. CAIRN INFO. Matières à Réflexion. Disponível em : <https://www.cairn.info/paroles-et-silences-chez-marie-celie-agnant--9782811109547-page-91.htm>. Acesso em: 06/10/2021

como minhas duas ilhas, elas misturam seus ventos, seu sol, a água de seus rios e de seus riachos (AGNANT, 2011, p. 27, tradução minha).

Assim como indica o trecho destacado, um dos mecanismos linguísticos identificados no romance é o plurilinguismo presente quando o personagem Antoine lembra de bons momentos de sua infância, na presença de sua avó Gala, que faz uso das línguas crioula, espanhola e francesa para se comunicar com ele através de canções.

O plurilinguismo acontece quando o indivíduo faz uso de ao menos uma outra língua além da sua primeira língua. Essa prática se insere na sociedade quando um grupo social que faz parte de uma determinada comunidade linguística, pode recorrer à uma ou várias outras línguas além da primeira língua utilizada pela maior parte dos falantes da região. Isso se dá de acordo com o contexto em que o indivíduo se encontra. Nesse caso, estamos diante do plurilinguismo familiar, onde locutor tem a liberdade de utilizar tanto uma língua quanto outra e onde o uso do crioulo está relacionado ao campo afetivo²⁸.

A presença do plurilinguismo manifesta a diversidade cultural do Haiti por ter sido colonizado por espanhóis, depois por franceses e por ter sido ocupado pessoas sequestradas no continente Africano para trabalho escravo. As línguas espanhola, francesa e crioula fazem parte da história e da identidade do país, sendo a língua crioula a forma de resistência de pessoas escravizadas contra a colonização e a imposição do uso das línguas europeias. A língua crioula haitiana é falada por 11 milhões de pessoas no Haiti e cerca de 2 milhões de pessoas no resto do mundo. Apesar de seu vocabulário ter a língua francesa como fonte principal, a língua crioula também tem influência das línguas portuguesa, espanhola, inglesa e oeste africanas.²⁹

3. PROJETO DE TRADUÇÃO

A trajetória desse projeto está baseada no conceito de reflexão acerca da obra a ser traduzida, segundo os conceitos defendidos pela tradutologia: estudo da obra relacionado com as experiências linguísticas e culturais que o tradutor já possui e as que ele foi adquirindo ao longo do processo de tradução vigente. Minha experiência como tradutora é uma das bases

²⁸ Fonte: GOVAIN, Renauld. *Plurilinguisme, pratique du français et appropriation de connaissances en contexte universitaire en Haïti : Le plurilinguisme haïtien*. 2019. Tese de doutorado – Ciências da Linguagem. University of Haiti. 2009. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/331642005_Plurilinguisme_pratique_du_francais_et_appropriation_de_connaissances_en_contexte_universitaire_en_Haïti. Acesso em 31/10/2021.

²⁹ Fonte: Wikipédia. L'encyclopédie libre. Disponível em: https://fr.wikipedia.org/wiki/Cr%C3%A9ole_ha%C3%AFtien. Acesso em: 11/08/2021

desse projeto de tradução visto que “ [...] a experiência do tradutor constitui o fio diretor do processo tradutório, pois, a partir da mesma o tradutor toma decisões, decide o que manter e o que retirar da tradução” (ROSSI, 2019, p. 139). Então a meditação acerca de quais propostas de tradução são escolhidas, estão paltadas também em minhas próprias experiências linguístico-culturais.

A partir disso, o contraste linguístico e cultural entre a obra a ser traduzida e sua respectiva tradução em construção, se realiza no momento do próprio ato de traduzir, e não está fadado a conceitos pré-estabelecidos, assim como cita Berman (1989, p. 676),

“[...] o tradutor experiencia a diferença e a semelhança das línguas, em um nível que ultrapassa o que a linguística e a filologia podem constatar empiricamente sobre esse assunto, visto que essa semelhança e essa diferença se manifesta no próprio ato de traduzir.”

Depois de estudar os conceitos histórico sociais e culturais da obra, voltei minha atenção para a forma gramatical pela qual os cenários do romance estavam construídos, para que assim eu tivesse elementos suficientes para construir o texto em PB. Em primeiro lugar, vou destacar a existência de sentenças gramaticais no texto original semelhantes a sentenças gramaticais existentes no português brasileiro, como no exemplo 1, conforme abaixo:

Exemplo 1

Original: *Vaincu par l'appel de l'eau, Antoine se laisse glisser dans la baignoire. [p 24].*

Tradução: Vencido pelo chamado da água, Antoine se deixa deslizar na banheira.

O exemplo 1 mostra que a estrutura gramatical da proposta de tradução desse trecho do texto se assemelha bastante a estrutura gramatical do texto original. Nesse caso, assim como a versão original, a versão traduzida dispõe de um período composto onde a oração subordinada aparece antes da oração principal:

1. Oração subordinada: *Vaincu par l'appel de l'eau*,/ Vencido pelo chamado da água,
2. Oração principal: *Antoine se laisse glisser dans la baignoire*./ Antoine se deixa deslizar na banheira.

Além disso, cada palavra está posicionada da mesma maneira nas duas versões, como indica o esquema adiante:

1. verbo no particípio passado (*vaincu*/vencido);
2. /contração de preposição + artigo (*par*/pelo);
3. substantivo (*l'appel*/chamado);
4. preposição/contração de preposição + artigo (*de*/da);

5. substantivo (*l'eau/água*); vírgula; sujeito (*Antoine/Antoine*);
6. pronome (*se/se*);
7. locução verbal (*laisse glisser/deixa deslizar*);
8. preposição/contração de preposição + artigo (*na/dans*);
9. substantivo (*baignoire/banheira*).

As análises gramaticais (sintáticas e lexicais) acerca do texto original foram realizadas com o intuito de mapear as semelhanças entre as estruturas gramaticais apresentadas no texto em língua francesa e as estruturas gramaticais do PB. Para que, a partir disso, as semelhanças entre as duas línguas pudessem ser mantidas quando possível. Dessa forma, acredito estar preservando ainda mais a originalidade da obra em sua versão traduzida.

Como demonstrado, esse foi um dos casos em que consegui manter a mesma estrutura gramatical que está presente no texto original e ainda assim chegar a um resultado de tradução satisfatório, alcançando o sentido que interpretei no texto original, no qual o personagem Antoine se sentiu atraído pela água (*Vaincu par l'appel de l'eau,*) e acabou se deixando submergir ainda mais nela (*Antoine se laisse glisser dans la baignoire.*).

No entanto, houveram diversas situações em que me deparei com sentenças do texto original que precisaram passar por algumas adaptações no texto traduzido para chegar, o mais próximo possível, do sentido que interpretei como original. Durante o processo de tradução, houveram sentenças gramaticais encontradas no texto original que traziam um sentido ambíguo (ver exemplo 3), ou que me fazia traduzir determinadas partes do texto de maneira insatisfatória, como expressões que traduzidas para o PB soavam estranhas (ver exemplo 2), apresentando estruturas não utilizadas por falantes nativos brasileiros, de acordo com minhas próprias experiências linguísticas como falante nativa do PB. Dessa forma, pude observar que os momentos em que fiz grandes alterações nas sentenças gramaticais para adaptar o texto ao PB, se deu como consequência das diferentes perspectivas linguísticas e culturais presentes nos idiomas usados durante o processo (francês e PB), resultando na destruição da letra construção do sentido, de acordo com a tradutologia.

Assim como exposto, experienciei nos momentos em que refleti sobre as possíveis propostas de tradução, o que Berman chama de *restitution du sens ou réinscription de la lettre* (restituição do sentido ou reinscrição da letra): escolher entre manter a forma do texto original e adaptá-lo a uma forma mais usual da língua usada para traduzir o texto (nesse caso, o PB).

A seguir, numerarei 19 exemplos de situações em que priorizei o sentido e situações em que priorizei a forma, ou a estética do texto traduzido, gerando assim um contraste entre essas duas realidades que podem coexistir no decorrer do processo de tradução.

3.1 Modificação na ordem das palavras

Começo apresentando uma frase do texto original em que o verbo vem antes do advérbio:

Exemplo 2

Original : « *Il en oublie presque Rosa, sa quête obsessionnelle et sa douleur* » [p 24]

Tradução: « Ele quase esquece se de Rosa, sua busca obsessiva e sua dor ».

Antes de optar por essa proposta de tradução, pensei na possibilidade de traduzi-lo mantendo a mesma estrutura gramatical do texto original para conservar o texto traduzido esteticamente fiel ao texto original: “Ele esquece quase Rosa”. Mas nesse caso não foi possível mantê-lo dessa forma uma vez que, segundo minhas experiências como falante nativa de PB, essa ordem deixa o sentido da frase confuso, tendo em vista que quando aplicamos o advérbio depois do verbo, dá-se a entender que ele está se referindo ao objeto da frase e não ao verbo.

Essa adaptação ocorreu com frequência nesse processo de tradução, pois trata-se da modificação na ordem da estrutura gramatical da frase com o intuito de alcançar a ordem que considero mais utilizada e melhor compreendida no PB, estando também de acordo com sua gramática e priorizando a compreensão do leitor da versão traduzida. Assim sendo, no texto original, vemos que os termos « *Il en oublie presque Rosa* » mudaram de posição dentro da frase traduzida, uma vez que em PB, quando o advérbio modifica o verbo, ele é posicionado antes dele³⁰.

Houve também uma situação onde mudei as palavras de lugar na frase para evitar um duplo sentido na expressão:

Exemplo 3

Original: « *Il faut, dit-elle, porter des pantalons longs pour avoir le droit de poser les lèvres sur une mamzelle.* » [p 25]

Tradução: « É preciso, ela diz, usar calças longas para ter o direito de colocar os lábios em uma *mamzelle.* ».

³⁰ Sobre a colocação dos advérbios. Ciberdúvidas da língua português. 2004. Disponível em <https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/consultorio/perguntas/sobre-a-colocacao-dos-advverbios/12779>. Acesso em 01/03/2021.

A ordem da expressão “*dit-elle*” mudou para “ela diz” na tradução. Segundo minha concepção, nesse caso, quando o verbo vem antes do pronome “diz ela”, na tradução, aplicar-se-ia também mais de um sentido possível. De acordo com minhas experiências como falante de PB, a expressão “diz ela” também pode ser empregada quando o locutor diz que alguém disse algo no qual não acredita. Diante da situação em que a expressão francesa “*dit-elle*” foi colocada, não considero que a autora pretendia transmitir esse duplo sentido. Por isso, atenuei a bagagem de significados que a expressão em português ao pé da letra transmitiria, a fim de evitar essa ambiguidade ³¹desnecessária.

No exemplo a seguir, o que motivou a troca de lugar nas palavras, além de promover uma melhor compreensão ao leitor, foi a questão gramatical:

Exemplo 4

Original: « *Selon lui, Gala, qui vivait depuis si longtemps de ce côté-ci de l'île, aurait dû pouvoir mieux s'exprimer.* ». [p. 27]

Tradução: « Segundo ele, Gala que vivia depois de muito tempo desse lado da ilha, deveria poder se expressar melhor. ».

A proposta ao pé da letra da expressão “*aurait dû pouvoir mieux s'exprimer*” seria “deveria poder melhor se expressar”. Em PB, não é habitual usar essa expressão nessa ordem. Além disso, mudei a ordem das palavras me baseando também na regra gramatical do PB em que o adverbio que muda o sentido do verbo deve aparecer depois dele.³²

3.2 Pronominalização verbal

Ademais das mudanças na ordem das palavras na versão traduzida, ao longo desse trabalho houve adaptações acerca da pronominalização verbal entre os textos original e traduzido, visto que as regras gramaticais bem como o uso da pronominalização verbal entre o francês e o PB podem se diferir em alguns casos, não apresentando um sentido equivalente.

Exemplo 5

Original: « *Mon petit cochon, qui me l'a pris ?* ». [p. 26].

Tradução: « Meu pequeno porco, quem o tirou de mim? »

³¹ “Ambiguidade é a qualidade ou estado do que é ambíguo, ou seja, **aquilo que pode ter mais do que um sentido ou significado**. A função da ambiguidade é sugerir significados diversos para uma mesma mensagem.”

Fonte: Significados. Site informativo. Ambiguidade. Disponível em <https://www.significados.com.br/ambiguidade/>. Acesso em 04/02/2022.

³² RIGONATTO, Mariana. Colocação dos advérbios, Português. Disponível em <https://www.portugues.com.br/gramatica/colocacao-dos-adverbios.html>. Acesso em 05/04/2021.

Nesse trecho de uma canção que faz parte da lembrança de infância do personagem Antoine, o pronome pessoal francês “me” foi traduzido como o pronome pessoal oblíquo “mim” que foi posicionado no final da frase³³. O verbo francês “*pris*” foi traduzido como “tirou” e colocado no meio da frase, considerando que, em FR, o pronome pessoal objeto direto deve ter lugar antes do verbo³⁴.

Enquanto no caso anterior pude encontrar um pronome equivalente em PB mesmo que posicionado de maneira distinta, no caso seguinte houve o apagamento do pronome do texto original.

Exemplo 6

Original: « *Laura s’amène comme convenu vers trois heures.* ». [p. 28].

Tradução: « Laura chega, como combinado, por volta de três horas. ».

Nesse caso, o verbo francês “*amener*” é pronominal e exerce função de linguagem familiar³⁵, pois a personagem Laura exerce uma ação que significa “conduzir a si mesma”. No entanto, como o contexto retrata um encontro com outra pessoa, deduzo ser mais conveniente usar o verbo “chegar”, que por sua vez, não é comumente utilizado em sua forma pronominal nessa situação, de acordo com minhas vivências como falante nativa de PB.

A seguir temos um outro exemplo de quando um verbo é pronominal no francês e não o é em PB:

Exemplo 7

Original: « *Vous avez pu vous reposer ? Pas trop dépaysé ?* ». [p 28]

Tradução: « Você pôde repousar? Não se **tá** muito perdido? ».

Nesse caso, o verbo francês “*reposer*” é pronominal visto que o personagem pratica a ação a ele mesmo. Porém, em PB o verbo “repousar” não é pronominal mesmo nessa situação.

³³ Stood. Blog. Quando eu devo usar os pronomes eu e mim. Disponível em <https://www.stoodi.com.br/blog/portugues/quando-eu-devo-usar-os-pronomes-eu-e-mim/>. Acesso em 02/11/20021.

³⁴ Anne. Parlez-vous-French. Blog. **La place des pronoms compléments**. Disponível em <https://parlez-vous-french.com/la-place-des-pronoms-complements/>. Acesso em 02/11/2021.

³⁵

III. — S'amener, pop. et fam.
A. — [Le suj. désigne une pers.] Venir :
 43. Père Michaud, **amenez-vous** donc ici; vous *arrivez* à pic, vous qui avez été en Amérique.
 M. ARLAND, *L'Ordre*, Gallimard, France, 1929, p. 476.

Fonte : Trésor de la Langue Française Informatisé, page initiale, dictionnaire, disponible sur <http://stella.atilf.fr/Dendien/scripts/tlfiv5/advanced.exe?8;s=3308974605;>, consulté le 07/02/2022

O verbo “está” foi incluído para complementar o sentido do adjetivo “perdido”. Além disso, esse verbo (está) foi empregado em sua forma informal “tá”, porque a oração francesa “*Pas trop dépaysé*” é informal e essa foi a maneira que encontrei para transmitir essa informalidade. É possível perceber a informalidade na expressão original a partir da ausência da partícula de negação francesa “*ne*”.

O trecho seguinte apresenta uma situação tanto de perspectivas distintas quanto de regras gramaticais distintas, tendo em vista que uma situação pode influenciar na outra:

Exemplo 8

Original: « — *C’est cette huile dont elle se frotte les mains, explique Laura, mal à l’aise.* ». [p. 30].

Tradução: « — É com este óleo que ela esfrega as mãos uma na outra, explica Laura, desconfortável.».

O texto em francês usa o verbo “*frotter*” em uma situação que exige a pronominalização do verbo, pois a personagem “esfrega” suas próprias mãos. No entanto, em PB o verbo esfregar não é pronominal nesse contexto. De acordo com minhas experiências como falante nativa do PB, preferi explicar que a personagem esfrega suas mãos uma na outra, tornando o uso do pronome “se” desnecessário na frase. Assim, mais uma vez, priorizando a compreensão do leitor.

3.3 Perspectiva linguística e cultural

Durante minha jornada como estudante da língua francesa, desde sua utilização no meio formal (em aulas, textos acadêmicos, etc.) até sua prática no meio informal (séries de TV, vídeos de humor, etc.), confrontei-me com situações as quais resultavam em choques culturais e linguísticos entre minha identidade e as identidades expostas e estudadas nos materiais em língua francesa analisados e consumidos por mim. Dessa maneira, pode-se perceber que cada região ou país externaliza traços de suas próprias culturas e identidades por meio da língua, através de suas produções culturais.

O tradutor operacionaliza o seu *modus operandi* por intermédio da transformação da linguagem, ao deslocar categorias analíticas, e tendo a consciência, cada vez maior, de que cada língua tem uma visão do mundo, e expressa essa visão na linguagem. (Rossi, 2019, p. 146)

Em todas as minhas propostas de tradução pautei-me pela perspectiva cultural e linguística (regras gramaticais) dos dois principais idiomas presentes nesse trabalho de tradução (francês e PB) tentando ver o texto original de acordo com minhas experiências como estudante e

falante de francês como língua estrangeira (FLE) e o meu ponto de vista como falante nativa de PB, dado que segundo Berman (1989, p.679), a tradutologia relaciona espaço, língua e cultura. A partir disso, os exemplos a seguir tem como foco algumas reflexões feitas sobre a cultura da obra original para construir a tradução em PB de acordo com meus próprios costumes de falar e de entender a língua portuguesa brasileira, ou seja, sob o ponto de vista cultural no qual estou inserida.

Exemplo 9

Original: « *Doucement, l'eau clapote* » [p. 24]

Tradução: « Lentamente, a água marulha ».

A partir do exemplo 9, observei que o verbo francês “*clapoter*” é uma onomatopeia que significa “agitar” ou “fazer barulhos característicos”³⁶. Dado o contexto da frase onde o termo aparece, é possível dizer em francês que a água se agita lentamente. Mas, nesse caso, não é possível construir uma frase em PB usando uma tradução ao pé da letra de maneira que faça sentido para o leitor da tradução, considerando que não encontrei uma onomatopéia em PB com o significado equivalente para o termo “*clapoter*” e que se eu usasse o verbo “agitar” a frase apresentaria sentido contraditório ou até mesmo confuso, uma vez que temos a presença do advérbio francês “*doucement*” que significa “lentamente”. Dessa forma, decidi usar o verbo “marulhar” para representar o verbo “*clapoter*”, considerando que essa palavra significa “agitar com marulho” e “formar ondas”, por exemplo³⁷.

O *exemplo 9* remete a dilemas que enfrentei durante esse processo de tradução, como situações em que tive que decidir entre seguir minha experiência linguística como falante do PB e tentar manter a forma da obra original - o que ao meu ver é basicamente escolher os termos mais parecidos com os termos do texto original (palavras cognatas ou com mesma raiz etimológica). Mas quando o assunto é identidade cultural, manter a forma do texto original na tradução pode comprometer a compreensão do leitor. O exemplo a seguir levanta essa questão:

Exemplo 10

Original: « *Il en éprouve la caresse sur son corps et se sent renaître à l'enfance, un temps d'avant l'enfance, une ouverture du ciel, un ciel d'avant l'orage.* » [p. 24]

Tradução: « Ele experimenta a carícia sobre seu corpo e renasce em sua infância, um tempo anterior à infância, uma abertura do céu, um céu antes da tempestade. ».

³⁶ Trésor de la Langue Française Informatisé, page initiale, dictionnaire, disponible sur <http://stella.atilf.fr/Dendien/scripts/tlfiv5/advanced.exe?8;s=3308974605>; consulté le 01/03/2021

³⁷ Priberam. Dicionário. **Marulhar**. Disponível em <https://dicionario.priberam.org/marulhar>. Acesso em 15/03/2022

Segundo a análise sintática que fiz acerca da frase do texto original, concluí que a primeira vez que o termo francês “*avant*” aparece, ele tem função de advérbio de tempo, e a segunda vez em que aparece, tem função de advérbio de modo³⁸. Ao realizar a tradução para o PB, deduzi que seu equivalente imediato é “antes”. No entanto, ao analisar o contexto em que a frase se insere, concluí que no primeiro momento em que a palavra “*avant*” aparece na frase, ela tem função de adjetivo (“anterior”) indicando passado³⁹ e na segunda vez (“antes”), ela tem função de advérbio indicando o estado do céu antes da tempestade⁴⁰. Por essas razões, na tradução o termo “*avant*” foi adaptado a termos equivalentes com significados mais apropriados para cada caso. Isso se dá como consequência da bagagem de significados que cada palavra carrega dentro de cada contexto, ou seja, a palavra “*avant*” serviu para as duas situações no texto original, mas a palavra “antes” tem uma bagagem de significados que não seria suficiente para ser usada nas duas situações.

O exemplo seguinte trata de outro caso em que as perspectivas linguísticas entre FR e BT são diferentes, ainda mais quando o assunto é expressões idiomáticas:

Exemplo 11

Original: « *Horreur, il laisse des traces de ses doigts sur les grandes jupes à fronces de Gala.* » [p. 24]

Tradução: « Nossa, ele deixa traços de seus dedos nas grandes saias **com pregas**. ».

Nesse trecho no texto original, a palavra francesa “*horreur*” aparece para indicar que a ação realizada pelo personagem Antoine (deixar traços de seus dedos nas saias de Gala) é algo inapropriado. No entanto, em PB não se usa essa expressão dispondo apenas da palavra “horror”, mas “que horror”⁴¹ que remete a um sentimento de repugnância. Dessa forma, optei pela interjeição “nossa”⁴² que é uma expressão mais branda e está mais de acordo com o contexto do texto.

³⁸ Trésor de la Langue Française Informatisé. Dicionário online de língua francesa. Disponível em <http://stella.atilf.fr/Dendien/scripts/tlfiv5/visusel.exe?12;s=3024847740;r=1;nat=:sol=1;>. Acesso em 15/11/2021

³⁹ Dicio. Dicionário Online de Português. Disponível em <https://www.dicio.com.br/anterior/>. Acesso em 14/11/2021

⁴⁰ Dicio. Dicionário Online de Português. Disponível em <https://www.dicio.com.br/antes/>. Acesso em 14/11/2021

⁴¹ “Expressão: Que horror! Usado para se referir a uma pessoa, uma coisa pela qual se sente repugnância.”

Fonte: Dicio. Dicionário Online de Português. Disponível em <https://www.dicio.com.br/horror/#:~:text=express%C3%A3o%20Que%20horror!,sentido%20de%20arrepio%2C%20de%20terror>. Acesso em 16/11/2021

⁴² “Expressão de admiração, surpresa, espanto, felicidade.”

Dicio. Dicionário online de português. **Nossa**. Disponível em <https://www.dicio.com.br/nossa/>. Acesso em 13/02/2022

O exemplo 12 demonstra uma situação na qual o desafio é encontrar uma proposta de tradução que seja suficiente para representar o significado do termo “*panetière*”, de acordo com a perspectiva do texto original.

Exemplo 12

Original: « *Le buffet, dont elle garde toujours les clés, se nomme la **panetière**. Elle prononce **pané-tierrre** et interdit à Antoine d’y toucher.* ». [p 24].

Tradução: « A adega, da qual ela guarda sempre as chaves, chama se **panetière**⁴³. Ela pronuncia **pané-tierrre** e proíbe Antoine de tocá-la. ».

No primeiro momento, não veio em minha mente uma palavra portuguesa equivalente à palavra francesa “*panetière*”, pois de acordo com as pesquisas que realizei no dicionário online *Trésor de la Langue Française Informatisé*, esse termo representa um pequeno armário com passagem de luz, geralmente suspenso na parede e serve para conservar pão [tradução minha]⁴⁴.

Ainda assim, não consegui chegar à um termo português que representasse integralmente o significado desse objeto de forma objetiva, pois ele se refere a um objeto típico da Provença Francesa, desde a Idade Média (entre os séculos X e XV) até o período pós Primeira Guerra Mundial (1914 - 1918)⁴⁵ e não está presente na cultura brasileira.

Sendo assim, cheguei a cogitar traduzi-lo apenas como “pequeno armário”, mas essa expressão limitaria o sentido da palavra do texto original e não transmitiria sua sonoridade “*pané-tierrre*” que expressa a pronúncia da personagem Gala, segundo as lembranças do personagem Antoine. Então, mantive a palavra francesa na tradução acompanhada de uma nota de roda pé com seu respectivo significado em PB (Pequeno armário com passagem de luz, geralmente suspenso na parede, que serve para conservar pão. [Tradução minha])⁴⁶.

⁴³ Pequeno armário com passagem de luz, geralmente suspenso na parede, que serve para conservar pão. (Tradução minha).

Fonte: Trésor de la Langue Française Informatisé. Página inicial. Dicionário. Disponível em: <http://stella.atilf.fr/Dendien/scripts/tlfiv5/advanced.exe?8;s=3308974605>; Acesso em: 05/03/2021

⁴⁴ Fonte: Trésor de la Langue Française Informatisé. Página inicial. Dicionário. Disponível em: <http://stella.atilf.fr/Dendien/scripts/tlfiv5/advanced.exe?8;s=3308974605>; Acesso em: 05/03/2021

⁴⁵ TRANS, Nadine. Passion Provence. Blog. **La panetière, le meuble le plus typique de la Provence**. Disponível em <http://www.passionprovence.org/archives/2019/09/05/37581567.html>. Acesso em 16/11/2021

⁴⁶ Trésor de la Langue Française Informatisé. Página inicial. Dicionário. Disponível em: <http://stella.atilf.fr/Dendien/scripts/tlfiv5/advanced.exe?8;s=3308974605>; Acesso em: 28/02/2021

O exemplo a seguir aponta outra situação acerca da perspectiva cultural, onde utilizei uma palavra com sentido mais parecido com a do texto original, que tivesse o significado que julguei estar mais de acordo com o contexto.

Exemplo 13

Original: « Elle **prétend** qu'il aurait appartenu à son arrière-arrière-grand-mère. ». [p 24]

Tradução: « Ela **alega** que **a adega** pertenceu à sua tataravó. ».

Ao me deparar com o termo “*prétend*”, verifiquei que seu equivalente em português é “pretende”. No entanto o verbo “pretender” em PB tem o sentido de “ter a intensão de...”⁴⁷ e dada a situação, não achei que essa seria a melhor opção, considerando que a personagem Gala não possui uma razão de dizer à Antoine que tem intensão de algo, mas seu objetivo é explicar a ele que o objeto (*panetière*) pertenceu à sua tataravó. Logo, achei o termo do PB “alega” mais apropriado, visto que a personagem Gala estava tentando argumentar com o personagem Antoine, que na situação ainda era uma criança que apresentava risco de dano ao objeto.

3.4 Palavras e expressões com diversas opções de tradução

Até aqui vimos parte da minha experiência como leitora e falante do PB em relação ao francês e como busquei construir uma coerência entre a língua utilizada na tradução (PB) e a realidade da obra original em francês. Mas é importante lembrar que o manuseio desses fatores se dá a partir do contexto da obra. Todas as pesquisas realizadas sobre a história do Haiti foram fundamentais também nos momentos em que precisei selecionar termos que fazem parte das propostas de tradução escolhidas, uma vez que há uma grande quantidade de palavras com mais de uma opção de tradução como exemplificado a seguir:

Exemplo 14

Original: « Une grande cour, un pied de fruit à pain, royal. » [p 24]

Tradução: « Um grande quintal, um pé de fruta-pão, formidável. ».

A primeira palavra francesa destacada nesse trecho, “*cour*”, possui mais de uma opção de tradução em PB, como “pátio”, “tribunal”, “corte” e “quintal”. Assim, com base no contexto, escolhi a última opção, pois de acordo com a imagem que criei na minha mente para

⁴⁷ Sinônimos.com.br. Dicionário. **Pretende**. Disponível em <https://www.sinonimos.com.br/pretender/>. Acesso em 22/02/2022.

interpretar essa parte do texto, faz mais sentido que uma árvore grande esteja em um quintal do que nos demais lugares citados.

Quanto a segunda palavra destacada, o adjetivo francês “*royal*”, encontrei “realeza” e “formidável” como opções para traduzi-lo. Então, considerando o contexto em que a frase está inserida, escolhi a última opção com base no fato de que esse adjetivo caracteriza uma árvore impressionante e não evoca um contexto sobre realeza. Assim, para evitar ambiguidade no sentido da tradução, acabei optando por não escolher o termo cognato do PB (“real”), uma vez que ele também significa “a existência verdadeira de algo”.

O seguinte exemplo também mostra uma situação na qual as palavras têm mais de uma proposta de tradução possível.

Exemplo 15

Original: « *Elle le tient fermement d'une main et, de l'autre, elle écrase dans l'eau des feuilles de mélisse⁴⁸ et d'oranger.* ». [p 27].

Tradução: « Ela o segura firmemente com uma mão e, com a outra, ela esmaga, na água, as folhas de bálsamo de limão e de laranjeira. ».

O verbo francês conjugado na segunda pessoa do singular “*tient*” significa “ter”, “manter” e “segurar”. Considerando o contexto em que a palavra está inserida, escolhi a opção “segura”, dado que se trata de um objeto que a personagem possui em mãos no momento mencionado.

A partir da necessidade de optar por apenas uma das palavras como opção de tradução no PB, compreende-se que nem sempre é possível optar por palavras cognatas devido ao conjunto de sentidos que elas carregam. Apesar de serem semelhantes etimologicamente, essas palavras tem nuances de significados diferentes que foram moldadas de acordo com a cultura na qual estão inseridas, como vimos nos casos acima (“*royal*” e “real”, “*tient*” e “ter”).

3.5 Manter ou não a forma do texto

Apesar da minha tendência em propor traduções utilizando uma linguagem mais acessível, nos exemplos seguintes construí propostas de tradução empregando termos não comumente

⁴⁸ “*Mélise*” c’est une plante qui en portugais est connue comme « balsamo de limão » ou « erva-de-limão ». Source : Mélisse, Educalingo, dictionnaire, disponible sur <https://educalingo.com/pt/dic-fr/melisse>, consulté le 07/04/2021

usados nos contextos em que estão inseridos, na língua portuguesa brasileira, segundo minha própria experiência como falante nativa de PB.

Os *exemplos 16 e 17* tratam de lembranças afetivas do personagem Antoine, que têm caráter imaginativo e alegre. São lembranças muito íntimas, as quais ele reconstrói através de descrições do lugar em que estava e com quem estava. Nos momentos da tradução em que me deparei com memórias afetivas do personagem, busquei manter seu caráter estético, considerando que essas passagens do texto apresentam linguagem poética, não necessariamente literal. Dessa maneira, procurei conservar essas características na versão traduzida da obra, me baseando no que Antoine Berman chama de segunda tarefa da tradutologia:

A segunda tarefa da tradutologia consiste em explicitar o que, na tradução, resulta de uma outra coisa além da comunicação dos conteúdos e da restituição dos sentidos: o trabalho sobre a letra. É o campo de uma ética e de uma poética da tradução, na medida em que a ética e a poesia existam apenas no “respeito” (observância) da letra (BERMAN, 1989, p. 677, tradução minha).

Exemplo 16

Original : « *Il couvre le sol d'un tapis de billes rouges, tellement gorgées de jus qu'on les voit mauves.* » [p 24]

Tradução: « Ela cobre o solo com um tapete de Bolinhas de gude vermelhas, tão cheias de suco que as vemos malvas. ».

Ao traduzir esse trecho estranhei o uso da expressão “bolinhas de gude” para falar de frutas. No entanto, ao ler toda a frase integrando-a ao seu contexto, percebemos que essa narração está relacionada a brincadeiras de criança, assim como sugere a palavra francesa *billes*⁴⁹. Optei pela proposta de tradução “bolinhas de gude” pelo seu valor estético devido ao fato de que o personagem Antoine retrata as frutas de maneira metafórica no texto original, as comparando a bolinhas de gude. E por se tratar de uma lembrança de infância, mesmo que de maneira não literal, o valor semântico da expressão “bolinha de gude” também agrega ao texto traduzido. Nesse trabalho, um dos critérios de poeticidade é essa narrativa baseada em lembranças com valor afetivo, quando o personagem se expressa através da emoção. No exemplo a seguir temos um outro exemplo acerca das lembranças do personagem Antoine.

⁴⁹ « Petite boule de marbre, d'agate, d'argile, de verre dont les enfants se servent pour jouer. »

Fonte: Larousse. Dicionário francês. **Significado de “bille”**. Disponível em <https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais/bille/9302>. Acesso em 22/02/2022.

Exemplo 17

Original: « Il se marie à cette haleine de sucre bouilli, de muscade et de vanille que traînent les après-midi. »

Tradução: « Ele se casa com esse hálito de açúcar cozido, de noz-moscada e de baunilha que arrastam as tardes. ».

Com base nas minhas experiências como falante nativa da língua portuguesa brasileira, não é comum usarmos a expressão “se casa” para dizer que gostamos muito de algo. Mas o verbo “casar” também possui o sentido figurado de “combinar”, “harmonizar”, “adaptar”⁵⁰. A origem da palavra “casar” vem de “casa” e “cabana”⁵¹, nos remete ao sentido de lar ou aconchego. A partir disso, como essa parte do texto refere-se às memórias de infância do personagem Antoine, escolhi a expressão mais próxima etimologicamente do texto original (“se casa”) que poderá se manter fiel ao texto original (“se marie”) e ao mesmo tempo passar a mensagem que acredito ser a original, com um sentido afetivo.

3.6 Diversidade linguística e oralização no texto original

Um outro traço marcante que as memórias da infância do personagem Antoine carregam é diversidade linguística. Nesse caso, podemos chamar de plurilinguismo familiar, onde o locutor alterna as línguas que tem a sua disposição. No romance “*Un alligator nommé Rosa*” é possível perceber que o uso da língua crioula está relacionado a afetividade, mas também à punição ou a expressão de frustração⁵². Os exemplos a seguir evidenciam esses traços.

Exemplo 18

Original: « Il pénètre dans la maison, Gala l'en chasse en l'appelant Cochinito, car il salit tout, la mosaïque de l'office, les napperons brodés. » [p 24]

Tradução: « Ele penetra a casa, Gala o persegue chamando-o Cochinito, pois ele sujou tudo, o mosaico do escritório, os guardanapos bordados. ».

Nessa parte do texto, o personagem Antoine lembra de momentos em que a personagem, sua avó Gala, o chama de “*cochinito*”: uma palavra espanhola e diminutivo de “*cochino*” que

⁵⁰ Infopédia. Dicionários Porto Editora. **Significado de casar**. Disponível em <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/casar>. Acesso em 19/11/2021.

⁵¹ Dicio. Dicionário Online de Português. **Etimologia da palavra “casar”**. Disponível em <https://www.dicio.com.br/casar/>. Acesso em 19/11/2021.

⁵² GOVAIN, Renauld. *Plurilinguisme, pratique du français et appropriation de connaissances en contexte universitaire en Haïti : Le plurilinguisme haïtien*. 2019. Tese de doutorado - Ciências da Linguagem. University of Haiti. 2009. p 72. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/331642005_Plurilinguisme_pratique_du_francais_et_appropriation_de_connaissances_en_contexte_universitaire_en_Haïti. Acesso em 01/12/2021.

significa “porco de cevar” e “indivíduo imundo”⁵³. Dado o contexto, interpretei que ela o chama dessa maneira de forma carinhosa e brincalhona, ao mesmo tempo em que desaprova o menino por estar sujo. Após ter percebido a presença da língua espanhola no texto original, instintivamente pensei em traduzir tudo para o PB. Mas quando parei para refletir, vi que se eu fizesse dessa maneira o leitor da versão traduzida não notaria que o termo está em língua espanhola. Por isso decidi mantê-la na forma original.

Além da língua espanhola identifiquei a presença da língua crioula como mostra o trecho seguinte.

Exemplo 19

Original: « *Il s'échappe des mains de Gala, plonge sous l'eau, avale une énorme gorgée, tousse à pleurer et rit de Gala qui s'affole : « **ti ason, no, petit garçon, non !** ».* [p 26].

Tradução: « Ele escapa das mãos de Gala, mergulha na água, engole um enorme gole, tosse até sair lágrimas dos olhos e ri de Gala que entra em pânico: “**ti ason, no, menininho, não!**” ».

O exemplo 19 apresenta o momento em que a personagem da sua avó Gala tenta dar-lhe um banho, mas ele, como criança arteira, escapa de suas mãos. Gala, por sua vez, ao repreender Antoine diz, na língua crioula: “*Ti ason, no*”, e logo em seguida o texto dá o significado da expressão em francês: “*petit garçon, non!*”, que traduzida para o PB temos: “menininho, não!”. Assim como no exemplo 18, mantive a expressão que está na língua crioula na tradução para que o leitor da tradução veja a manifestação da língua crioula presente na obra.

Mais adiante, o personagem Antoine, que continua contemplando duas lembranças de quando criança, pensa no momento em que, para acalmá-lo, a personagem Gala canta uma canção que dispõe de outros idiomas além do francês e de palavras oralizadas.

Exemplo 20

Parágrafo original:

Tenia un petit cochon, cochinito, cochinito,

trois fois par jour, on le baignait, cochinito, cochinito

*Mais il **avé** ⁵⁴si peur del agua, cochinito, cochinito,*

*qu'un beau jour il s'est **sauvé**, cochinito,*

Mon petit cochon, qui me l'a pris ?

C'est Grand-Bois, pero quel bois ? Bois gaiïac, que gaiïac ? Gaiïac coq, que coq ? coq quien chante, quel chante ? champ de maïs, quel maïs ? cochinito...

Parágrafo traduzido:

⁵³ Infopédia. Dicionários porto editora. Cochinito. Disponível em: <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/Cochinito>. Acesso em 20/03/2021

⁵⁴ C'est l'auxiliaire « avait », mais dans ce cas il a un trait de prononciation.

Tenia, um pequeno porco, *cochinito, cochinito*,
 três vezes por dia, a gente dava banho nele, *cochinito, cochinito*
 Mas ele **tinha** muito medo del agua, *cochinito, cochinito*,
 que um belo dia ele **fugiu**, *cochinito*,
 Meu pequeno porco, quem o tirou de mim?
 Foi o Grande-Madeira, pero que madeira? Madeira guaiac⁵⁵, que guaiac? Guaiac galo, que galo? galo
quien canta, que canto? Campo de milho, que milho? *cochinito...*

A partir da canção, observamos que existe uma mistura de línguas em sua composição: a língua francesa com resquícios da língua espanhola e da língua crioula haitiana⁵⁶. Esse tipo de uso da língua crioula é identificado como plurilinguismo identitário, cultural:

Nas comunidades plurilíngues, geralmente um locutor recorre a língua vernacular para expressar o folclore ou experiências culturais particulares. Isso permite manter a tradição ritualística, sociocultural e étnica. Essa tradição é herdada dos antecedentes e transmitida através da língua geralmente pela tradição oral, com o intuito de perpetuar essa parte da cultura na qual a língua é o veículo específico. É possível encontrar contos e canções populares tradicionais transmitidas ao longo de gerações, letras com significados compartilhados como provérbios (ou palavras de sabedoria) [...]. Esse é inclusive o caso das sociedades ditas crioulas, anteriormente colonizadas por uma potência europeia, as quais guardam a língua (crioula) como um meio veicular de comunicação (GOVAIN, 2009, p. 75, tradução minha).

Além disso, a canção apresenta marcas da oralização nas palavras “*avé*” e “*sauvé*” que representam respectivamente o pretérito imperfeito dos verbos franceses “*avoir*” (ter) e “*sauver*” (salvar). Os termos oralizados estão grafados segundo a pronúncia. Esse fenômeno linguístico é definido como oralização no qual as palavras ou expressões são repassadas adiante através de histórias ou canções, tal como acontecia no Haiti.⁵⁷ Até o momento, não encontrei um modo de recriar esses traços de oralização de maneira satisfatória na versão traduzida para PB e não achei que deveria manter as palavras que estão no texto original, considerando que apesar de oralizadas, estão na língua francesa, e por isso, o leitor falante de PB teria sua capacidade de compreensão do texto prejudicada.

O esquema a seguir exemplifica essas influências linguísticas retratadas na canção:

1. Espanhol (*Tenia, cochinito*);
2. Francês (*un petit cochon...*);
3. Oralização (*avé* – do verbo auxiliar *avoir* – *avait* – imperfeito, mas aqui oralizado);
4. Crioulo (*Gaiac*).

⁵⁵ Guaiac é uma madeira castanha esverdeada e muito dura. Também chamada de “madeira sagrada” ou “madeira da vida” é encontrada nas Américas tropicais, como Caribe e Venezuela.

Fonte: Educalingo. Dicionário. Disponível em: <https://educalingo.com/pt/dic-fr/gaiac>. Acesso em: 04/03/2021

⁵⁶ Ver nota 16.

⁵⁷ Oralização, substantivo feminino. Expressão oral.

Etimologia e história: “que se faz através da boca”, “que se transmite pela boca”.

Oralmente, advérbio: de viva voz, por meio da palavra.

No que se refere aos trechos onde constata-se a presença de línguas além do francês (principal língua utilizada na obra original) como os que estão presentes nos exemplos 19 e 20, traduzi para o PB as expressões em francês, e mantive as expressões que estão nas línguas espanhola e crioula. O objetivo foi não causar grandes mudanças na essência do texto, isto é, manter a identidade haitiana que o contexto da obra original representa. Caso todos os trechos tivessem sido traduzidos na íntegra (inclusive as expressões em língua espanhola e crioula), o plurilinguismo presente no Haiti não teria sido retratado na versão traduzida do romance. Manter a identidade linguística é uma forma de contribuir com a memória social de um povo.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para realizar essa pesquisa, foi necessário organizar e percorrer um caminho que começou pelo estudo sobre as teorias tradutórias de Antoine Berman através de suas obras “*La traduction et ses discours*”⁵⁸ e “*La traduction et l’auberge du lointain*”⁵⁹. Essas obras me mostraram que existem caminhos que vão além de conceitos tradutórios pré-existentes fundamentados na tradição cultural ocidental: os caminhos guiados pela *tradutologia* que defende o ato de traduzir como uma reflexão da tradução sobre ela mesma, tendo como pilar principal a relação que deve ser construída entre o ato de traduzir e a experiência do tradutor, que se dá pelo próprio ato de traduzir e o estudo da obra a ser traduzida. Com base no que foi citado, estudei o contexto da obra (história geral do Haiti com o foco na ditadura de Duvalier) e a obra propriamente dita (*Un alligator nommé Rosa*). Depois dessa preparação, comecei a tradução do capítulo três do referido romance.

Intuitivamente, no começo do processo de tradução, tive uma tendência maior em favorecer propostas de tradução com a estrutura gramatical semelhante às que estão no texto original. Em alguns momentos foi possível manter a estrutura gramatical da versão traduzida semelhante à da versão original, sem que isso prejudicasse o sentido que deveria ser transmitido, uma vez que existem semelhanças gramaticais entre as línguas francesa e portuguesa brasileira, como vemos no *exemplo 1*.

⁵⁸ BERMAN, Antoine. **La traduction et ses discours** [A tradução e seus discursos]. Disponível em: <https://doi.org/10.7202/002062ar>. Acesso em 29/03/2020

⁵⁹ BERMAN, Antoine. **A tradução e a letra e o albergue do longínquo** [A tradução e a letra e o albergue do longínquo]. Florianópolis: PGET/UFSC, 2013. 200 p. (La traduction et la lettre ou l’auberge du lointain [Francês e grego]). Tradução de: Marie-Hélène Catherine Torres, Mauri Furlan & Andréia Guerini. Disponível em: <https://doi.org/10.7202/002062ar>. Acesso em 29/03/2020

Contudo, apesar das semelhanças existentes entre as línguas francesa e portuguesa, ao longo desse trabalho de tradução me deparei com inúmeras situações nas quais não foi possível proporcionar uma estrutura morfossintática no texto traduzido que fosse completamente fiel às estruturas presentes no texto original. A partir disso concluí que não basta apenas colocar palavras etimologicamente semelhantes àquelas que estão no texto original, mas é preciso também organizar essas palavras e expressões de acordo com as regras gramaticais da língua usada na tradução (PB), relacionando as com o contexto da obra. Sendo assim, o texto original em língua francesa sofreu adaptações significativas por meio de alterações na estrutura gramatical da língua e do uso de palavras selecionadas de acordo com seu valor semântico e sintático, dentro da perspectiva contextual da obra, para possibilitar a estrutura textual da versão traduzida para o PB, com o objetivo de construir o sentido alvo compreensível para o falante do PB, assim como vemos nos *exemplos de 2 a 8*.

Apesar das diferenças entre o FR e o PB, o meu objetivo principal foi traduzir o texto da maneira mais clara possível para que o leitor não tenha dúvidas sobre a ideia que deduzi que o autor quer transmitir através de sua obra. Esse foi um dos maiores desafios que confrontei durante esse processo de tradução, pois percebi que algumas de minhas propostas de tradução limitavam bastante o sentido que interpretei no texto, pois não haviam palavras similares, equivalentes ou com bagagem semântica suficiente para traduzir a passagem do texto original adequadamente, como vemos nos *exemplos 9 e 12*.

Conforme o processo de tradução avançava, outras diferentes perspectivas surgiam. Ao refletir sobre como elas deveriam ser representadas, meu segundo objetivo principal foi propor uma tradução que respeite a poeticidade, autenticidade e identidade da obra original, principalmente as passagens que retratam as lembranças de infância do personagem Antoine. Busquei então, na medida do possível, transmitir esses traços para a versão traduzida do texto. Mesmo quando apareciam palavras ou expressões que não se encaixavam em um sentido objetivo e concreto em PB, houve momentos em que elas foram mantidas para que pudessem transmitir esse sentido metafórico presente na obra original, como indica minha proposta de tradução no *exemplo 16*.

Outro traço marcante das lembranças do personagem Antoine, foi a representatividade do plurilinguismo no Haiti, algo que também busquei manter em minhas propostas de tradução. Acredito que dessa forma, pude preservar boa parte dos traços estéticos e identitários da obra.

Isso é mais visível nos *exemplos 18, 19 e 20*, onde as palavras e expressões em línguas crioula e espanhola não foram traduzidas para o português.

Diante do exposto, tendo em vista que segundo a *tradutologia*, a tradução é um processo autônomo que deve ser baseado no conhecimento do tradutor acerca da obra a ser traduzida, nas suas experiências linguísticas e em reflexões sobre as propostas de tradução que forem surgindo⁶⁰, usei da minha experiência como falante nativa de PB e como estudante da língua francesa, além dos estudos sobre o contexto da obra, como guias para determinar as propostas de tradução que considero mais adequadas. Para isso, em alguns momentos me desfiz da "letra" pelo sentido, em outros momentos, dei prioridade à "letra" em detrimento do sentido. Apesar de esse trabalho ter sido pautado pelas bases teóricas citadas acima, esse processo de tradução também foi intuitivo, o que também é defendido por Berman.

⁶⁰ Ver nota 8.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

5.1 Dicionários

- Cordial.fr. **Mamzelle**, **nom**. Dicionário. Disponível em <https://www.cordial.fr/dictionnaire/definition/mamzelle.php>. Acesso em 01/03/2021
- Dicio, Dicionário online de português. Dicionário. Disponível em <https://www.dicio.com.br/fosse/>. Acesso em 13/06/2021, 14/11/2021, 16/11/2021, 19/11/2021 e 23/04/2021.
- Educalingo. Dicionário. Disponível em: <https://educalingo.com/pt/dic-fr/melisse>. Acesso em 04/03/2021, 06/04/2021 e 24/04/2021.
- Educalingo. Dicionário. **Mélisse**. Disponível em <https://educalingo.com/pt/dic-fr/melisse>. Acesso em 07/04/2021
- Infopédia. Dicionários porto editora. Disponível em <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/Cochinito>. Acesso em 19/11/2021, 20/03/2021, 24/04/2021
- L’internaute. Dicionário. Disponível em <https://www.linternaute.fr/dictionnaire/fr/definition/zebrer/>. Acesso em 06/04/2021
- L’internaute. Dicionário. Disponível em <https://www.linternaute.fr/dictionnaire/fr/definition/quitte-a/>. Acesso em 05/06/2021
- L’internaute. Dicionário. **Morne**. Disponível em <https://www.linternaute.fr/dictionnaire/fr/definition/morne/p>. Acesso em 15/04/2021
- Larousse. Dicionário francês. **Significado de “bille”**. Disponível em <https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais/bille/9302>. Acesso em 22/02/2022.
- Le Parisien. Dicionário. **Remettre d’aplomb**. Disponível em <http://dictionnaire.sensagent.leparisien.fr/remettre%20d'aplomb/fr-fr/>. Acesso em 15/04/2021
- Le Parisien. Dicionário. **Sens a gent**. Disponível em <http://dictionnaire.sensagent.leparisien.fr/mal%20assur%C3%A9/fr-fr/>. Acesso em 14/06/2021
- Linguee Dicionário. Disponível em <https://www.linguee.com.br/frances-portugues/traducao/faire+passer.html>. Acesso em 05/06/2021
- L’Internaute. Dicionário. **Tarabiscoté**. Disponível em <https://www.linternaute.fr/dictionnaire/fr/definition/tarabiscote/>. Acesso em 25/04/2021

Orthodidacte. Dicionário. **Vouer un culte à quelqu'un.** Disponível em <https://dictionnaire.orthodidacte.com/article/definition-vouer-un-culte-a-quelqu-un#:~:text=Au%20sens%20litt%C3%A9ral%2C%20cette%20expression,voue%20un%20culte%20%C3%A0%20Dieu>. Acesso em 05/04/2021

Priberam. Dicionário. **Marulhar.** Disponível em <https://dicionario.priberam.org/marulhar>. Acesso em 15/03/2022

Reverso. Dicionário. Disponível em <https://dicionario.reverso.net/frances-portugues/ma+foi>. Acesso em 24/04/2021

Sinônimos.com.br. Dicionário. **Pretende.** Disponível em <https://www.sinonimos.com.br/pretender/>. Acesso em 22/02/2022.

Trésor de la Langue Française Informatisé. Dicionário. Disponível em <http://stella.atilf.fr/Dendien/scripts/tlfiv5/advanced.exe?s=3308974605;>. Acesso em 28/02/2021, 01/03/2021, 05/03/2021, 20/05/2021, 15/11/2021 e 07/02/2022.

5.2 Gramáticas

Anne. Parlez-vous-French. Blog. **La place des pronoms compléments.** Disponível em <https://parlez-vous-french.com/la-place-des-pronoms-complements/>. Acesso em 02/11/2021.

CATARINO, Dilson. Gramática on-line. Disponível em https://gramaticaonline.com.br/lingua_no_dia_dia/usos-do-verbo-no-infinitivo/. Acesso em 22/05/2021

Ciberdúvidas da língua português. **Sobre a colocação dos advérbios.** 2004. Disponível em <https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/consultorio/perguntas/sobre-a-colocacao-dos-advverbios/12779>. Acesso em 01/03/2021.

Françaisfacile.com. **Pronoms relatifs.** Disponível em <https://www.francaisfacile.com/exercices/exercice-francais-2/exercice-francais-31128.php#:~:text=Le%20pays%20o%C3%B9%20je%20vis,de%20lieu%20ou%20de%20temps>. Acesso em 10/03/2021

GALLI, Gloria. **Entre vírgulas.** LPeU, 2013. Disponível em <http://www.lpeu.com.br/q/t9sfl>. Acesso em 25/04/2021.

Grammaire française pour tout le monde. **Place des pronoms objets directs et indirects.** Disponível em https://fr.tsedryk.ca/grammaire/pronoms_personnels/pronom_regle_acc.htm. Acesso em 15/04/2021

L'OBS. La Conjugaison. Disponível em <https://la-conjugaison.nouvelobs.com/regles/conjugaison/present-de-l-indicatif-5.php>. Acesso em 24/05/2021

Mini Gramática. **Palavras e expressões entre vírgulas**. Disponível em <http://www.nilc.icmc.usp.br/nilc/minigramatica/mini/palavrasedexpressoesentrevirgulas.htm>. Acesso em 09/04/2021

NASCIMENTO DUARTE, Vânia Maria. **Regras de uso da vírgula, Português**. Disponível em <https://www.portugues.com.br/gramatica/o-uso-vmrgula-seus-pre-requisitos-.html>. Acesso em 25/04/2021.

NASCIMENTO DUARTE, Vânia Maria. **Verbos Pronominais**. Português, 2021. Disponível em <https://www.portugues.com.br/gramatica/verbos-pronominais.html#:~:text=Pois%20bem%2C%20os%20chamados%20verbos,%2C%20enganar%2Dse%2C%20entre%20muitos>. Acesso 01/03/2021

Português com Pestana. Disponível em [https://materiais.portuguescompestanda.com.br/o-vocabulo-lhe-devore/#:~:text=\(Sujeito%20do%20infinitivo%3A%20equivale%20a,o%20%E2%80%9CIhe%20%E2%80%9D%20nessa%20constru%C3%A7%C3%A3o](https://materiais.portuguescompestanda.com.br/o-vocabulo-lhe-devore/#:~:text=(Sujeito%20do%20infinitivo%3A%20equivale%20a,o%20%E2%80%9CIhe%20%E2%80%9D%20nessa%20constru%C3%A7%C3%A3o). Acesso em 16/04/2021

Português. O seu site da língua portuguesa. Disponível em <https://www.portugues.com.br/gramatica/o-uso-vmrgula-seus-pre-requisitos-.html>. Acesso em 11/06/2021

RIGONATTO, Mariana. **Colocação dos advérbios**. Português. Disponível em <https://www.portugues.com.br/gramatica/colocacao-dos-adverbios.html>. Acesso em 05/04/2021

RIGONATTO, Mariana. **Dois pontos: usar para quê?**, Português Disponível em <https://www.portugues.com.br/gramatica/dois-pontos-usar-para-que.html#:~:text=O%20sinal%20de%20dois%2Dpontos,introduzir%20um%20esclarecimento%20ou%20explica%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em 05/04/2021

Só português. Site informativo. **Classificação dos advérbios**. 2021. Disponível em <https://www.soportugues.com.br/secoes/morf/morf77.php>. Acesso em 01/03/2021

Stood. Blog. **Quando eu devo usar os pronomes eu e mim**. Disponível em <https://www.stoodi.com.br/blog/portugues/quando-eu-devo-usar-os-pronomes-eu-e-mim/>. Acesso em 02/11/20021.

VIEIRA Arlete. O guia definitivo para o uso da vírgula. Nova Escola, 2017. Disponível em <https://novaescola.org.br/conteudo/6895/lingua-portuguesa-quando-usar-virgula>. Acesso em 20/05/2021

5.3 Corpus

AGNANT, Marie-Célie. **Un alligator nommé Rosa**. Vents d'ailleurs. França, 2011. 192 p.

5.4 Base teórica

BAGGIONI-LOPEZ, Nadine. **Saint-Domingue/Haïti: histoire, géographie, enseignement**. Disponível em http://lettres-histoire-geographie.enseigne.ac-lyon.fr/spip/IMG/pdf/Haiti_histoire_geographie_enseignement.pdf. Acesso em 10/04/2021

BERMAN, Antoine. **A tradução e a letra e o albergue do longínquo** (La traduction et la lettre ou l'auberge du lointain [Francês e grego]). Florianópolis: PGET/UFSC, 2013. 200 p. Tradução de: Marie-Hélène Catherine Torres, Mauri Furlan & Andréia Guerini. Disponível em <https://doi.org/10.7202/002062ar>. Acesso em 29/03/2020.

BERMAN, Antoine. **La traduction et ses discours** [A tradução e seus discursos]. Disponível em: <https://doi.org/10.7202/002062ar>. Acesso em 29/03/2020.

Caleidoscópio. Revista virtual. Disponível em <https://periodicos.unb.br/index.php/caleidoscopio/index>. Acesso em 23/09/2021
FLORIVAL, Jean. **DUVALIER La face cachée de Papa Doc**. Canada. 296 p.

GOVAIN, Renauld. *Plurilinguisme, pratique du français et appropriation de connaissances en contexte universitaire en Haïti : Le plurilinguisme haïtien*. 2019. Tese de doutorado - Ciências da Linguagem. University of Haiti. 2009. p 72. Disponível em https://www.researchgate.net/publication/331642005_Plurilinguisme_pratique_du_francais_et_appropriation_de_connaissances_en_contexte_universitaire_en_Haiti. Acesso em 31/10/2021 e 01/12/2021.

Ishtar in Infopédia [em linha]. Porto: Porto Editora, 2003-2021. Disponível em [https://www.infopedia.pt/\\$ishtar](https://www.infopedia.pt/$ishtar). Acesso em 08/04/2021

JSTOR. Livraria virtual. Disponível em <https://www.jstor.org/stable/25480209>. Acesso em 03/10/2021

LYNGAAS, W Scott. CAIRN INFO. Matières à Réflexion. Disponível em <https://www.cairn.info/paroles-et-silences-chez-marie-celie-agnant--9782811109547-page-91.htm>. Acesso em 06/10/2021

M. ARLAND. *L'Ordre*. Gallimard. França, 1929. 542 p.

MOLINA, Gabriela de Menezes. **A tradução para o português de um romance francófono sob a ditadura de Duvallier: linguagem e memória em *Un alligator nommé Rosa***. Projeto de pesquisa. Programa de Iniciação Científica – ProIC, Universidade de Brasília, 2015.

Office québécoise de la langue française. Banque de dépannage linguistique. Disponível em http://bdl.oqlf.gouv.qc.ca/bdl/gabarit_bdl.asp?id=2467. Acesso em 20/03/2021

OPM Canada. **Œuvres Pontificales Missionnaires**. Disponível em <https://www.opmcanada.ca/sites/default/files/18-EVELYNE-RECETTE.pdf>. Acesso em 06/03/2021

Presse locale ancienne. Les journaux d'intérêt local parus en France, des origines à 1944. Disponível em <http://presselocaleancienne.bnf.fr/ark:/12148/cb32750697r>. Acesso em 05/06/2021

ROSSI, Ana Helena. Tradução como construção de conhecimentos: experiências na Universidade de Brasília. **Revista Signos**, Lajeado/RS, ano 40, n. 1, p.137, 2019. Disponível em <http://univates.br/revistas/index.php/signos/article/view/2189>. Acesso em 21/03/2022.

SATYRE, Joubert. **La Caraïbe**. Open Edition Books. Biblioteca virtual. Disponível em <https://books.openedition.org/pum/10659>. Acesso em 03/10/2021

SOUSA, Aline França. **A tradução para o português de um romance francófono sob a ditadura de Duvallier: tradução ética em *Un alligator nommé Rosa***. Projeto de Pesquisa. Programa de Iniciação Científica – ProIC, Universidade de Brasília, 2019.

TRANS, Nadine. Passion Provence. Blog. **La panetière, le meuble le plus typique de la Provence**. Disponível em <http://www.passionprovence.org/archives/2019/09/05/37581567.html>. Acesso em 16/11/2021

5.4.1 Sites

Babelio. Disponível em <https://www.babelio.com/auteur/Marie-Celie-Agnant/95990>. Acesso em 12/04/2020 e 09/04/2021

Digithèque MPJ. Site informativo. Disponível em <https://mjp.univ-perp.fr/constit/ht1801.htm>. Acesso em 31/01/2022.

LARANÉ, André. Herodote.net. Site informativo. Disponível em https://www.herodote.net/D_Hispaniola_a_Haiti-synthese-174.php. Acesso em 29/03/2020

LAY-ANG, Giorgia. Brasil Escola. Site informativo. Disponível em <https://brasilescola.uol.com.br/frutas/sapoti.htm#:~:text=Suas%20caracter%C3%ADsticas%20envolvem%20uma%20casca,e%2010%20cent%C3%ADmetros%20de%20comprimento.> Acesso em 20/03/2021

LEQUIN, Lucie. Île en île. Site informativo. Disponível em <http://ile-en-ile.org/agnant/>. Acesso em 31/03/2020;

Wikipédia – L’encyclopédie libre. Site informativo. Disponível em <https://fr.wikipedia.org/wiki/Duvali%C3%A9risme>. Acesso em 25/04/2020

Wikipédia, a enciclopédia livre. **Furcy**. Disponível em: <https://en.wikipedia.org/wiki/Furcy>. Acesso em 06/03/2021.

Wikipédia, a enciclopédia livre. **Kenscoff**. Disponível em <https://pt.wikipedia.org/wiki/Kenscoff>. Acesso em 06/03/2021

Wikipédia, a enciclopédia livre. **Khalil Gibran**. Disponível em https://pt.wikipedia.org/wiki/Khalil_Gibran. Acesso em 07/04/2021

Wikipédia, a enciclopédia livre. **Rafael Trujillo**. 2011. Disponível em https://pt.wikipedia.org/wiki/Rafael_Trujillo. Acesso em 09/04/2021

Wikipédia, a enciclopédia livre. **Santa Cruz de Barahona**. 2017. Disponível em https://pt.wikipedia.org/wiki/Santa_Cruz_de_Barahona#:~:text=Santa%20Cruz%20de%20Barahona%2C%20tamb%C3%A9m,era%20de%2082%20227%20habitantes. Acesso em 09/04/2021

Wikipédia, a enciclopédia livre. **Sapotilha**. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Mamoncillo>. Acesso em 28/02/2021. Acesso em 25/04/2020

Wikipédia. L’encyclopédie libre. Disponível em https://fr.wikipedia.org/wiki/Cr%C3%A9ole_ha%C3%Aftien. Acesso em 11/08/2021

Wikipédia. **Orfraie**. 2011. Disponível em <https://fr.wikipedia.org/wiki/Orfraie>. Acesso em 10/04/2021

Wikipédia. Site informativo. Disponível em https://pt.wikipedia.org/wiki/Tonton_Macoute#cite_note-1. Acesso em 03/02/2022

6. ANEXOS

6.1. Anexo 1: Quadro-matriz

Livro : *Un alligator nommé Rosa* de Marie-Célie Agnant
 França – Vents d’ailleurs – 192 páginas
 Capítulo três.

Esta tabela dispõe do texto original do capítulo três do livro na primeira coluna, o texto traduzido na segunda coluna e comentários resumidos sobre as adaptações sofridas entre o texto original e o texto traduzido.

Legenda da tabela:

- **Em vermelho**: palavras expressões ou pontuação acrescentada ou excluída da tradução;
- **Sublinhadas**: palavras ou construções substituídas por outras que possuem significado literal diferente, para aproximar a tradução ao sentido do texto original;
- **Verde**: palavras ou expressões que devem ter a tradução revisada;
- **Amarela**: palavras ou expressões com diversas opções de tradução;
- **Azul**: inversões na ordem de frases ou construções;

| Texte original | Traduction 1 | Commentaires sur les adaptations |
|--|---|--|
| Paragraphe 1 Vaincu par l’appel de l’eau, Antoine se laisse glisser dans la baignoire. Son corps ne pèse plus, plus rien. Les mots et la fureur non plus. Une large fenêtre ouvre sur le parc, laissant au baigneur l’impression de de se trouver sur les arbres. Le ciel est si limpide, si calme, si parfaitement neutre. Il en oublie presque | Parágrafo 1 Vencido pelo chamado da água, Antoine se deixa deslizar na banheira. Seu corpo não pesa mais, mais nada. As palavras e o furor, tampouco. Uma ampla janela abre sobre o parque, deixando a aquele que toma banho, a impressão de estar sobre as árvores. O céu é tão límpido, tão clamo, tão perfeitamente | - Changement de structure, l’effacement du pronom « en » et pronominalisation du verbe « oublier » Fr: Il en oublie presque Rosa Pt : <i>Ele quase esquece se de Rosa</i> - Mots avec significations différents Fr: clapote Pt: <i>marulha</i> - Mot avec plusieurs options de traduction |

Rosa, sa quête obsessionnelle et sa douleur. Doucement, l'eau clapote. Il en éprouve la caresse sur son corps et se sent renaître à l'enfance, un temps d'avant l'enfance, une ouverture du ciel, un ciel d'avant l'orage. Là, il retrouve Gala, sa grand-mère. Une grande cour, un pied de fruit à pain, royal. C'est le géant qui veille sur le royaume de Gala. Gala appelle l'arbre Monsieur Grand-Bois. Il y a aussi un cerisier. Il couvre le sol d'un tapis de billes rouges, tellement gorgées de jus qu'on les voit mauves. Accroupi au pied de l'arbre, Antoine se gave des cerises, les enfourne par les poignées dans sa bouche, qui n'est plus qu'un tendre fruit ensanglanté. Il pénètre dans la maison, Gala l'en chasse en l'appelant *Cochinito*, car il salit tout, la mosaïque de l'office, les napperons brodés. Horreur, il laisse des traces de ses doigts sur les grandes jupes à fronces de Gala.

neutro. Ele quase esquece se de Rosa, sua busca obsessiva e sua dor. Lentamente, a água marulha. Ele experimenta a carícia sobre seu corpo e se renasce em sua infância, um tempo anterior à infância, uma abertura do céu, um céu antes da tempestade. Lá, ele encontra Gala, sua avó. Um grande quintal, um pé de fruta-pão, formidável. É o gigante que vigia o reino de Gala. Gala chama a árvore de senhor Grand-Bois. Nesse lugar também tem uma cerejeira. Ela cobre o solo com um tapete de bolinhas de gude vermelhas, tão cheias de suco que as vemos malvas. Agachado ao pé da árvore, Antoine se empanturra de cerejas, as enfia com os punhos dentro de sua boca, quem é apenas uma macia fruta ensanguentada. Ele penetra a casa, Gala o persegue chamando-o Cochinito, pois ele sujou tudo, o mosaico do escritório, os guardanapos bordados. Nossa, ele deixa traços de seus dedos nas grandes saias com pregas.

Fr : d'avant
Pt 1 : *anterior*
Pt 2: *antes*
- Mot avec plusieurs options de traduction
Fr : cour
Pt : *quintal*
- Mot avec plusieurs options de traduction
Fr : royal
Pt : *formidável*
- Mot avec plusieurs options de traduction
Fr : veille
Pt : *vigia*
-Remplacement du pronom et le changement de structure de la phrase
Fr: Il y a aussi
Pt : *Nesse lugar também tem*
-Réviser cette proposition de traduction
Fr : billes
Pt : *Bolinhas de gude*
- Mot avec plusieurs options de traduction
Fr : enfourne
Pt : *empanturra*
- Mot avec plusieurs options de traduction
Fr : chasse
Pt : *persegue*
-Réviser cette proposition de traduction
Fr : la mosaïque de l'office
Pt : *o mosaico do escritório*
-L'ajoute d'un mot
Fr : Horreur
Pt : *Nossa*
- Réviser cette proposition de traduction

| | | |
|---|--|--|
| | | Fr : à fronces Pt : <i>com pregas</i> |
| <p>Paragraphe 2</p> <p>Dans la salle à manger, un buffet avec des portes vitrées, des étagères, où s'alignent des bouteilles, des tas des petits pots mystérieux et odorants, des feuilles nouées en paquets. Gala exige que chaque chose ait sa place, elle parle tout le temps, appelant chaque chose pour son nom. Sa voix habite toute la maison. Lorsqu'elle ne parle pas, elle chante. Le buffet, dont elle garde toujours les clés, se nomme la panetière. Elle prononce pané-tierrre et interdit à Antoine d'y toucher. Elle prétend qu'il aurait appartenu à son arrière-arrière-grand-mère. Ce meuble en bois verni exerce une fascination irrésistible sur Antoine. Là-dedans se trouve tout l'attirail pour la préparation du café et du chocolat en bâton et, bien entendu, le sucre. Antoine donnerait ses trésors les plus chers pour</p> | <p>Parágrafo 2</p> <p>Na sala de jantar, uma adega com XXX portas de vidro, prateleiras, onde se alinham as garrafas, montes de pequenos potes misteriosos e odoríferos, folhas atadas em pacotes. Gala exige que cada coisa tenha seu lugar, ela diz todo tempo, chamando cada coisa por seu nome. Sua voz habita toda a casa. Quando ela não fala, ela canta. A adega, da qual ela guarda sempre as chaves, chama se panetière⁶¹. Ela pronuncia pané-tierrre e proíbe Antoine de tocá-la. Ela alega que a adega pertenceu à sua tataravó. Esse móvel de madeira envernizada desperta uma fascinação irresistível sobre Antoine. Lá dentro se encontra todos os utensílios para a preparação do café e do chocolate em barra e, claro, o açúcar. Antoine daria seus tesouros mais valiosos para poder apoderar-se dos de Gala.</p> | <p>-Réviser l'option de traduction Fr : Buffet Pt : <i>Adega</i> -L'effacement des articles indéfinis Fr : ... avec des portes vitrées ; des étagères ; des tas des petits pots mystérieux ; des feuilles nouées en paquets. Pt : ... <i>com portas de vidro; prateleiras; montes de pequenos potes misteriosos; folhas atadas em pacotes.</i> -Réviser les options de traduction Fr : panetière ; <i>pané-tierrre</i> Pt : <i>panetière ; pané-tierrre.</i> -Réviser la traduction du verbe « prétend » ; le pronom « il » est remplacé pour le nom qu'il représente « <i>adega</i> », et il a fallu ajouter l'article défini « <i>a</i> » <i>dans la traduction.</i> Fr : Elle prétend qu'il aurait appartenu à son arrière-arrière-grand-mère. Pt: <i>Ela alega que a adega pertenceu à sua</i></p> |

⁶¹ Pequeno armário com passagem de luz, geralmente suspenso na parede, que serve para conservar pão. (Tradução minha)

| | | |
|--|--|--|
| <p>pouvoir s'emparer de ceux de Gala. Sans cesse, il reluque les bouteilles, il les compte, c'est qu'elles ont l'air magique, remplies de toutes sortes de fruits et d'écorces. Celles qui l'attirent surtout, ce sont les dames-jeannes au ventre tout ronde. Quelques-unes sont drapées d'une jupe de paille tressée. Cerises, pêches, quénêpes et oranges trempent dans un liquide de couleur ambrée que l'on ne sert – et il trouve cela bien injuste – qu'aux adultes. Gala promet de lui en donner lorsqu'il sera grand. Dans un petit verre avec une anse. « Seulement quand tu seras grand », répète-t-elle chaque fois qu'il renouvelle sa demande. Gala a une chance extraordinaire de posséder toutes ces dames-jeannes, remplies de sirops de fruits aux couleurs ardentes. Il a bien pensé prendre un tabouret, se hisser jusqu'à la pané-tierre, boire à même les goulots, mais les dames-jeannes pèsent lourd, les portes sont toujours fermées à clés, et les clés, toutes les clés, sont dans les poches de Gala. Comment les lui voler ?</p> | <p>Sem cessar, ele cobiça as garrafas, ele as conta, é que elas parecem mágicas, cheias de todos os tipos de frutas e de cascas. As que mais o chama a atenção, são as dames-jeannes ⁶²com o meio todo redondo. Algumas são drapeadas com uma saia de palha trançada. Pêssegos, cerejas mamoncillos ⁶³e laranjas mergulhados em um líquido de cor âmbar que serve somente – e ele acha isso muito injusto – aos adultos. Gala promete dá-lo a ele quando ele for grande. Dentro de um pequeno copo com uma asa. “Somente quando você for grande”, repete ela cada vez que ele renova seu pedido. Gala tem uma sorte extraordinária de possuir todas essas dames-jeannes ⁶⁴, cheias de xaropes de frutas de cores ardentes. Ele bem que pensou em pegar um tamborete, subir até a pané-tierre, beber mesmo nos gargalos, mas as dames-jeannes são pesadas, as portas estão sempre trancadas a chaves, et as chaves, todas as chaves, estão nos bolsos de Gala. Como roubá-las dela?</p> | <p><i>tataravó.</i> - Mots avec significations différents Fr : exerce Pt : <i>desperta</i> -Mots et expressions avec plusieurs options de traduction et la pluralisation de « l'attirail » : Fr : l'attirail ; bien entendu ; chers Pt : <i>utensílios ; claro; valiosos</i> -Mot remplacé par un autre de signification différente Fr : ...il reluque Pt : ...ele cobiça -Expressions avec significations différents Fr : l'attirent surtout Pt : <i>mais o chama a atenção</i> -Réviser cette proposition de traduction Fr : dames-jeannes Pt: <i>dames-jeannes</i> ⁶⁵ -Nom avec plusieurs options de traduction Fr : sirops Pt : <i>xaropes</i> -Verbe avec plusieurs options de traduction</p> |
|--|--|--|

⁶² Garrafa grande, de diâmetro largo (de vidro, de terra, de arenito, etc.). [Tradução minha].

Fonte: Trésor de la Langue Française Informatisé. Página inicial. Dicionário. Disponível em: <http://stella.atilf.fr/Dendien/scripts/tlfiv5/advanced.exe?s=3308974605;>. Acesso em: 28/02/2021

⁶³ É o **fruto** de uma **árvore** da espécie *Melicoccus bijugatus*. É também conhecida como pitomba-das-guianas. Mamocillo é um nome espanhol também usado em português para se referir à essa fruta. Fonte: Manmocillo. Wikipédia, a enciclopédia livre. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Mamocillo>. Acesso em 28/02/2021

⁶⁴ Ver nota 2

⁶⁵ Garrafa grande, de diâmetro largo (de vidro, de terra, de arenito, etc.). [Tradução minha]

Fonte: Trésor de la Langue Française Informatisé. Página inicial. Dicionário. Disponível em: <http://stella.atilf.fr/Dendien/scripts/tlfiv5/advanced.exe?s=3308974605;>. Acesso em: 28/02/2021

| | | |
|--|---|---|
| | | Fr : hisser Pt : <i>subir</i> -Réviser la traduction de cette expression Fr : boire à même les goulots... Pt : <i>beber mesmo nos gargalos...</i> |
| <p>Paragraphe 3</p> <p>Dans chaque dame-jeanne, peu à peu, le liquide adopte la couleur des fruits : il devient rose, comme des cerises avant maturité, puis tourne au rouge. La liqueur de pêche oscille entre le blond, l'ambre et le rose, celle d'orange, mélange de jeune et de rouge, et plus foncée. Il a aussi la verte, comme l'écorce de citron. On sert toutes ces bonnes choses dans ces petits verres auxquels il rêve. Gala les appelle les mamzelles. Il faut, dit-elle, porter des pantalons longs pour avoir le droit de poser les lèvres sur une <i>mamzelle</i>. Ce parfum de cerises, mêlé à l'arôme des confitures, pêches sauvages, citrons verts, c'est celui de Gala. Il se marie à cette haleine de sucre bouilli, de muscade et de vanille que traînent les après-midi. Pêches et citrons viennent de la montagne, Kenscoff, Furcy.</p> | <p>Parágrafo 3</p> <p>Em cada dame-jeanne, pouco a pouco, o líquido adota a cor das frutas: ele se torna cor de rosa, como as cerejas antes da maturidade, depois volta ao vermelho. O licor de pêssego oscila entre o louro, o âmbar e o cor de rosa, o de laranja, mistura amarelo e vermelho, e mais escuro. Tem também o verde, como a casca do limão. Serve-se todas essas boas coisas em nesses pequenos copos, os quais ele sonha. Gala os chama de mamzelles⁶⁶. É preciso, ela diz, usar calças longas para ter o direito de colocar os lábios em uma mamzelle. Esse perfume de cerejas, misturado à aroma de compotas, pêssegos selvagens, limões verdes, esse é o de Gala. Ele se casa com esse hálito de açúcar cozido, de noz-moscada e de baunilha que arrastam as tardes. Pêssegos e limões vêm da montanha, Kenscoff⁶⁷, Furcy⁶⁸.</p> | -L'ajoute de mots Fr : ... il devient rose Pt : ... <i>ele se torna cor de rosa</i> -Il faut réviser cette proposition de traduction Fr : maturité Pt : <i>maturidade</i> -Il faut réviser cette proposition de traduction Fr : blond Pt : <i>louro</i> -L'effacement de mots Fr : ... mélange de jeune et de rouge Pt : ... <i>mistura amarelo e vermelho</i> -Il faut réviser cette option de traduction Fr : <i>mamzelles</i> Pt : <i>mamzelles</i> -Changement dans l'ordre des mots Fr : dit-elle Pt : <i>ela diz</i> -Ce mot a plusieurs options de traduction Fr : confitures |

⁶⁶ Variante e forma familiar de “mademoiselle”, que significa “senhorita” em francês. (Tradução minha)

Fonte: Cordial.fr. Mamzelle, nom. Dictionnaire. Disponível em: <https://www.cordial.fr/dictionnaire/definition/mamzelle.php>. Acesso em: 01/03/2021

⁶⁷ **Kenscoff**, é uma **comuna** do **Haiti**, situada no **departamento** do **Oeste** e no **arrondissement** de **Porto** Príncipe.

Fonte: Kenscoff. Wikipédia, a enciclopédia livre. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Kenscoff>. Acesso em: 06/03/2021

⁶⁸ **Furcy** é um pequeno vilarejo perto de Kenscoff, 30 milhas a sudeste de Porto Príncipe, Haiti.

| | | |
|---|--|---|
| <p>Des marchandes descendent là-haut, <u>portant</u> des lourds paniers de fruits et de légumes. Toutes appellent Gala « ma chérie » ou « ma commère ».</p> | <p>Os comerciantes lá em cima, <u>com</u> cestas pesadas de frutas e de legumes. Todos chamando Gala de “minha querida” ou “minha comadre”.</p> | <p>Pt : <i>compotas</i> - Il faut réviser cette option de traduction Fr : se marie Pt : <i>se casa</i> - Il faut réviser cette option de traduction Fr : bouillit Pt : <i>cozido</i> - Il faut réviser cette option de traduction Fr : marchandes Pt : <i>comerciantes</i> -Mot remplacé par un autre de signification différente Fr : portant Pt : <i>com</i> -L’ajoute de préposition Fr : Toutes appellent Gala « ma chérie » ... Pt : <i>Todos chamando Gala de “minha querida”...</i></p> |
| <p>Paragraphe 4</p> <p>Après-midi onctueux de tendresse, comme les chairs tendres du blanc des chadèques qui fondent dans la bouche, glissent dans la gorge. Gala les fait tremper pour les débarrasser de leur saveur amère puis, grâce à la magie du sucre et des épices, elle les</p> | <p>Parágrafo 4</p> <p>Tarde untuosa de ternura, como as polpas macias do branco dos chadèques ⁶⁹que derretem na boca, deslizam na garganta. Gala as encharca para livrá-las do seu sabor amargo, depois, graças a magia do açúcar e de especiarias, ela as transforma em delícias.</p> | <p>-Réviser l’option de traduction de ce mot Fr : onctueux Pt : <i>untuosa</i> -Réviser l’option de traduction de ce mot Fr : chairs Pt : <i>poupas</i> -Réviser l’option de traduction de ce mot Fr : tendres</p> |

Fonte: Furcy. Wikipédia, a enciclopédia livre. Disponível em: <https://en.wikipedia.org/wiki/Furcy>. Acesso em: 06/03/2021

⁶⁹ *Chadèque* é uma fruta que se desenvolve bem e de maneira natural no Haiti. Ela se parece com uma grande toranja amarela e é um pouco alongada como a pera. Sua casca é grossa e pode ser usada para fazer geleias. Seu suco é menos doce que o suco da laranja e menos ácido que o suco da toranja.

Fonte: OPM Canada. Œuvres Pontificales Missionnaires. Disponível em: <https://www.opmcanada.ca/sites/default/files/18-EVELYNE-RECETTE.pdf>. Acesso em: 06/03/2021

| | | |
|---|--|--|
| <p>transforme en délices.</p> | | <p>Pt : <i>macias</i> -Réviser l'option de traduction de ce mot Fr : trempe Pt : <i>encharca</i> -L'ajoute de virgule Fr : ...pour les débarrasser de leur saveur amère puis, grâce à la magie du sucre... Pt : ...<i>para livrá-las do seu sabor amargo, depois, graças a magia do açúcar</i></p> |
| <p>Paragraphe 5</p> <p>Voilà Antoine happé par un temps, celui des fruits et du sucre brûlé, ce temps où abeilles et mouches lui disputaient des cerises tombées. Dans la cour de la grande maison, un bassin de ciment. Les feuilles de l'arbre à pain sont de larges parasols, elles s'étendent et dansent dans la lumière au-dessus de l'eau. Les feuilles de Monsieur Grand-Bois, oiseaux gigantesques, se battent furieusement avec le vent. D'autres feuilles, plus petites, plus sages, ont l'air vivantes, elles frétilent, dérivent doucement dans l'eau du bassin ; parfois elles filent, petits poissons qui se sauvent, jouent à cache-cache. Ces feuilles proviennent du grenadier, qui laisse le vent semer ses pétales blancs sur l'eau.</p> | <p>Parágrafo 5</p> <p>Eis que Antoine envolvido por um outro tempo, o das frutas e do açúcar queimado, esse tempo no qual abelhas et moscas disputavam com ele, as cerejas caídas. No quintal da grande casa, um tanque de cimento. As folhas da árvore de fruta-pão são largos guarda-sóis, elas se estendem e dançam na luz sobre a água. As folhas do Senhor Grande-Madeira, pássaros gigantes, lutam furiosamente contra o vento. Outras folhas, mais pequenas, mais sábias, soam vívidas, elas fervilham, derivam lentamente na água do tanque; as vezes elas correm, pequenos peixes que fogem, brincam de esconde-esconde. Essas folhas provêm da romãzeira, que deixa o vento semear suas pétalas brancas sobre a água.</p> | <p>-Mot remplacé par un autre de signification différente Fr : où Pt : <i>no qual</i> -Réviser l'option de traduction de ce mot Fr : abeilles et mouches lui disputaient des cerises... Pt : <i>abelhas et moscas disputavam com ele, as cerejas...</i> -Réviser l'option de traduction de ce mot Fr : bassin Pt : <i>Tanque</i> -Réviser l'option de traduction de ce mot Fr : Monsieur Grand-Bois Pt : <i>Senhor Grande-Madeira</i> -Mot remplacé par un autre de signification différente Fr : avec Pt : <i>contra</i> -Réviser l'option de traduction de ce mot Fr : plus petites Pt : <i>mais pequenas</i></p> |

| | | |
|---|---|--|
| | | <p>-Réviser l'option de traduction de ce mot Fr : frétilent Pt : <i>fervilham</i></p> <p>-Réviser l'option de traduction de ce mot Fr : filent Pt : <i>correm</i></p> <p>-Réviser l'option de traduction de ce mot Fr : se sauvent Pt : <i>fogem</i></p> <p>-Mot avec plusieurs options de traduction Fr : grenadier Pt : <i>romãzeira</i></p> |
| <p>Paragraphe 6</p> <p>Antoine a quatre ans. Au soleil, cayimite ou sapotille trop mûre, sa peau brille. Il s'échappe des mains de Gala, plonge sous l'eau, avale une énorme gorgée, tousse à pleurer et rit de Gala qui s'affole : « ti ason, no, petit garçon, non ! » Elle craint qu'il ne⁷⁰ s'étrangle. À l'aide d'une s'une serviette roulée en tire-bouchon, Gala veut lui laver les oreilles. Il a cela en horreur, s'échappe à nouveau. Elle se fâche, pas pour longtemps. Pour le calmer, elle improvise une comptine, une chanson dite cochinito⁷¹.</p> | <p>Parágrafo 6</p> <p>Antoine tem quatro anos. Ao sol, cainito⁷² ou sapotilha⁷³ madura demais, sua pele brilha. Ele escapa das mãos de Gala, mergulha na água, engole um enorme gole, até sair lágrima dos olhos e ri de Gala que entra em pânico: “ti ason, no, menininho, não!” Ela teme que ele se engasgue. Com ajuda de uma toalha enrolada em um saca-rolhas, Gala quer lavar as orelhas dele. Tendo horror a isso, ele escapa de novo. Ela se zanga, não por muito tempo. Para acalmá-lo, ela improvisa uma cantiga infantil, uma canção chamada</p> | <p>-Réviser la traduction du mot : Fr : peau Pt : <i>pele</i></p> <p>-Remplacement d'un mot par autre de sens différent Fr : sous Pt : <i>na</i></p> <p>-Réviser la traduction Fr : à pleurer Pt : <i>chorando</i></p> <p>-Construction avec plusieurs options de traduction Fr : s'affole Pt : <i>entra em pânico</i></p> |

⁷⁰ “Ne” explétif

Fonte : Office québécoise de la langue française. Banque de dépannage linguistique. Disponible em: http://bdl.oqlf.gouv.qc.ca/bdl/gabarit_bdl.asp?id=2467. Acesso em 20/03/2021

⁷¹ Infopédia, dicionários porto editora. Cochinito. Disponible em: <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/Cochinito>. Consultado em: 20/03/2021

| | | |
|--|-----------|---|
| | porquito. | <p>-Réviser la traduction Fr : ti ason, no... Pt : <i>ti ason, no...</i></p> <p>-L’effacement d’un mot Fr : Elle craint qu’il ne s’étrangle Pt : <i>Ela teme que ele se engasgue.</i></p> <p>-Remplacement d’un mot par autre de sens différent ; l’effacement d’un mot ; l’ajoute d’un mot Fr : <u>À l’aide</u> d’une s’une serviette roulée en tire-bouchon... Pt : <i>Com ajuda de uma toalha enrolada em um saca-rolhas...</i></p> <p>-Changement de l’ordre de la phrase et du temps verbal d’un mot Fr : Il a cela en horreur... Pt : <i>Tendo horror a isso, ele...</i></p> <p>-Mots avec plusieurs options de traduction Fr : Fâche Pt : <i>zanga</i></p> |
|--|-----------|---|

⁷² A palavra “Cayimite” em língua crioula, vem da palavra “caïmite” em francês é um fruto que teve origem nas grandes Antilhas como Haiti, Cuba e Jamaica. É uma fruta pequena, roxa e redonda.

Em português podemos chamar essa fruta de Cainito, abiu-roxo, caini, caimito, camiquiê, camitiê ou cauje.

Fonte: WordPress.com. Blog. Disponível em: <https://cayimite.wordpress.com/about/>; <https://www.todafruta.com.br/cainito/>;

<https://www.portalsaofrancisco.com.br/alimentos/caimito#:~:text=O%20Caimito%20%C3%A9%20um%20fruto,durante%20o%20per%C3%ADodo%20colonial%20espanhol>. Acesso em: 20/03/2021

⁷³ A sapotilha ou sapoti, é uma fruta que teve origem no México. É uma fruta pequena de cor entre castanho e marrom, com polpa amarelada.

Fonte: Wikipédia, a enciclopédia livre. Sapotilha. Disponível em:

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Sapotilha#:~:text=A%20Sapotilha%20%C3%A9%20o%20fruto,pequenas%20flores%20brancas%20ou%20rosas.](https://pt.wikipedia.org/wiki/Sapotilha#:~:text=A%20Sapotilha%20%C3%A9%20o%20fruto,pequenas%20flores%20brancas%20ou%20rosas.;); Consultado em 20/03/2021

LAY-ANG, Giorgia. Brasil Escola. Site informativo. Acesso em

<https://brasilecola.uol.com.br/frutas/sapoti.htm#:~:text=Suas%20caracter%C3%ADsticas%20envolvem%20uma%20casca,e%2010%20cent%C3%ADmetros%20de%20comprimeto>. Acesso em 20/03/2021

| | | |
|--|---|---|
| | | Fr : comptine Pt : <i>cantiga infantil</i> -Réviser la traduction du mot : Fr (ES) : cochinito Pt : <i>porquito</i> |
| Paragraphe 7 <i>Tenia un petite cochon, cochinito, cochinito, trois fois par jour, on le baignait, cochinito, cochinito</i> <i>Mais il avé⁷⁴ si peur del agua, cochinito, cochinito,</i> <i>qu'un beau jour il s'est sauvé, cochinito,</i> <i>Mon petit cochon, qui me l'a pris ?</i> <i>C'est Grand-Bois, pero quel bois ? Bois gaïac, que gaïac ? Gaïac coq, que coq ? coq quien chante, quel chante ? champ de maïs, quel maïs ? cochinito...</i> | Parágrafo 7 Tenia, um pequeno porco, <i>cochinito, cochinito,</i> três vezes por dia, a gente dava banho nele, <i>cochinito, cochinito</i> Mas ele tinha muito medo del agua , <i>cochinito, cochinito,</i> que um belo dia ele fugiu , <i>cochinito,</i> Meu pequeno porco, quem o tirou de mim? Foi o Grande-Madeira , pero que madeira? Madeira guaiac ⁷⁵ , que guaiac? Guaiac galo, que galo? galo quien canta, que canto ? Campo de milho, que milho? <i>Cochinito...</i> | -Réviser/l'ajoute de mot Fr : on le baignait Pt : <i>a gente dava banho nele</i> -Réviser Fr : <i>avé</i> Pt : <i>tinha</i> -Remplacement d'un mot par autre de sens différent Fr : si Pt : <i>muito</i> -Réviser Fr (Es) : del agua Pt : <i>de água</i> -Plusieurs options de traduction Fr : s'est sauvé Pt : <i>fugiu</i> -Changement de l'ordre de la phrase Fr : qui me l'a pris ? Pt : <i>quem o tirou de mim?</i> -Réviser Fr : Grand-Bois Pt : <i>Grande-Madeira</i> |

⁷⁴ C'est le verbe « avait », mais dans ce cas il a un trait de prononciation.

⁷⁵ Guaiac é uma madeira castanha esverdeada e muito dura. Também chamada de “madeira sagrada” ou “madeira da vida” é encontrada nas Américas tropicais, como Caribe e Venezuela.

| | | |
|--|--|--|
| | | <p>Fr (Es) : pero quel... Pt : <i>mas que...</i></p> <p>Fr (Es) : quien Pt : <i>quem</i></p> <p>Fr : chante Pt : <i>canto</i></p> |
| <p>Paragraphe 8</p> <p>Et elle peut poursuivre ainsi indéfiniment, mélangeant allégrement et avec une voluptueuse délectation ses langues. Antoine se rappelle encore les commentaires quelquefois amusés mais souvent sévères de son père à l'endroit de Gala et de son parler pittoresque. Comme bien des gens de sa génération, Antoine Guibert, homme de lettres, <u>vousait un culte</u> à la langue française, <u>et associait tout glissement à de la désinvolture</u>. Selon lui, Gala, qui vivait depuis si longtemps de ce côté-ci de l'île, <u>aurait dû pouvoir mieux s'exprimer</u>. Mais Gala, qui <u>avait répartie</u> facile, <u>prétendait, quant à elle</u>, que les langues, comme des chansons, pouvaient <u>emprunter</u> tous les tons. J'ai deux pays mélangés dans mon cœur et dans ma vie, deux langues qui se marient comme mes deux îles, elles mélangent leurs vents, leur soleil, l'eau de leurs fleuves et de</p> | <p>Parágrafo 8</p> <p>Ela pode continuar assim indefinidamente; misturando alegremente et com voluptuoso deleite suas línguas. Antoine se lembra ainda dos comentários, por vezes divertidos, mas frequentemente severos a respeito de Gala e de sua fala pitoresca. Bem como as pessoas de sua geração, Antoine Guibert, homem de letras, <u>venerava a língua francesa, e associava a desenvoltura tudo o que fugia a ela</u>. Segundo ele, Gala que vivia depois de muito tempo desse lado da ilha, <u>deveria poder se expressar melhor</u>. Mas Gala que <u>havia cruzado</u> a ilha facilmente, <u>fazia parecer, à sua maneira</u>, que as línguas, como as canções, podiam <u>usar</u> todos os tons. Eu tenho dois países misturados no meu coração e na minha vida, duas línguas que se casam como minhas duas ilhas, elas misturam seus ventos, seu sol, a água de seus rios e de seus riachos.</p> | <p>-Changement de ponctuation Fr : Et elle peut poursuivre ainsi indéfiniment, mélangeant allégrement et avec une voluptueuse délectation ses langues. Pt : <i>Ela pode continuar assim indefinidamente; misturando alegremente et com voluptuoso deleite suas línguas.</i></p> <p>-L'ajoute de virgule Fr : Antoine se rappelle encore les commentaires quelquefois amusés mais souvent sévères... Pt : <i>Antoine se lembra ainda dos comentários, por vezes divertidos, mas frequentemente severos...</i></p> <p>-Le remplacement d'une expression par une autre de sens différent Fr : vousait un culte Pt : <i>venerava</i></p> <p>-Changement dans l'ordre de la phrase et remplacement d'une expression par une autre de sens différent Fr : ...et associait tout <u>glissement</u> à de la</p> |

| | | |
|--|--|---|
| <p>leurs rivières.</p> | | <p>désinvolture Pt : ... e associava a desenvoltura tudo <u>o que fugia a ela.</u></p> <p>Fr : ...aurait dû pouvoir mieux s'exprimer. Pt : ...deveria poder se expressar melhor. -Le remplacement d'une construction par une autre de sens différent Fr : avait répartie Pt : <i>havia cruzado</i></p> <p>Fr : prétendait Pt : <i>fazia parecer</i></p> <p>Fr : quant à elle Pt : <i>à sua maneira</i></p> <p>Fr : emprunter Pt : <i>usar</i></p> |
| <p>Paragraphe 9</p> <p><u>Tout</u> en chantant, Gala finit par <u>rattraper</u> Antoine. Elle le tient fermement d'une main et, de l'autre, elle écrase dans l'eau des feuilles de mélisse⁷⁶ et d'oranger. Cela va le calmer, croit-elle, car c'est un vrai démon. Le jus <u>coule</u> entre ses doigts, l'eau devient</p> | <p>Capítulo 9</p> <p><u>Enquanto</u> canta, Gala acaba por <u>capturar</u> novamente Antoine. Ela o segura firmemente com uma mão e, com a outra, ela esmaga, na água, as folhas de bálsamo de limão e de laranjeira. Isso vai acalmá-lo, crê ela, por que é um verdadeiro demônio. O suco <u>escorre</u></p> | <p>-Le remplacement d'un mot par un autre de sens différent Fr : tout Pt : <i>enquanto</i></p> <p>Fr : rattraper Pt : <i>Capturar</i> -Mot avec plusieurs options de traduction</p> |

⁷⁶ "mélisse" é uma planta que em português é conhecida como balsamo de limão ou erva-de-limão.

| | | |
|---|---|--|
| <p>verdâtre. Elle lui racle le dos, le ventre, la tête, les jambes, elle lui zèbre⁷⁷ la peau. Prends garde, avertit Antoine, de toucher au petit pigeon ! Il fera pipi dans tes yeux !</p> | <p>entre seus dedos, a água se torna esverdeada. Ela raspa as costas de Antoine, a barriga, a cabeça, as pernas, ela arranha a pele de Antoine. Tome cuidado, avisa Antoine, ao tocar no pequeno pombo! Ele fará pipi nos teus olhos!</p> | <p>Fr : tient Pt : <i>segura</i> -L'ajoute de virgule Fr : elle écrase dans l'eau des feuilles de mélisse... Pt : <i>ela esmaga, na água, as folhas de bálsamo de limão...</i> -Le remplacement d'un mot par un autre de sens différent Fr : coule Pt : <i>escorre</i> Fr : le Pt : <i>Antoine</i> -Mot avec plusieurs options de traduction Fr : zèbre Pt : <i>arranha</i> Fr : avertit Pt : <i>avisa</i> -Réviser la traduction de la construction Fr : petit pigeon Pt : <i>pequeno pombo</i></p> |
| <p>Paragraphe 10</p> <p>Un sourire attendri illumine le regard d'Antoine au moment où il effectue cette plongée vertigineuse dans ce temps de</p> | <p>Parágrafo 10</p> <p>Um sorriso terno ilumina o olhar de Antoine no momento em que ele realiza esse mergulho vertiginoso nesse tempo da infância ao lado</p> | <p>-Changement d'un mot par une construction de sens différente Fr : où Pt : <i>em que</i> -Plusieurs options de traduction</p> |

⁷⁷ Zèbrer est un verbe que signifie marquer, rayer, strier ou hachurer.

| | | |
|---|---|---|
| <p>l'enfance auprès de Gala. Lui reviennent alors ces vers de Gibran.</p> | <p>de Gala. Voltam a ele, então, esses versos de Gibran⁷⁸.</p> | <p>Fr : effectue Pt : <i>realiza</i> -Réviser la traduction Fr : de l' Pt : <i>da</i> -Plusieurs options de traduction Fr : auprès Pt : <i>ao lado</i> -Changement dans l'ordre de la phrase et l'ajoute de virgules Fr : Lui reviennent alors ces vers de Gibran. Pt : <i>Voltam a ele, então, esses versos de Gibran.</i></p> |
| <p>Paragraphe 11</p> <p><i>Je suis des filaments pointillés que les dieux versent des cieus. La nature me prend alors pour orner ses champs et ses vallées. Je suis de belles perles, cueillies sur la couronne d'Ishtar par la fille de l'Aube pour embellir les jardins. Quand je pleure les collines rient, quand je me mortifie les fleurs se réjouissent; quand je me penche toutes les choses s'exaltent. Le champ et le nuage sont</i></p> | <p>Parágrafo 11</p> <p><i>Eu sou os filamentos pontilhados que os deuses despejam dos céus. A natureza me toma, então, para ornar seus campos e seus vales. Eu sou as belas pérolas, colhidas sobre a coroa d'Ishtar⁷⁹, pela filha de l'Aube, para embelezar os jardins. Quando choro, as colinas riem; quando me mortifico, as flores se alegam; quando me inclino, todas as coisas se exaltam. O campo e a nuvem são</i></p> | <p>-Réviser cette option de traduction Fr : versent Pt : <i>despejam</i> L'ajoute de virgules Fr : La nature me prend alors pour orner ses champs... Pt : <i>A natureza me toma, então, para ornar seus campos...</i> Fr : ... cueillies sur la couronne d'Ishtar par la fille de l'Aube pour embellir...</p> |

⁷⁸ **Khalil Gibran** foi um libanês [ensaísta](#), [prosador](#), [poeta](#), [conferencista](#), [pintor](#) e filósofo que produziu livros e escritos, de simples beleza e espiritualidade que são reconhecidos e admirados além do mundo árabe.

Fonte: Khalil Gibran. Wikipédia, a enciclopédia livre. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Khalil_Gibran. Acesso em: 07/04/2021

⁷⁹ Ishtar é o nome pelo qual a deusa Afrodite é conhecida pelos os semitas orientais. Deusa do amor, das plantas e da fertilidade de [Canaã](#), também é associada aos oceanos e à [Lua](#). Ishtar é belíssima e ama sua liberdade. Essa deusa também era considerada protetora da prostituição sagrada que se praticava nos templos que lhe eram dedicados.

Fonte: *Ishtar* in Infopédia [em linha]. Porto: Porto Editora, 2003-2021. Disponível em: [https://www.infopedia.pt/\\$ishtar](https://www.infopedia.pt/$ishtar). Acesso em: 08/04/2021

| | | |
|--|--|--|
| <p><i>des amants et entre eux je suis un messager de grâce. J'apaise la soif de l'un ; je guéris la maladie de l'autre.</i></p> | <p><i>dois amantes e entre eles eu sou um mensageiro de graça. Eu alivio a sede de um; eu curo a doença do outro.</i></p> | <p>Pt : ... <i>colhidas sobre a coroa d'Ishtar, pela filha de l'Aube, para embelezar...</i> -La suppression d'un mot ; l'ajoute d'une virgule et le remplacement d'une autre virgule Fr : Quand je pleure les collines rient, Pt : <i>Quando choro, as colinas riem;</i> -Plusieurs options de traduction Fr : réjouissent Pt : <i>alegram</i> -Réviser la traduction et l'ajoute de virgule Fr : quand je me penche toutes les choses... Pt : <i>quando me inclino, todas as coisas ...</i> -Plusieurs options de traduction Fr : apaise Pt : <i>alivio</i></p> |
| <p>Paragraphe 12</p> <p>En République dominicaine où elle était née, Gala avait hérité d'une énorme propriété, plusieurs hectares <u>plantés de caféiers</u> dans le Barahona. Et lorsqu'un jour de l'année 1935 le dénommée Rafael Leonidas Trujillo ordonna le massacre de milliers d'ouvriers agricoles haïtiens, Gala sauva la vie à des centaines d'entre eux. Bravant le danger, bravant la menace, elle affronta le monstre. Les hyènes <u>à la solde de</u> Trujillo savaient qu'elles n'étaient pas autorisées à pénétrer</p> | <p>Parágrafo 12</p> <p>Na República Dominicana, onde ela nasceu, Gala havia herdado uma enorme propriedade, muitos hectares <u>com plantações de café</u> na Barahona⁸¹. E quando um dia do ano de 1935, o denominado Rafael Leonidas Trujillo⁸² ordena o massacre de milhares de trabalhadores agrícolas haitianos, Gala salva a vida de centenas deles. Desafiando o perigo, desafiando a ameaça, ela enfrenta o monstro. As hienas <u>a serviço de</u> Trujillo sabiam que elas não estavam autorizadas a entrar na</p> | <p>-L'ajoute de virgule Fr : En République dominicaine où elle était née, Gala ... Pt : <i>Na República Dominicana, onde ela nasceu, Gala...</i> -Plusieurs options de traduction Fr : plusieurs Pt : <i>muitos</i> -Changement de d'une construction par autre différente et l'ajoute d'un mot Fr : plantés de caféiers Pt : <i>com plantações de café</i> -Plusieurs options de traduction</p> |

| | | |
|---|--|---|
| <p>dans l'hacienda de Gala Limonta de Carvajal, le Parejil ⁸⁰maudit n'avait pu franchir les limites. Dégoûtée par ce déferlement de violence, effrayée par cette haine fanatique, Gala vendit ses propriétés, quitta son pays pour s'installer en Haïti. Mais une fois de plus, son courage serait mis à rude épreuve.</p> | <p>fazenda de Gala Limonta de Carvajal, o Parejil ⁸³maldito não podia ultrapassar os limites. Enojada com essa onda de violência, assustada por esse ódio fanático, Gala vendeu suas propriedades e deixou seu país para se instalar no Haiti. Mas mais uma vez, sua coragem será posta à uma dura prova.</p> | <p>Fr : ouvriers Pt: <i>trabalhadores</i></p> <p>Fr : afronta Pt : <i>enfrenta</i> -Réviser l'option de traduction Fr : à la solde Pt : <i>a serviço de</i> -Plusieurs options de traduction Fr : pénétrer Pt: <i>entrar</i></p> <p>Fr : franchir Pt : <i>ultrapassar</i> -Réviser l'option de traduction</p> |
|---|--|---|

⁸¹ **Santa Cruz de Barahona** ou **Barahona**, é a principal cidade da [província](#) de [Barahona](#), localizada no sul da [República Dominicana](#).

Fonte: Santa Cruz de Barahona. Wikipédia, a enciclopédia livre, 2017. Disponível em:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Santa_Cruz_de_Barahona#:~:text=Santa%20Cruz%20de%20Barahona%2C%20tamb%C3%A9m,era%20de%2082%20227%20habitantes.

Acesso em: 09/04/2021

⁸² **Rafael Leónidas Trujillo Molina** Molina foi presidente da [República Dominicana](#) entre [1930](#) e [1961](#) através de uma ditadura brutal. Seu governo teve fim quando foi assassinado.

Fonte: Rafael Trujillo. Wikipédia, a enciclopédia livre, 2011. Disponível em https://pt.wikipedia.org/wiki/Rafael_Trujillo. Acesso em 09/04/2021

²⁰ « Persil » en espagnol, mot difficile à prononcer pour les non-hispanophones. En 1937, le dictateur dominicain et ses hommes déclenchèrent l'opération Perejil, au cours de laquelle les Haïtiens, sommés de prononcer de mot fatal, étaient exécutés s'ils n'y parvenaient pas. On estime à 30 000 le nombre de ceux qui périrent au cours de ce massacre.

(Note de bas-de-page retirée du propre livre).

Fonte : ver nota 23

⁸³ “Persil” em espanhol, palavra de difícil pronúncia para os não hispânicos. Em 1937, o ditador dominicano e seus homens desencadearam a operação Perejil, durante a qual os haitianos, convocados a pronunciar a palavra fatal, eram executados se eles não o conseguissem. Estima-se que 30 000 pessoas pereceram ao longo desse massacre. [Tradução minha].

(Nota de rodapé retirada do próprio livro).

Fonte: AGNANT, Marie-Célie. **Um alligator nommé Rosa**. França. 192 p.

Babelio. Site informativo. Disponível em: <https://www.babelio.com/auteur/Marie-Celie-Agnant/95990>. Acesso em: 09/04/2021

| | | |
|--|---|--|
| | | <p>Fr : dégoûtée Pt : <i>enojada</i> Fr : déferlement Pt : <i>onda</i> -L'ajoute d'un mot Fr : son courage serait mis à rude épreuve. Pt : <i>sua coragem será posta à uma dura prova.</i> -Plusieurs options de traduction Fr : rude Pt : <i>dura</i></p> |
| <p>Paragraphe 13</p> <p>Soudain, <u>venant</u> du parc, un cri. Antoine frémit, se redresse. Encore un peu, il s'endormait. L'eau est froide. Il <u>frissonne</u>, essaie de revenir à lui-même. Il se sent triste, mais la tristesse ne parvient pas à éteindre cette lumière exquise et réconfortante qui irradie partout en lui au souvenir de Gala. Étrange, ce hurlement : une orfraie⁸⁴ ? pourquoi ce cri ? Le moindre bruit le met en état d'alerte.</p> | <p>Parágrafo 13</p> <p>De repente, <u>vem</u> do parque, um grito. Antoine estremece, se endireita. Ainda um pouco, ele adormece. A água é fria. Ele sente um arrepio, tenta voltar a si mesmo. Ele se sente triste, mas a tristeza não consegue apagar essa luz agradável e reconfortante e irradia todo o seu ser ao lembrar-se de Gala. Estranho, esse berro: uma ave de rapina? Por que esse grito? O mínimo barulho o coloca em estado de alerta.</p> | <p>-Changement du temps verbal Fr : venant Pt : <i>vem</i> -Il y a plusieurs options de traduction pour ce mot Fr : redresse Pt : <i>endireita</i> -L'ajoute des mots et changement d'un verbe par un nom Fr : Il <u>frissonne</u> Pt : <i>Ele sente um arrepio</i> -Il y a plusieurs options de traduction pour ce mot Fr : éteindre Pt : <i>apagar</i></p> |

⁸⁴ Le mot **orfraie** est utilisé pour désigner certaines espèces de **rapaces** pêcheurs diurnes. « Dans l'expression française « pousser des cris d'orfraie », qui signifie crier au scandale sur un ton menaçant, le terme « orfraie » est une association phonétique décalée qui a remplacé le terme *effraie*, associé à la **chouette effraie**, dont le cri nocturne était prompt à angoisser les noctambules superstitieux des siècles passés ».

Fonte: Orfraie. Wikipédia, a enciclopédia livre, 2011. Disponível em: <https://fr.wikipedia.org/wiki/Orfraie>. Acesso em 10/04/2021

| | | |
|--|---|---|
| | | <p>-Il faut réviser cette option de traduction Fr : orfraie Pt : <i>ave de rapina</i> -Il y a autre option de traduction pour ce mot Fr : moindre Pt : <i>mínimo</i></p> |
| <p>Paragraphe 14</p> <p>Lentement, il sort du bain. Sa <u>fébrilité</u> refait surface : l'eau tiède, les doux souvenirs n'ont fait que l'engourdir. Il enfile ses vêtements, ouvre le placard où sont rangés ses effets et vérifie la solidité des cadenas de sa valise.</p> | <p>Parágrafo 14</p> <p>Lentamente, ele sai do banho. Sua <u>excitação nervosa</u> ressurge: a água morna, as doces lembranças apenas o entorpecem. Ele põe suas roupas, abre o armário onde estão arrumados seus itens peçoais e verifica a solidez dos cadeados de sua mala.</p> | <p>-Mot remplacé par une construction Fr : fébrilité Pt : <i>excitação nervosa</i> -Plusieurs options de traduction Fr : refait surface Pt : <i>ressurge</i></p> <p>Fr : enfile Pt : <i>põe</i> -L'ajoute d'un mot Fr : ... où sont rangés ses effets... Pt : ... <i>onde estão arrumados seus itens peçoais...</i></p> |
| <p>Paragraphe 15</p> <p>Laura <u>s'amène</u> comme convenu vers trois heures. Antoine est prêt, son visage exprime une apparente sérénité. <u>Il se veut tranquille</u>, il le faut, se répète-t-il. À l'arrivée de Laura, il note l'expression morne de son regard. —Bonjour, Laura ! Lance-t-il avec entrain. Vous <u>avez l'air fatiguée</u>. —Vous voyez juste. Je n'ai pas beaucoup dormi <u>en vous quittant</u> hier. Pas de temps pour la sieste non plus aujourd'hui. Et vous ?</p> | <p>Parágrafo 15</p> <p>Laura <u>chega</u>, como combinado, por volta de três horas. Antoine está pronto, seu rosto exprime uma aparente serenidade. <u>Ele quer parecer tranquilo</u>, é preciso, ele repete a si mesmo. Com a chegada de Laura, ele nota uma expressão sombria em seu olhar. —Bom dia, Laura! Ele diz com entusiasmo. Você <u>parece cansada</u>. —Você vê exatamente. Eu não dormi muito <u>ao ir embora</u> ontem. Sem tempo para a sesta</p> | <p>-L'effacement d'un mot et le remplacement d'un mot par autre. Fr : s'amène Pt : <i>chega</i> -Expression adapté Fr : Il se veut tranquille Pt : <i>Ele quer parecer tranquilo</i> -Réviser Fr : morne Pt : <i>sombria</i> -Changement de l'ordre/Adaptation de l'expression</p> |

Vous avez pu **vous** reposer ? Pas trop **dépaysé** ?

—Je n'ai pas dormi longtemps, mais je vais bien. L'**air** est excellent, ça me **remet d'aplomb**.

—Moi, soupire Laura, si je ne me couche au moment où je **sens venir le sommeil**, en général vers minuit, **eh** bien, il ne me reste plus qu'à attendre la nuit suivante.

—C'est ce qui vous **fait cette mine harassée**, **souligne** Antoine. **Il vous faudra prendre du repos**... Même si vous ne dispensez pas vous-même **les** soins à votre tante, vous devez **veiller** sur elle. C'est une énorme responsabilité ! J'**outrepasse** certainement mon **rôle**, j'**en suis navré**, mais votre **tâche** requiert de l'énergie. Vous devez vous protéger !

nem mesmo hoje. E você? Você pôde repousar? Não tá muito **perdido**?

—Não dormi por muito tempo, mas estou bem. O **clima** está excelente, isso me **coloca nos eixos**.

—Eu, suspira Laura, se eu não me deito no momento em que **sinto o sono vir**, em geral por volta de meia noite, bem, não me resta mais do que esperar a noite seguinte.

—É isso que te dá essa **aparência exausta**, **observa** Antoine. **É preciso que você descanse**... mesmo que você não dispense a si mesma **dos** cuidados à sua tia, você deve **zelar** por ela. É uma enorme responsabilidade! Eu **estou ultrapassando**, certamente, minha função, **lamento por isso**, mas sua **tarefa** requer energia. Você deve se proteger!

Fr : Lance-t-il

Pt : *Ele diz*

-Adaptation

Fr : Vous avez l'air fatiguée.

Pt : *Você parece cansada.*

-Réviser

Fr : juste

Pt : *exatamente*

-Adaptation

Fr : en vous quitant

Pt : *ao ir embora*

-Réviser

Fr : non plus

Pt : *nem mesmo*

-L'effacement

Fr : vous avez pu **vous** reposer

Pt : *Você pôde repousar?*

-L'ajoute d'un mot/mot avec plusieurs options de traduction

Fr : pas trop **dépaysé** ?

Pt : *Não tá muito perdido?*

-Réviser

Fr : L'air est excellent

Pt : *O clima está excelente*

-Adaptation

Fr : ...ça me remet d'aplomb

Pt : *...isso me coloca nos eixos.*

-Changement de l'ordre

Fr : je sens venir le sommeil

Pt : *sinto o sono vir*

-L'effacement d'un mot

Fr : eh bien

| | | |
|---------------|--------------|---|
| | | <p>Pt : <i>bem</i> -Changement Fr : mine Pt : <i>aparência</i> -Changement Fr : harassée Pt : <i>exausta</i> -Réviser Fr : souligne Pt : <i>observa</i> -Changement de l'ordre Fr : Il vous faudra prendre du repos Pt : <i>É preciso que você descanse</i> -Réviser Fr : les soins Pt : <i>aos cuidados</i> -Plusieurs options Fr : veiller Pt : <i>zelar</i> -L'ajoute d'un mot et des virgules Fr: J'<u>outrepasse</u> certainement mon rôle Pt : <i>Eu estou ultrapassando, certamente, minha função</i> -L'adaptation Fr : j'en suis navre Pt : <i>Lamento por isso</i> -Plusieurs options de traduction Fr : tâche Pt : <i>tarefa</i></p> |
| Paragraphe 16 | Parágrafo 16 | -Changement de mot |

| | | |
|---|---|--|
| <p>Antoine s'arrête, fort surpris de son audace. Il s'attend à ce que la jeune femme le remette à sa place, mais elle ne dit mot. Et tandis que rapidement ils s'engagent dans la passerelle menant chez Rosa, il reprend :</p> <p>— S'il vous arrivait de tomber malade, je serais obligé de m'occuper de vous. Cela ne me déplairait pas forcément, mais ce serait quand même difficile ! Alors prenez le temps de vous reposer.</p> <p>— Vous avez raison. Je suis fatiguée, mais je ne pourrai me reposer que lorsqu'elle ne sera plus là...</p> | <p>Antoine se interrompe, muito surpreso com sua audácia. Ele espera que a jovem mulher o coloque em seu lugar, mas ela não diz nada. E enquanto, rapidamente, eles entram na passarela que leva à casa de Rosa, ele retoma:</p> <p>— Se você chegasse a adoecer, eu seria obrigado a cuidar de você. Isso não me desagradaria, necessariamente, mas seria, mesmo assim, difícil! Então tome um tempo para repousar-se.</p> <p>— Você tem razão. Eu estou cansada, mas não poderei repousar enquanto ela estiver aqui...</p> | <p>Fr : fort Pt : muito</p> <p>Fr : de Pt : com -L'effacement de mot Fr : Il s'attend... Pt : Ele espera... -Changement de mot Fr : mot Pt : nada -L'effacement de mot, l'ajoute de virgules et le changement de structure Fr : Et tandis que rapidement ils s'engagent dans la passerelle menant chez Rosa Pt : <i>E enquanto, rapidamente, eles entram na passarela que leva à casa de Rosa</i> -L'ajoute de virgules Fr : Cela ne me déplairait pas forcément, mais ce serait quand même difficile ! Pt : <i>Isso não me desagradaria, necessariamente, mas seria, mesmo assim, difícil!</i> -L'effacement de mots et changement de construction Fr : ... mais je ne pourrai me reposer que lorsqu'elle ne sera plus là... Pt : ... , <i>mas não poderei repousar enquanto ela estiver aqui...</i></p> |
| <p>Paragraphe 17</p> <p>Le chambranle de la porte, couvert de</p> | <p>Parágrafo 17</p> <p>O ornato da porta, coberto de dourado de um</p> | <p>- Plusieurs options de traduction Fr : chambranle Pt : ornato</p> |

| | | |
|--|--|--|
| <p>dourures d'un rococo mièvre, offre un avant-goût du décor tapageur à l'intérieur de la maison. Antoine réprime une <u>grimace</u> de dégoût lorsqu'il lève la tête et découvre, tout en haut sur le linteau, des cariatides en plastique moulé imitant la pierre. Toujours pestant, Laura fait tourner la clé.</p> <p>— Qu'y a-t-il de plus absurde qu'une telle existence ? Une femme seule, impotente, <u>emmurée</u> dans cet édifice monumental qui pourrait, <u>ma foi</u>, abriter pas moins de trois familles...</p> <p>— Vous n'avez jamais pensé la placer dans une maison de retraite ?</p> <p>— J'ai tout essayé ! Systématiquement elle refuse. Il faudrait l'y conduire de force ! La maison sent le <u>remugle</u> et la poussière. Près de l'entrée, sur un paillason, un chien est couché. Il grogne sans trop d'efforts. Sitôt qu'il sent la présence de Laura, il remue nonchalamment une queue mollasse.</p> <p>— Je n'ai pas le temps de vous faire visiter, déclare Laura, impatiente. Vous le ferez vous-même, si vous y trouvez <u>intérêt</u>. <u>À l'étage</u>,</p> | <p>rococó insípido, oferece uma amostra de uma decoração chamativa no interior da casa. Antoine reprime uma <u>expressão</u> de desgosto quando ele levanta a cabeça e descobre, lá no alto sob o lintel⁸⁵, cariatídes ⁸⁶de plástico moldado imitando a pedra. Sempre praguejando, Laura faz girar a chave.</p> <p>— O que há de mais absurdo que tal existência? Uma mulher sozinha, impotente, <u>fechada</u> nesse prédio monumental que poderia, <u>creio eu</u>, abrigar não menos de três famílias...</p> <p>— Você nunca pensou em colocá-la em um lar de idosos?</p> <p>— Eu tentei de tudo! Ela recusa sistematicamente. Seria preciso leva-la à força!</p> <p>A casa cheira à <u>mofa</u> e poeira. Perto da entrada, sobre um tapete, um cachorro está deitado. Ele rosna sem muito esforço. Logo que sente a presença de Laura, ele abana despreocupadamente uma cauda mole.</p> <p>— Eu não tenho tempo de mostrar a casa a você, declara Laura, impaciente. Você o fará</p> | <p>- Réviser l'option de traduction Fr : tapageur Pt : chamativa</p> <p>- Changement de mot Fr : grimace Pt : Expressão</p> <p>- Plusieurs options de traduction Fr : pestant Pt : praguejando</p> <p>-L'effacement d'une mot Fr : ... qu'une telle... Pt : ... <i>que tal...</i></p> <p>-Changement de mot Fr : emmurée Pt : fechada</p> <p>-Réviser Fr : édifice Pt : prédio</p> <p>-Adaptation Fr : ma foi Pt : creio eu</p> <p>-Plusieurs options Fr : maison de retraite Pt : lar de idosos</p> |
|--|--|--|

⁸⁵ O **lintel** é uma peça dura, podendo ser de diversos materiais. Ele serve para ser assentado nas ombreiras ou jambas e para o acabamento da parte superior de portas e janelas.
Fonte: Wikipédia, 2019. Disponível em <https://pt.wikipedia.org/wiki/Lintel>. Acesso em 24/04/2021

⁸⁶ **Cariatídes** são estátuas feitas em figuras femininas esculpidas que servem como suporte de arquitetura, são usadas como colunas.

Fonte: Wikipédia, 2020. Disponível em

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Cari%C3%A1tide#:~:text=Uma%20Cari%C3%A1tide%20\(grego%3A%20CE%9A%CE%B1%CF%81%CF%85%CE%AC%CF%84%CE%B9%CF%82%20%20,uma%20antiga%20cidade%20do%20Peloponeso](https://pt.wikipedia.org/wiki/Cari%C3%A1tide#:~:text=Uma%20Cari%C3%A1tide%20(grego%3A%20CE%9A%CE%B1%CF%81%CF%85%CE%AC%CF%84%CE%B9%CF%82%20%20,uma%20antiga%20cidade%20do%20Peloponeso). Acesso em 24/04/2021

| | | |
|--|---|--|
| <p><u>tout comme ici</u>, la même enfilade de pièces inutilisées encombrées de meubles. <u>Quand on pense que</u>, ces deux dernières années, elle n'a pas quitté sa chambre, poursuit-elle, en montant l'escalier.</p> <p>Laura <u>frappe deux coups secs</u> et tourne la poignée.</p> <p>— Bonsoir, tante Rosa !</p> | <p>voçê mesmo, se voçê achar <u>interessante</u>. <u>Cada andar, é como esse</u>, a mesma fileira de cômodos inutilizados sobrecarregados de móveis. <u>Em pensar que</u>, nesses dois últimos anos, ela não saiu de seu quarto, ela prossegue, subindo as escadas.</p> <p>Laura <u>dá duas batidas secas</u> na porta e gira maçaneta.</p> <p>— Boa noite, tia Rosa!</p> | <p>-Changement dans l'ordre de la phrase Fr : Systématiquement elle refuse. Pt : <i>Ela recusa sistematicamente.</i></p> <p>Changement de mot Fr : remugle Pt : mofo</p> <p>-Plusieurs options Fr : paillason Pt : tapete</p> <p>Fr : mollasse Pt : mole</p> <p>- Changement de mot Fr : intérêt Pt : interessante</p> <p>- Adaptation Fr : À l'étage, tout comme ici Pt : <i>Cada andar, é como esse</i></p> <p>-Plusieurs options Fr : encombrées Pt : sobrecarregados</p> <p>- Adaptation Fr : Quand on pense que... Pt : <i>Em pensar que...</i></p> <p>- Changement dans l'ordre de la phrase Fr : poursuit-elle Pt : ela prossegue</p> <p>- Adaptation et l'ajoute des mots Fr : Laura <u>frappe deux coups secs</u> et tourne la poignée. Pt : <i>Laura dá duas batidas secas na porta e gira maçaneta.</i></p> |
|--|---|--|

| | | |
|---|---|---|
| | | - Reviser Fr : onsoir Pt : Boa noite |
| <p>Paragraphe 18</p> <p>Celle qui se fait appeler tante Rosa repose contre un amas de coussins et d'oreillers au fond d'un immense lit à baldaquin. Un fichu noir lui enserre la tête, mais laisse apparaître un crâne au centre étrangement dégarni. Son visage bouffi, ses yeux globuleux – Antoine <u>en déduit</u> qu'elle doit souffrir d'une thyroïdite – et son teint verdâtre évoquent un batracien sur le point d'éclater. Ses doigts œdémateux sont recroquevillés comme des serres sur l'édredon de velours violet. Comment parvient-elle à parer ses doigts <u>d'autant</u> de bagues ? Ahuri, Antoine aperçoit à l'index de la main droite une marquise tarabiscotée ornée d'un rubis de la taille d'un œuf de caille.</p> | <p>Parágrafo 18</p> <p>Aquela que se faz chamar de tia Rosa repousa contra um aglomerado de almofadas e travesseiros no fundo de uma imensa cama com baldaquino. Um fuchu ⁸⁷preto envolve sua cabeça, mas deixa aparecer um crânio ao centro, estranhamente, calvo. Seu rosto inchado, seus olhos esbugalhados – Antoine <u>deduz</u>, <u>devido a isso</u>, que ela deve sofrer de uma tireoidite – e sua coloração verde evocam um anfíbio a ponto de estourar. Seus dedos edematosos estão enrolados como garras sobre o edredom de veludo violeta. Como ela consegue enfeitar seus dedos <u>com</u> tantos anéis? Estupefato, Antoine percebe no dedo indicador da mão direita uma marquesa <u>exageradamente enfeitada</u> com um rubi do tamanho de um ovo de codorna.</p> | <p>- Réviser Fr : Celle qui se fait appeler tante... Pt : <i>Aquela que se faz chamar de tia...</i> - Plusieurs options de traduction Fr : amas Pt : <i>aglomerado</i> - Réviser Fr : fond Pt : <i>fundo</i> - Plusieurs options de traduction Fr : globuleux Pt : <i>esbugalhados</i> - Remplacement de nom et l'ajoute des virgules Fr : Antoine <u>en déduit</u> qu'elle... Pt : <i>Antoine deduz, devido a isso, que ela...</i> - Changement dans l'ordre Fr : parvient-elle Pt : <i>ela consegue</i> Plusieurs options de traduction Fr : parer Pt : <i>enfeitar</i> - Remplacement de mot Fr : d'</p> |

⁸⁷ Fichu é um pano triangular ou quadrado, usado para cobrir o pescoço e o decote das mulheres, desde o século 17. O acessório tem a função de aquecer.

| | | |
|--|--|---|
| | | <p>Pt : <i>com</i> - Plusieurs options de traduction Fr : Ahuri Pt : <i>Estupefacto</i> - L'ajoute de mot Fr : l'index Pt : <i>no dedo indicador</i> - Réviser Fr : marquise Pt : <i>marquesa</i> -Remplacement de mot Fr : tarabiscotée Pt : exageradamente enfeitada</p> |
| <p>Paragraphe 19</p> <p>L'odeur de <u>renfermé</u>, mêlée <u>à celle</u>, douceâtre, du <u>camphre</u>⁸⁸et, Antoine le devine, à celle acide de l'urine, s'échappe des couvertures. — C'est cette huile dont <u>elle se frotte les mains</u>, explique Laura, <u>mal à l'aise</u>.</p> | <p>Parágrafo 19</p> <p>O cheiro de <u>mofo</u> misturado <u>ao</u> adocicado, da <u>cânfora</u> e, Antoine o percebe, com aquele ácido de urina <u>que</u> escapa dos cobertores. — É com este óleo que <u>ela esfrega as mãos uma na outra</u>, explica Laura, <u>desconfortável</u>.</p> | <p>- Changement de mot, effacement de virgules Fr : L'odeur de <u>renfermé</u>, mêlée <u>à celle</u>, douceâtre, du <u>camphre</u>... Pt : <i>O cheiro de mofo misturado ao adocicado, da cânfora...</i> - L'effacement d'un mot et le changement dans la structure de la phrase Fr : C'est cette huile dont <u>elle se frotte les mains</u> Pt : <i>É com este óleo que ela esfrega as mãos uma na outra</i> - Expression avec plusieurs options de traduction Fr : mal à l'aise</p> |

⁸⁸ Le nom « camphre » est attribué à une substance blanche, semi-transparente, d'odeur caractéristique, extraite du camphrier et utilisée notamment comme antimite et pour la fabrication de celluloïd.

Source : Trésor de la langue française, dictionnaire, disponible sur <http://stella.atilf.fr/Dendien/scripts/tlfiv5/advanced.exe?8;s=735350130>; consulté le 20/05/2021

| | | |
|--|--|---|
| <p>Paragraphe 20</p> <p>Rapidement, elle <u>fait le tour de la</u> chambre pour ouvrir la porte de la terrasse, <u>entrebâiller</u> les fenêtres, tout en pensant : <u>se peut-il</u> que je me sois habituée à une odeur aussi répugnante ?</p> <p>— Tante Rosa, je suis venue avec le nouvel infirmier. Il se nomme Guibert, Antoine Guibert. Tante Rosa, <u>tu ne dis rien</u> ? <u>reprend-</u>elle.</p> | <p>Parágrafo 20</p> <p>Rapidamente, ela dá <u>uma volta no</u> quarto para abrir a porta do terraço, <u>entrebriar</u> as janelas, pensando: <u>será possível</u> que eu esteja habituada à um odor tão repugnante?</p> <p>— Tia Rosa, eu vim com o novo enfermeiro. Ele se chama Guibert, Antoine Guibert. Tia Rosa, <u>voce não vai dizer nada?</u> Ela <u>retoma</u>.</p> | <p>Pt : <i>desconfortável</i></p> <p>- Adaptation Fr : elle <u>fait le tour de la</u> chambre ... Pt : <i>ela dá uma volta no quarto...</i></p> <p>- <i>Plusieurs options</i> Fr : entrebâiller Pt : <i>entrebriar</i></p> <p>- Effacement de mot Fr : tout en pensant Pt : <i>pensando</i></p> <p>- <i>Plusieurs options</i> Fr : se peut-il Pt : <i>será possível</i></p> <p>- Effacement de mot Fr : me sois habituée Pt : <i>esteja habituada</i></p> <p>- Adaptation Fr : tu ne diz rien ? Pt : <i>voce não vai dizer nada?</i></p> |
|--|--|---|

| | | |
|--|---|--|
| <p>Paragraphe 21</p> <p>On sent que Laura contient difficilement le tremblement de sa voix lorsqu'elle <u>lui</u> dit : — <u>Tu</u> pourrais pour une fois <u>faire preuve de civilité</u>. <u>On se fend en quatre</u> pour toi ! Silence. — Eh bien, <u>c'est tant pis</u>.</p> | <p>Parágrafo 21</p> <p>Sente-se que Laura contém dificilmente o tremor de sua voz enquanto ela diz <u>a Rosa</u>: — <u>Você</u> poderia, por uma vez, <u>demonstrar</u> civilidade. <u>Nos transformamos em quatro</u> por você! Silêncio. — Pois bem, <u>está ainda pior</u>.</p> | <p>- Changement de mot Fr : lui Pt : <i>a Rosa</i> - Réviser Fr : tu Pt : <i>você</i> - Adaptation Fr : faire preuve de... Pt : <i>demonstrar</i></p> <p>Fr : On se fend en quatre... Pt : <i>Nos transformamos em quatro...</i> - Réviser Fr : c'est tant pis. Pt : <i>está ainda pior</i>.</p> |
| <p>Paragraphe 22</p> <p>Au fond du lit, la femme paraît tétanisée lorsqu'elle entend prononcer le nom du <u>nouveau venu</u>. Une expression fugace, dure et <u>vulgaire</u>, se <u>dessine</u> sur ses lèvres, tandis que ses yeux vont de Laura à Antoine, avec une <u>sorte d'effarement</u>.</p> | <p>Parágrafo 22</p> <p>Ao fundo da cama, a mulher parece paralisada quando escuta pronunciar o nome do <u>novo</u> <u>chegado</u>. Uma expressão fugaz, dura e <u>vulgar</u>, se <u>desenha</u> em seus lábios, enquanto seus olhos vão de Laura à Antoine, com um <u>tipo</u> de <u>espanto</u>.</p> | <p>- Réviser Fr : nouveau venu Pt : <i>novo</i> <i>chegado</i></p> <p>Fr : vulgaire Pt : <i>vulgar</i></p> <p>Fr : dessine</p> |

| | | |
|---|--|---|
| | | <p>Pt : <i>desenha</i> Plusieurs options Fr : sorte Pt : <i>tipo</i></p> <p>Fr : effarement Pt : <i>espanto</i></p> |
| <p>Paragraphe 23</p> <p><u>Resté à la porte</u>, Antoine, quant à lui, paraît vouloir <u>s'enfuir à toutes jambes</u>. Il sent une chaleur intense lui <u>envahit</u> le corps. Un brasier s'empare de lui. L'odeur âcre lui envahit le ventre, la gorge, monte à son cerveau. Il contracte tous ses muscles et <u>se répète</u>, à la façon d'un mantra : « Entrer dans cette chambre, <u>affronter</u> son regard, ne pas m'<u>effondrer</u>, bêtement, là, devant elle, et <u>surtout</u>, surtout, ne pas me mettre à parler tout de suite. » <u>Il s'est toujours promis de peser</u> avec le plus grand soin chacun des mots qui <u>franchiraient</u> ses lèvres. A ce moment précis, pourtant, il sent des paroles s'agiter au-dedans de lui en un <u>remous</u> violent, une manière de démente, une coulée de lave, prête à surgir ; elles vont <u>éclater</u>, se <u>répandre</u> en myriades de sons aigus ou dans une cacophonie de sons <u>rauques</u>. Il recule de quelques pas, ferme <u>un</u> bref instant les yeux. « Tu t'es rendu jusqu'ici, encore un effort ! » se dit-il, avant de rouvrir les yeux pour chercher ceux de Laura. Elle pose une main</p> | <p>Parágrafo 23</p> <p><u>Ainda na porta</u>, Antoine, quanto a ele, parece querer <u>fugir rapidamente</u>. Ele sente um calor intenso <u>invadir</u> lhe o corpo. Uma chama se apodera dele. O odor acre o invade o ventre, a garganta, sobe ao seu cérebro. Ele contrai todos os seus músculos e <u>repete a si mesmo</u>, como um mantra: “Entrar nesse quarto, <u>enfrentar</u> seu olhar, não <u>desmoronar</u>, estupidamente, lá, diante dela, e <u>sobretudo</u>, sobretudo, não começar a falar imediatamente.” <u>Ele está sempre prometendo a si mesmo medir</u>, com o maior cuidado, cada uma das palavras que <u>saltavam</u> de seus lábios. Nesse momento preciso, no entanto, ele sente as palavras se agitarem dentro dele em um <u>turbilhão</u> violento, um tipo de demência, um fluxo de lava, a ponto de surgir; elas vão <u>desatar</u>, se <u>espalhar</u> em miríades de sons agudos ou em uma cacofonia de sons <u>roucos</u>. Ele recua alguns passos, fecha <u>por</u> um breve instante os olhos. “Você veio até aqui, mais um esforço!” ele diz a si mesmo, antes de reabrir os olhos para procurar os de Laura. Ela</p> | <p>- Adaptation Fr : Resté à la porte... Pt : <i>Ainda na porta...</i></p> <p>Fr : s'enfuir à toutes jambes. Pt : <i>fugir rapidamente</i></p> <p>Fr : envahit Pt : <i>invadir</i></p> <p>Fr : se répète... Pt : <i>repete a si mesmo...</i></p> <p>- Plusieurs options Fr : affronter Pt : <i>enfrentar</i></p> <p>Fr : effondrer Pt : <i>desmoronar</i></p> <p>Fr : surtout Pt : <i>sobre tudo</i></p> <p>- Adaptation/ Ajoute de virgule Fr : <u>Il s'est toujours promis de peser</u> avec le plus grand soin chacun de ses mots... Pt : <u><i>Ele está sempre prometendo a si mesmo</i></u></p> |

| | | |
|---|---|--|
| <p>glaciale sur son avant-bras. — Vous Vous sentez mal ? Je vous ai adressé la parole à deux reprises, vous n’avez pas répondu. J’ai cru que vous alliez vous évanouir.</p> | <p>posa uma mão glacial sobre seu antebraço. — Você se sente mal? Eu vos dirigi a palavra por duas vezes, você não respondeu. Eu achei que você iria desmaiar.</p> | <p><i>medir, com o maior cuidado, cada uma das palavras...</i> <i>-Plusieurs options</i> <i>Fr : franchiraient</i> <i>Pt : saltavam de...</i> <i>- Adaptation</i> <i>Fr : remous</i> <i>Pt : turbilhão</i> <i>-Réviser</i> <i>Fr : éclater</i> <i>Pt : desatar</i></p> <p><i>Fr : répandre</i> <i>Pt : espalhar</i></p> <p><i>Fr : rauques</i> <i>Pt : Roucos</i> <i>- Adaptation</i> <i>Fr : un</i> <i>Pt : por</i> <i>-Réviser</i> <i>Fr : glaciale</i> <i>Pt : glacial</i></p> <p><i>Fr : vous</i> <i>Pt : vos</i> <i>- Effacement de mot</i> <i>Fr : vous évanouir</i> <i>Pt : desmaiar</i></p> |
| <p>Paragraphe 24 Soulagé <u>de</u> ne pas s’être effondré, Antoine</p> | <p>Parágrafo 24 Aliviado <u>por</u> não ter desmoronado, Antoine</p> | <p>- <i>Changement de mot</i> <i>Fr : de</i> <i>Pt : por</i></p> |

| | | |
|--|--|--|
| <p>balbutie : — Excusez-moi. J'ai eu tout à coup une sorte de malaise. — C'est le camphre ! Moi aussi, je tolère mal ces odeurs violentes. Il ne faut pas non plus sous-estimer la fatigue de ce voyage. Avez-vous déjeuné ?</p> | <p>balbucia: — Desculpe-me. De repente, eu tive algum tipo de mal estar. — É a cânfora! Eu também, mal tolero essas odores violentos. Não se deve, tampouco, subestimar a fadiga dessa viagem. Você almoçou?</p> | <p>- Changement dans l'ordre de la phrase et l'ajoute de virgule Fr : J'ai eu tout à coup une sorte de malaise. Pt : <i>De repente, eu tive algum tipo de mal estar.</i> - Effacement de mot Fr : je tolere mal... Pt : <i>mal tolero...</i> - Réviser Fr : violentes Pt : <i>violentos</i> - Ajoute de virgules Fr : Il ne faut pas non plus sous-estimer... Pt : <i>Não se deve, tampouco, subestimar...</i></p> |
| <p>Paragraphe 25</p> <p>Antoine répond <u>à peine</u>, et Laura <u>se dit</u> que lui non plus ne restera pas longtemps. Il est trop délicat pour prendre soin de Rosa. Elle se sent <u>gagnée</u> par l'exaspération. Elle va devoir à nouveau téléphoner à l'agence, reprendre la longue étape de recrutement pour dénicher un autre infirmier. Mais elle est résolue, cette fois-ci, à prendre son temps pour trouver quelqu'un qui ne s'en ira pas aussitôt, <u>quitte à essayer</u> une autre agence. Elle fera passer une annonce dans <i>Le Courrier de Nice</i> ou même dans <u>un quotidien</u> de Marseille, elle versera</p> | <p>Parágrafo 25</p> <p>Antoine responde <u>com dificuldade</u>, e Laura <u>diz a si mesma</u> que ele também não ficará por muito tempo. Ele é delicado demais para cuidar de Rosa. Ela se sente <u>vencida</u> pela exasperação. Ela vai ter que telefonar para a agencia novamente, retomar a longa etapa de recrutamento para encontrar um outro enfermeiro. Mas ela está decidida, desta vez, a tomar seu tempo para encontrar alguém que não irá embora tão cedo, <u>ainda que tente em</u> uma outra agência. Ela <u>vai divulgar um anúncio no <i>Le Courrier de Nice</i></u>⁸⁹ ou até</p> | <p>- Adaptation Fr : à peine Pt : <i>com dificuldade</i> Fr : se dit Pt : <i>diz a si mesma</i> - Plusieurs options de traduction Fr : non plus ne Pt : <i>também não</i> Fr : prendre soin Pt : <i>cuidar</i> - <i>Adaptation et changement de place des mots</i> Fr : gagnée</p> |

⁸⁹ Era um jornal político e cotidiano, na qual as publicações foram feitas entre os anos 1881 e 1882, na cidade de Nice, França.

| | | |
|--|---|---|
| <p>quatre fois le salaire demandé. À la rigueur, elle pourrait payer la femme de ménage pour qu'elle dorme avec Rosa quelque temps ; elle lui fera miroiter une liasse de billets, c'est le seul langage qu'elle comprenne, cette Marie. Assez de me casser la tête pour tante Rosa ! Si elle m'a beaucoup donné, comme elle l'a si souvent répété, je lui ai rendu au centuple. Ma dette est soldée !</p> <p>— Bon, fait Laura, pour rompre le silence angoissant qui règne dans la chambre, tante Rosa, je dois partir. Antoine va s'occuper de toi. Il remplace Julien. Tu le sais, je te l'avais annoncé ! Moi, j'ai du travail, je m'en vais.</p> | <p>mesmo em um jornal diário de Marseille, ela pagará quatro vezes o salário solicitado. Em último caso, ela poderia pagar a arrumadeira para que ela durma com Rosa por algum tempo; Laura a fará desejar um monte de dinheiro, essa é a única linguagem que ela entente, essa Marie. Chega de quebrar a cabeça pela da tia Rosa! Se ela me deu tanto, como ela sempre me dizia, eu dei a ela o cêntuplo. Minha dívida está paga!</p> <p>— Bom, diz Laura para romper o silêncio angustiante que reina no quarto, tia Rosa, eu devo ir. Antoine vai cuidar de você. Ele está substituindo Julien. Você sabe disso, eu havia anunciado a você! Eu tenho trabalho a fazer, estou indo.</p> | <p>Pt : <i>vencida</i></p> <p>Fr : ... va <u>devoir</u> à nouveau téléphoner à l'agence Pt : <i>vai ter que telefonar para a agencia novamente</i></p> <p>- Plusieurs options de traduction Fr : dénicher Pt : <i>encontrar</i></p> <p>Fr : résoudre Pt : <i>decidida</i></p> <p>Fr : prendre son temps Pt : <i>tomar seu tempo</i></p> <p>Fr : s'em ira Pt : <i>irá embora</i></p> <p>- Réviser Fr : aussitôt Pt : <i>tão cedo</i></p> <p>- Adaptation Fr : quitte à essayer Pt : <i>ainda que tente em</i></p> <p>Fr : fera passer Pt : <i>vai divulgar</i></p> <p>- Plusieurs options Fr : ou même</p> |
|--|---|---|

| | | |
|--|--|--|
| | | <p>Pt : <i>ou até mesmo</i> - Adaptation Fr : un quotidien Pt : <i>um jornal diário</i> - Plusieurs options Fr : à la rigueur Pt : <i>em último caso</i> - Réviser Fr : la femme de ménage Pt : <i>a arrumadeira</i> - Plusieurs options Fr : quelque temps Pt : <i>por algum tempo</i> - Adaptation Fr : elle lui ferra miroiter Pt : <i>Laura a fará desejar</i> - Plusieurs options Fr : une liasse de billets Pt : <i>um monte de dinheiro</i> - Réviser Fr : Marie Pt : <i>Marie</i></p> <p>Fr : beaucoup Pt : <i>tanto</i></p> <p>Fr : dizia Pt : <i>dizia</i> - Plusieurs options Fr : centuple Pt : <i>cêntuplo</i> - Adaptation et l'effacement de virgule</p> |
|--|--|--|

| | | |
|---|--|--|
| | | <p>Fr : <u>fait</u> Laura, pour Pt : <u>diz</u> <i>laura para</i> - Adaptation Fr : remplace Pt : <i>está substituindo</i> - Réviser Fr : Julien Pt : <i>Julien</i> - Adaptation et l'effacement Fr : le Pt : <i>disso</i></p> <p>Fr : te l'avais Pt : <i>a você</i></p> <p>Fr : Moi, j'ai du travail Pt : <i>eu tenho trabalho a fazer</i></p> <p>Fr : je m'em vais Pt : <i>estou indo</i></p> |
| <p>Paragraphe 26</p> <p>Occupés à s'observer réciproquement, Ni Antoine ni Rosa ne réagissent à <u>ses</u> paroles. La réaction pour le moins déconcertant d'Antoine inquiète Laura.</p> | <p>Parágrafo 26</p> <p>Ocupados em se observarem reciprocamente, nem Antoine nem Rosa reagem as palavras <u>de</u> <u>Laura</u>. A reação, no mínimo desconcertante de Antoine, preocupa Laura.</p> | <p>- Adaptation Fr : ses Pt : <i>de Laura</i> - Plusieurs options de traduction et l'ajoute de virgules Fr : La réaction <u>pour le moins</u> déconcertant</p> |

| | | |
|---|---|--|
| <p>— <u>Je vous quitte</u>, annonce-t-elle à nouveau, comme pour se convaincre qu'elle peut s'autoriser à les laisser ensemble. Je n'ai plus besoin de m'attarder, n'est-ce pas, Antoine ? <u>Vous prenez le relais ?</u></p> | <p>— <u>Estou deixando vocês</u>, ela anuncia outra vez, como se fosse para se convencer que ela pode se autorizar a deixá-los juntos. Eu não tenho mais necessidade de me alongar, não é, Antoine? <u>Você se encarrega de tudo?</u></p> | <p>d'Antoine inquiète Laura. Pt : <i>A reação, no mínimo desconcertante de Antoine, preocupa Laura.</i> - Adaptation Fr : Je vous quitte Pt : <i>Estou deixando vocês</i> -L'ajoute de mot Fr : comme pour se convaincre Pt : <i>como se fosse para se convencer</i> - Adaptation Fr : Vous prenez le relais ? Pt : <i>Você se encarrega de tudo?</i></p> |
| <p>Paragraphe 27</p> <p>Sa voix <u>mal assurée vire</u> à l'aigu. Elle est déjà à la porte, <u>s'enfuyant presque</u>. Mais elle revient sur ses pas et <u>tend</u> des clés à Antoine. — Tenez, <u>je vous les confie</u>. Ce trousseau est <u>plus intelligent</u>, un collant sur chacune des clés indique à quoi elle sert.</p> | <p>Parágrafo 27</p> <p>Sua voz <u>fraca torna-se</u> aguda. Ela já está na porta, <u>quase fugindo</u>. Mas ela <u>retorna</u> e <u>dá</u> as chaves à Antoine. — Tome, <u>eu as confio a você</u>. Esse chaveiro é <u>mais inteligente</u>, um adesivo em cada chave indica à que ela serve.</p> | <p>- Adaptation Fr : mal assurée Pt : <i>fraca</i> Fr : vire Pt : <i>torna-se</i> - L'effacement Fr : l'aigu Pt : <i>aguda</i> - Changement dans l'ordre de la structure et l'effacement d'un mot Fr : s'enfuyant presque Pt : <i>quase fugindo</i> - Adaptation Fr : revient sur ses pas Pt : <i>retorna</i> Fr : tend Pt : <i>dá</i></p> |

| | | |
|---|--|---|
| | | <p>- Réviser Fr : je vous le confie. Pt : <i>eu as confio a você</i></p> <p>Fr : plus intelligent Pt : <i>mais inteligente</i></p> |
| <p>Paragraphe 28</p> <p>Elle les lui donne avec empressement, comme si le trousseau s'était transformé en <u>tison</u>. — Faites le tour de la maison, <u>si cela vous dit</u>. Tante Rosa <u>me tape sur les nerfs</u> lorsqu'elle refuse de collaborer ainsi, <u>confie</u> Laura en sortant de la chambre, sur un ton où <u>pointe</u> la résignation. Vous avez vu, elle n'a pas ouvert la bouche ! — Est-ce qu'elle se comporte souvent de cette façon ? — C'est son habitude. Elle peut passer des semaines ainsi. Il m'est arrivé une fois de penser qu'elle avait complètement perdu l'usage de la parole. Mais ne vous en faites pas. Elle finira par ouvrir la bouche pour proférer des insultes. C'est un vrai calvaire, croyez-moi.</p> | <p>Parágrafo 28</p> <p>Ela dá as chaves à Antoine com presteza, como se o chaveiro estivesse se transformado em <u>um pedaço de lenha</u>. — Dê uma volta pela casa, <u>se quiser</u>. Tia Rosa <u>me tira do sério</u> quando ela se recusa a colaborar assim, <u>confessa</u> Laura saindo do quarto, com um tom que <u>marca</u> a resignação. Você viu, ela não abriu a boca! — Ela se comporta dessa forma com frequência? — É um hábito dela. Ela pode passar semanas assim. Já me aconteceu uma vez de pensar que ela havia perdido completamente o uso da palavra. Mas não se preocupe. Ela acabará por abrir a boca para proferir insultos. É um verdadeiro calvário, acredite em mim.</p> | <p>- Plusieurs options Fr : avec empressement Pt : <i>com presteza</i></p> <p>- Adaptation Fr : tison Pt : <i>um pedaço de lenha</i></p> <p>Fr : si cela vous dit Pt : <i>se quiser</i></p> <p>Fr : me tape sur les nerfs Pt : <i>me tira do sério</i></p> <p>- L'ajoute de mot Fr : refuse Pt : <i>se recusa</i></p> <p>- Adaptation Fr : confie Pt : <i>confessa</i></p> <p>Fr : pointe Pt : <i>marca</i></p> <p>- Réviser Fr : solvente Pt : <i>com frequência</i></p> <p>- L'effacement de mot Fr : des semaines</p> |

| | | |
|---|---|--|
| | | <p>Pt : <i>semanas</i> - Changement de l'ordre des mots Fr : complètement perdu Pt : <i>perdido completamente</i> - Réviser Fr : l'usage de la parole Pt : <i>o uso da palavra</i> - Plusieurs options de traduction Fr : Mais ne vous en faites pas. Pt : <i>Mas não se preocupe.</i> - L'effacement de mot Fr : des insultes Pt : <i>insultos</i> - Plusieurs options Fr : calvaire Pt : <i>calvário</i></p> <p>Fr : croyez-moi Pt : <i>acredite em mim</i></p> |
| <p>Paragraphe 29</p> <p>Antoine garde le silence, tandis que Laura se demande comment le rassurer. Comme elle ne parvient pas à calmer ses propres inquiétudes, <u>elle dévale les escaliers</u>. Antoine la suit. Brusquement, <u>elle se retourne</u>. — J'allais oublier. J'ai pris le temps de passer à la banque ce matin.</p> | <p>Parágrafo 29</p> <p>Antoine permanece em silêncio, enquanto Laura se pergunta como tranquilizá-lo. Como ela não consegue acalmar suas próprias inquiétudes, <u>ela desce as escadas rapidamente</u>. Antoine a segue. Brusquement, <u>ela vira-se para ele</u>. — Quase me esqueci. Eu tive tempo para passar no banco esta manhã.</p> | <p>- Plusieurs options de traduction Fr : garde le silence Pt : <i>permanece em silêncio</i> - Adaptation Fr : elle dévale les escaliers Pt : <i>ela desce as escadas rapidamente.</i></p> <p>Fr: elle se retourne. Pt : <i>ela vira-se para ele.</i> - Plusieurs options de traduction Fr : J'allais oublier.</p> |

| | | |
|---|--|---|
| | | Pt : <i>Quase me esqueci.</i> |
| <p>Paragraphe 30</p> <p>Elle lui remet un paquet qu'elle extirpe de son sac. Ses mains tremblent. — <u>Il y a</u> votre salaire pour le mois. J'ai doublé la somme indiquée par l'agence. Celle-ci – elle <u>tend une deuxième</u> enveloppe –, c'est pour les dépenses, si je dois m'absenter. <u>Pensez à garder les reçus, je vous prie.</u> <u>Il ne me reste plus qu'</u>à vous souhaiter bonne chance !</p> | <p>Parágrafo 30</p> <p>Laura entrega a Antoine um pacote que extirpa de sua bolsa. Suas mãos tremem. — <u>Aqui tem</u> seu salário do mês. Eu dobrei a soma indicada pela agência. Este – ela <u>estende a mão com um segundo</u> envelope –, é para as despesas, se eu tiver que me ausentar. <u>Lembre-se de guardar os recibos, por favor.</u> <u>Só me resta</u> desejar a você boa sorte!</p> | <p>- Plusieurs options de traduction Fr : remet Pt : <i>entrega</i></p> <p>Fr : paquet Pt : <i>pacote</i></p> <p>- Réviser Fr : extirpe Pt : <i>extirpa</i></p> <p>- Adaptation Fr : Il y a Pt : <i>Aqui tem</i></p> <p>Fr : tend une deuxième Pt : <i>estende a mão com um segundo</i></p> <p>Fr : Pensez à Pt : <i>Lembre-se de</i></p> <p>- Plusieurs options de traduction Fr: reçus Pt : <i>recibos</i></p> <p>Fr : Je vous prie Pt : <i>Por favor</i></p> <p>- Adaptation Fr : Il ne me reste qu' Pt : <i>só me resta</i></p> |
| <p>Paragraphe 31</p> <p>Elle descend rapidement les dernières</p> | <p>Parágrafo 31</p> <p>Ela desce rapidamente os últimos degraus.</p> | <p>- Adaptation Fr : elle lui donne Pt : <i>Laura dá a Antoine</i></p> |

| | | |
|--|--|--|
| marches. — Vous avez mon numéro au bistrot. Celui-ci, c'est chez moi – <u>elle lui</u> donne une carte. Si nécessaire, appelez-moi. | — Você tem meu número no bistrô. Isso aqui é da minha casa – <u>Laura dá a Antoine</u> um mapa. Se necessário, me ligue. | |
| | | |

6.2. Anexo 2: Diário de Tradução⁹⁰

Livro : *Un alligator nommé Rosa* de Marie-Célie Agnant
 França – Vents d’ailleurs – 192 páginas
 Capítulo três.

Esta tabela explica as adaptações realizadas entre o texto original e a versão traduzida. Dispõe ainda de explicações detalhadas sobre o que motivaram as propostas de tradução apresentadas.

Legenda do diário de tradução:

As palavras, construções ou pontuações destacadas em negrito ou sublinhadas indicam o ponto exato onde o texto sofreu adaptações entre o texto original e suas respectivas versões de tradução.

Traduction 1

01/03/2021 - Paragraphe 01 - page 24

Dans la cinquième ligne, le texte original c’est « Il en oublie presque Rosa, sa quête obsessionnelle et sa douleur ». Sa traduction c’est « Ele quase esquece se de Rosa, sua busca obsessiva e sua dor ». Donc il a eu quelques altérations dans le texte original parce que les mots de la phrase « Il en oublie presque Rosa » sont changés de position parce qu’en portugais brésilien, quand l’adverbe modifie le verbe, il en est posé avant.⁹¹ De plus, le pronom « en » a été effacé et remplacé par la préposition « *de* » en portugais brésilien. Le verbe participe passé « oublié » a été pronominalisé comme « *esquece se* », parce que c’est une action propre du sujet qui l’ai réalisé.⁹²

Dans la sixième ligne le texte original c’est « Doucement, l’eau clapote » et sa traduction c’est « *Lentamente, a água marulha* ». Nous pouvons voir que le verbe « clapote » signifie agiter quelque chose, ou faire des bruits caractéristiques.⁹³ Dans ce cas-là il est représenté par le verbe « *marulhar* », vu que ce mot signifie former des houles a la signification très proche du verbe « clapoter ».⁹⁴

Entre la sixième et la neuvième ligne, nous avons le texte original « Il en éprouve la caresse sur son corps et se sent renaître à l’enfance, un temps d’avant l’enfance, une ouverture du ciel,

⁹¹Sobre a colocação dos advérbios, Ciberdúvidas da língua portuguesa, 2004, disponible sur <https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/consultorio/perguntas/sobre-a-colocacao-dos-adverbios/12779>, consulté le 01/03/2021

⁹²NASCIMENTO DUARTE, Vânia Maria, **Verbos Pronominais**, Português, 2021, disponible sur <https://www.portugues.com.br/gramatica/verbos-pronominais.html#:~:text=Pois%20bem%2C%20os%20chamados%20verbos,%20enganar%2Dse%2C%20entre%20muitos>, consulté le 01/03/2021

⁹³ Trésor de la Langue Française Informatisé, page initiale, dictionnaire, disponible sur <http://stella.atilf.fr/Dendien/scripts/tlfiv5/advanced.exe?8;s=3308974605;>, consulté le 01/03/2021

⁹⁴ Priberam, Dictionaire, **marulhar**, disponible sur <https://dicionario.priberam.org/marulhar>, consulté le 15/03/2022

un ciel d'avant l'orage. » et sa respective traduction « Ele experimenta sobre seu corpo e se sente a renascer em sua infância, um tempo anterior à infância, uma abertura do céu, um céu antes da tempestade. ». Nous pouvons observer que dans le premier cas le mot « avant » est employé comme adjectif qu'indique l'intériorité de l'enfance d'Antoine. Dans le deuxième cas « avant » est employé comme adverbe qu'indique le ciel avant l'orage, c'est pour cela que dans la traduction le mot a été adapté à un synonyme plus approprié pour chaque sens.

Entre la neuvième et la dixième ligne, le texte original « Une grande cour, un pied de fruit à pain, royal. » a eu la traduction suivante : « Um grande quintal, um pé de fruta-pão, formidável. ». Il y a plusieurs options de traduction pour le nom « cour », comme : « *pátio* » ; « *tribunal* » ; « *corte* » ; « *quintal* ». J'ai choisi la dernière parce que j'ai considéré le contexte. Une fois qu'il y a un pied de fruit, cela ferait plus du sens dans un « *quintal* ». En ce qui concerne l'adjectif « royal », il signifie « *real* » ; « *realeza* » ou « *formidável* » en portugais brésilien, mais j'ai choisi la dernière option, vu que ce morceau de l'histoire n'est pas sur royauté.

Entre la dixième et la onzième ligne, le texte original c'est « C'est le géant qui veille sur le royaume de Gala. » et sa traduction « É o gigante que vigia o reino de Gala. ». Nous pouvons observer que le verbe «veille» a plusieurs options de traduction : « *velar* » ; « *zelar* » ; « *cuidar* », pourtant, j'ai choisi le verbe « *vigia* », en raison du contexte : « c'est un grand arbre qui veille sur le royaume... ».

Entre la onzième et la douzième ligne on a l'extrait original « Il y a aussi un cerisier. » et sa traduction « Nesse lugar também tem uma cerejeira. ». Le pronom « y » indique le lieu qui est décrit dans ce passage, donc je l'ai remplacé par « *nesse lugar* ». L'adverbe d'inclusion « *também* » est mis avant le verbe, vu qu'en portugais il est utilisé aussi avec l'intention de lier le sujet et le verbe.⁹⁵

Entre la deuxième et la treizième ligne, le texte original c'est « Il couvre le sol d'un tapis de billes rouges, tellement gorgées de jus qu'on les voit mauves. » et la traduction c'est « Ela cobre o solo com um tapete de esferas vermelhas, tão cheias de suco que as vemos malvas. ». À partir de cela, il faut vérifier s'il y a une autre traduction pour le nom « billes », étant donné que « *bolinhas de gude* » n'est pas utilisé en portugais dans ce contexte.

Entre la treizième et la quinzième ligne, nous avons le texte original « Accroupi au pied de l'arbre, Antoine se gave de cerises, les enfourne par les poignées dans sa bouche, qui n'est plus qu'un tendre fruit ensanglanté. » et sa respective traduction « Agachado ao pé da árvore, Antoine se empanturra de cerejas, as enfia com os punhos dentro de sua boca, quem é apenas uma macia fruta ensanguentada. ». Le verbe « enfourne » a plusieurs options de traduction : « *levar ao forno* » ; « *enfornar* » ; « *introduzir* ». En considérant la situation où le personnage semble manger d'une façon pas polie, j'ai choisi le verbe « *enfia* » pour la traduction.

Entre la quinzième et la dix-septième ligne, le texte original c'est « Il pénètre dans la maison, Gala l'en chasse en l'appelant *Cochinito*, car il salit tout, **la mosaïque de l'office**, les napperons brodés. » et sa traduction « Ele penetra a casa, Gala o persegue chamando-o Cochinito, pois ele sujou tudo, **o mosaico do escritório**, os guardanapos bordados. ». Nous pouvons voir que le verbe « chasse » a plusieurs options de traduction :

⁹⁵ Classificação dos advérbios. Só português, 2021. Disponible sur <https://www.soportugues.com.br/secoes/morf/morf77.php>, consulté le 01/03/2021

« *caçar* » ; « *perseguir* » et j'ai choisi la dernière, vu qu'en portugais brésilien on utilise le verbe « *caçar* » quand on parle des bêtes. De plus, il faut vérifier la colocation « o mosaico do escritório », parce que je ne suis pas certaine si on utilise cela en portugais brésilien.

Entre la dix-septième et la dix-huitième ligne, le texte original « Horreur, il laisse des traces de ses doigts sur les grandes jupes à fronces de Gala. » a la traduction « *Nossa*, ele deixa traços de seus dedos nas grandes saias **com pregas**. ». Pour traduire cet extrait, j'ai utilisé l'interjection d'étonnement « *nossa* »⁹⁶ parce qu'en portugais on ne dit pas seulement « *horror* » mais on dit « *que horror* ». Pourtant, dans ce cas j'ai choisi un terme plus modéré, selon la situation.

Peut-être qu'il soit nécessaire changer la construction « *com pregas* » pour parler de « jupes à fronces », parce que cela ne semble pas fluide.

05/03/2021 – Paragraphe 02 – Page 24

Entre la ligne un et trois, le texte original « Dans la salle à manger, un buffet avec **des** portes vitrées, **des** étagères, où s'alignent des bouteilles, **des** tas des petits pots mystérieux et odorants, **des** feuilles nouées en paquets. » a la traduction « Na sala de jantar, uma adega com portas de vidro, prateleiras, onde se alinham as garrafas, montes de pequenos potes misteriosos e odoríferos, folhas atadas em pacotes. ». J'ai remarqué qu'il est nécessaire vérifier la traduction du nom « buffet », vu qu'en portugais, nous avons l'option d'appeler ce meuble tout simplement comme « *adega* » ou comme « *aparador dega* » ou encore « *aparador bar dega* ». De plus, avant de parler sur les objets, les articles indéfinis « des » ont été supprimés dans la traduction, vu qu'en portugais n'est pas nécessaire de les utiliser pour donner du sens au texte.

Entre la sixième et la septième ligne, le texte original « Le buffet, dont elle garde toujours les clés, se nomme la **panetière**. Elle prononce *pané-tierre* et interdit à Antoine d'y toucher. » a la traduction « A dega, da qual ela guarda sempre as chaves, chama se **panetière**⁹⁷. Ela pronuncia **pané-tierre** e proíbe Antoine de tocá-la. ». À partir de cette proposition de traduction, il faut réfléchir un peu plus, parce que selon mes recherches, il n'a pas un nom en portugais avec la même signification qu'en français pour le nom « panetière », donc j'ai mis le même nom dans la traduction avec une note de bas de page qui explique que « panetière » est une petite armoire à claire-voie qui sert à garder des pains.

Dans la huitième ligne, le texte original c'est « Elle **prétend** qu'il aurait appartenu à son arrière-arrière-grand-mère. » et sa traduction c'est « Ela **alega** que **a dega** pertenceu à sua tataravó. ». J'ai vérifié que le verbe « prétend » a aussi la signification de « finge » en portugais, mais j'ai décidé de mettre « *alega* » en considérant le contexte de la phrase : Gala n'a pas une raison de simuler que la panetière a appartenu à son arrière-arrière-grand-mère, mais Gala a une raison d'utiliser cette information comme une argumentation avec le but d'éviter qu'Antoine touche la panetière. Ensuite, j'ai vu la nécessité de remplacer le pronom « il » pour l'objet auquel il fait référence « *adega* », pour éviter de la confusion dans le texte

⁹⁶ Dicio. Dicionário online de português. *Nossa*. Disponível em <https://www.dicio.com.br/nossa/>. Acesso em 13/02/2022

⁹⁷ Pequeno armário com passagem de luz, geralmente suspenso na parede, que serve para conservar pão. (Tradução minha).

Fonte: Trésor de la Langue Française Informatisé. Página inicial. Dicionário. Disponível em: <http://stella.atilf.fr/Dendien/scripts/tlfiv5/advanced.exe?8;s=3308974605;>. Acesso em: 05/03/2021

traduit. Étant donné que le nom « *adega* » a été mis dans la traduction, il a apparu la nécessité de mettre l'article défini « *a* ».

Entre la neuvième et la dixième ligne, l'extrait original « Ce meuble en bois verni **exerce** une fascination irrésistible sur Antoine. » a été traduit comme « Esse móvel de madeira envernizada **desperta** uma fascinação irresistível sobre Antoine. ». J'ai observé que le verbe « *exerce* », signifie « soumettre quelqu'un à un sentiment déterminé »⁹⁸, donc il a été remplacé par le verbe « *desperta* » dans la traduction parce qu'en portugais brésilien, quand on utilise cette expression, on l'utilise avec le verbe « *despertar* » que signifie « faire naître un sentiment déterminé ».

Entre la dixième et la onzième ligne, le texte original « Là-dedans se trouve tout l'attirail pour la préparation du café et du chocolat en bâton et, bien entendu, le sucre. » a été traduit comme « Lá dentro se encontra todos **os utensílios** para a preparação do café e do chocolate em barra e, claro, o açúcar. ». Nous pouvons observer que le nom « attirail » a d'autres options de traduction, comme : « *equipamento* », « *parafernália* », Mais comme j'ai utilisé « *utensílios* », il a fallu mettre le nom au pluriel, vu que s'agit d'un nom dénombrable. De plus, l'expression « bien entendu » signifie aussi « *naturalmente* » et « *evidentemente* » en portugais.

Entre la douzième et la treizième ligne, le texte original « Antoine donnerait ses trésors les plus chers pour pouvoir s'emparer de ceux de Gala. » a la traduction « Antoine daria seus tesouros mais valiosos para poder apoderar-se dos de Gala. ». J'ai remarqué que l'adjectif « chers » signifie aussi « *caros* », « *queridos* », « *estimados* ».

Entre la treizième et la quinzisième ligne, le texte original « Sans cesse, il reluque les bouteilles, il les compte, c'est qu'elles ont l'air magique, remplies de toutes sortes de fruits et d'écorces. » a été traduite comme « Sem cessar, ele cobiça as garrafas, ele as conta, é que elas parecem mágicas, cheias de todos os tipos de frutas e de cascas. ». Le verbe « *reluque* » a le sens de regarder quelque chose avec curiosité ou envie⁹⁹, donc je l'ai remplacé par « *cobiça* » que signifie convoiter¹⁰⁰.

Entre la quinzisième et la seizième ligne, le texte original « Celles qui l'attirent surtout, ce sont les **dames-jeannes** au ventre tout ronde. » a été traduit comme « As que mais o chama a atenção, são as **dames-jeannes**¹⁰¹ com o meio todo redondo. ». Donc l'expression « celles qui l'attirent surtout », a été remplacé par « *as que mais o chama a atenção* », étant donné qu'en portugais on dit que quelque chose prend l'attention de quelqu'un, quand on parle des objets. De plus, j'ai trouvé le nom « *garrafão* » pour traduire « dames-jeannes », mais cette traduction est très limitée, donc j'ai mis le même nom avec une note de bas de page qui explique que dames-jeannes est une grande et ronde bouteille qui peut être en verre ou d'autre matériel.

Entre la vingt-deuxième et la vingt-troisième ligne, le texte original « Gala a une chance extraordinaire de posséder toutes ces dames-jeannes, remplies de sirops de fruits aux couleurs

⁹⁸ Trésor de la langue française informatisé, dictionnaire, disponible sur <http://atilf.atilf.fr/>, consulté le 05/03/2021.

⁹⁹ Voir la note 35.

¹⁰⁰ Voir la note 35.

¹⁰¹ Garrafa grande, de diâmetro largo (de vidro, de terra, de arenito, etc.). [Tradução minha].

Fonte: Ver nota 35.

ardentes. » a été traduit comme « Gala tem uma sorte extraordinária de possuir todas essas dames-jeannes¹⁰², cheias de xaropes de frutas de cores ardentes. ». J’ai remarqué que le nom « sirops » a plusieurs options de traduction comme : « *calda* », « *licor* », « *melaço* ».

Entre la vingt-troisième et la vingt-septième ligne, le texte original « Il a bien pensé prendre un tabouret, se hisser jusqu’à la *pané-tierrre*, **boire à même les goulots**, mais les dames-jeannes pèsent lourd, les portes sont toujours fermées à clés, et les clés, toutes les clés, sont dans les poches de Gala. » a la traduction « Ele bem que pensou **em** pegar um tamborete, subir até a pané-tierrre, **beber mesmo nos gargalos**, mas as dames-jeannes são pesadas, as portas estão sempre trancadas a chaves, et as chaves, todas as chaves, estão nos bolsos de Gala. ». Nous pouvons observer que l’expression « à même » a plusieurs traductions, comme : « *em condições* », « *ao mesmo* », « *em níveis* », donc j’ai eu un peu de difficulté au moment de choisir une option, mais j’ai choisi la plus usuelle.

07/03/2021 – Paragraphe 03 – Page 25

Entre la première et la troisième ligne, le texte original « Dans chaque dame-jeanne, peu à peu, le liquide adopte la couleur des fruits : il devient rose, comme des cerises avant maturité, puis tourne au rouge. » a été traduit comme « Em cada dame-jeanne, pouco a pouco, o líquido adota a cor das frutas: ele se torna **cor de** rosa, como as cerejas antes da maturidade, depois volta ao vermelho. ». Donc les mots « *cor* » et « *de* » ont été ajouté pour éviter l’ambiguïté de sens entre le nom « rosa », que c’est la fleur et l’adjectif « *cor de rosa* », que c’est la couleur. De plus, le nom « *maturidade* » a été mis avec le but de maintenir le nom « maturité », et aussi parce que ce mot est plus poétique que le mot « *maduro* ». Néanmoins je ne suis pas certaine si la grammaire permet utiliser « *maturidade* » en parlant de fruits en portugais brésilien.

Entre la troisième et la cinquième ligne, le texte original « La liqueur de pêche oscille entre le blond, l’ambre et le rose, celle d’orange, mélange **de** jeune et **de** rouge, et plus foncée. » a la traduction « O licor de pêssego oscila entre o louro, o âmbar e o cor de rosa, o de laranja, mistura amarelo e vermelho, e mais escuro. ». En dépit de la langue portugaise brésilienne ne pas utiliser l’adjectif « *louro* » pour parler des fruits, j’ai décidé de le maintenir en raison de la poéticité, mais je ne suis pas certaine que je puisse l’utiliser, selon la grammaire. En outre, les articles partitifs « *de* » qui sont utilisés pour parler des couleurs en français ont été supprimés dans la traduction, vu qu’en portugais brésilien son utilisation n’est pas nécessaire dans ce cas.

Entre la cinquième et la septième ligne, le texte original c’est « On sert toutes ces bonnes choses dans ces petits verres auxquels il rêve. Gala les appelle les mamzelles. » et sa respective traduction c’est « Serve-se todas essas boas coisas em nesses pequenos copos, os quais ele sonha. Gala os chama de mamzelles¹⁰³. » . J’ai vu la nécessité d’ajouter la virgule avant de l’article défini « *os* », vu qu’il commence une explication extra dans la phrase, elle de donne pas le sens de la phrase. Et dans ce cas, il faut ajouter la virgule, selon la grammaire du portugais brésilien. Nous pouvons remarquer aussi que le nom « mamzelles » a été maintenu dans la traduction, parce que je ne connais pas un mot qui puisse le traduire bien.

¹⁰² Ver nota 38.

¹⁰³ Variante e forma familiar de “mademoiselle”, que significa “senhorita” em francês. (Tradução minha)

Fonte: Cordial.fr. Mamzelle,nom. Dicionário. Disponível em:

<https://www.cordial.fr/dictionnaire/definition/mamzelle.php>. Acesso em: 01/03/2021

J'ai mis aussi une note de bas de page qui explique que « mamzelle » est une variation de « mademoiselle ».

Entre la septième et la huitième ligne, le texte original c'est « Il faut, dit-elle, porter des pantalons longs pour avoir le droit de poser les lèvres sur une *mamzelle*. » et sa traduction c'est « É preciso, ela diz, usar calças longas para ter o direito de colocar os lábios em uma *mamzelle*. ». J'ai observé la nécessité de changer l'ordre de la construction « dit-elle » dans la traduction, vu qu'en portugais brésilien, quand on dit « *diz ela* » cela peut avoir l'air ironique, selon mon expérience comme locuteur de langue portugaise. De ce fait, j'ai mis « *ela diz* ».

Entre la huitième et la dixième ligne, le texte original c'est « Ce parfum de cerises, mêlé à l'arôme des confitures, pêches sauvages, citrons verts, c'est celui de Gala. » et sa traduction c'est « Esse perfume de cerejas, misturado à aroma de compotas, pêssegos selvagens, limões verdes, esse é o de Gala. ». Ainsi le nom « confitures » a d'autres significations : « *doces* » et « *geléias* », mais j'ai choisi « *compotas* », parce que le texte explique qu'il y a encore des fruits entiers là-dedans du verre.

Entre la dixième et la onzième ligne, le texte original c'est « Il se marie à cette haleine de sucre bouilli, de muscade et de vanille que traînent les après-midi. » et sa traduction c'est « Ele se casa com esse hálito de açúcar cozido, de noz-moscada e de baunilha que arrastam as tardes. ». Alors j'ai compris le sens de dire que le personnage se marie à l'haleine de fruits, mais je ne suis pas arrivé à une traduction appropriée, dont j'ai conservé cette construction dans la traduction. Ensuite, le verbe bouilli a encore le sens de « *fervido* » en portugais, mais le mot « *cozido* » a été mis en raison du contexte : je crois qu'il faut faire plus que « *ferver* » des fruits pour qu'ils se deviennent des confitures.

Entre la douzième et la quatorzième ligne, le texte original « Des marchandes descendent là-haut, portant des lourds paniers de fruits et de légumes. Toutes appellent Gala « ma chérie » ou « ma commère ». » a la traduction « Os comerciantes lá em cima, com cestas pesadas de frutas e de legumes. Todos chamando Gala **de** “minha querida” ou “minha comadre”. ». Nous pouvons remarquer que le nom « marchandes » a d'autres significations, comme : « *mercantis* », « *comerciais* » et « *merdantes* ». Pourtant, selon le contexte, les marchandes sont les gens qui sont là pour vendre ses affaires, comme les fruits, donc j'ai mis le nom « *comerciantes* ».

De plus, le verbe « *portant* » a la signification « *levando* », « *usando* », « *vestindo* », « *segurando* », mais je l'ai remplacé par la préposition « *com* » pour arriver au sens que les marchandes avaient des paniers en ses mains. Et encore, la préposition « *de* » a été ajoutée parce que le verbe « *chamar* » a besoin de la préposition, dans ce cas.

08/03/2021 – Paragraphe 4 – Pages 25 et 26

Entre la première et troisième ligne, le texte original « Après-midi onctueux de tendresse, comme les **chairs tendres** du blanc des chadèques qui fondent dans la bouche, glissent dans la gorge. » a été traduit comme « Tarde untuosa de ternura, como as **polpas macias** do branco dos chadèques que derretem na boca, deslizam na garganta. ». J'ai vérifié que l'adjectif onctueux peut signifier quelque chose grasse, et a aussi l'option de traduction « *cremoso* », en portugais, donc j'ai choisi « *untuosa* », mais il faut réfléchir sur ce choix. Ensuite, j'ai remarqué que selon mon expérience comme locuteur de langue portugaise, on ne dit pas qu'un fruit a chair, mais qu'elle a pulpe. Et sur la traduction du mot « tendres », j'ai douté entre les options « *macias* » et « *moles* ».

Entre la troisième et la cinquième, la traduction de l'extrait original « Gala les fait tremper pour les débarrasser de leur saveur amère puis, grâce à la magie du sucre et des épices, elle les transforme en délices. » et sa traduction c'est « Gala as encharca para livrá-las do seu sabor amargo, depois, graças a magia do açúcar e de especiarias, ela as transforma em delícias. ». Pourtant j'ai vu qu'il faut réfléchir un peu plus sur l'option choisie, vu que j'ai eu doute aussi entre « *mergular* », « *molhar* » et « *por de molho* ». Ensuite, j'ai ajouté une virgule après de l'adjectif « *amargo* », parce que, selon la grammaire portugaise brésilienne, il faut mettre l'adverbe de temps entre virgules.¹⁰⁴

10/03/2021 – Paragraphe 5 – Page 26

Entre la première et la troisième ligne, le texte original « Voilà Antoine happé par un temps, celui des fruits et du sucre brûlé, ce temps où abeilles et mouches lui disputaient des cerises tombées. » a été traduit comme « Eis que Antoine envolvido por um outro tempo, o das frutas e do açúcar queimado, esse tempo no qual abelhas et moscas disputavam **com ele**, as cerejas caídas. ». Nous pouvons observer que dans la langue française, le pronom « où » est utilisé pour parler du temps¹⁰⁵, mais en portugais brésilien, généralement, le pronom relatif « *no qual* ». Par la suite, la traduction choisie pour le pronom COI « lui » est « *com ele* », parce que « lui » remplace le personnage Antoine, et le verbe disputer en portugais exige le complément « com ».

Entre la troisième et la quatrième ligne, l'extrait original c'est « Dans la cour de la grande maison, un bassin de ciment. » et sa traduction c'est « No quintal da grande casa, um tanque de cimento. ». Étant donné que le mot « bassin » a d'autres traductions comme : « *bacia* » et « *piscina* », j'ai choisi « tanque », mais je ne suis pas encore satisfaite parce que « bassin » est une petite piscine en ciment, mais n'est pas une piscine pour se baigner, et je n'ai pas trouvé une traduction appropriée pour ce mot.

Entre la cinquième et la septième ligne, le texte original « Les feuilles de Monsieur **Grand-Bois**, oiseaux gigantesques, se battent furieusement avec le vent. » a été adapté par « As folhas do Senhor **Grande-Madeira**, pássaros gigantescos, lutam furiosamente contra o vento. ». La traduction pour le nom « Monsieur Grand-bois » est au pied de la lettre, vu que s'agit d'un nom, mais ce n'a pas une bonne sonorité en portugais. Donc il faut la réviser. Ensuite, en portugais brésilien on « se batte contre le vent », et pas « avec le vent ».

Entre la septième et la dixième ligne, le texte original « D'autres feuilles, plus petites, plus sages, ont l'air vivantes, elles frétilent, dérivent doucement dans l'eau du bassin ; parfois elles filent, petits poissons qui se sauvent, jouent à cache-cache. » a été traduit comme « Outras folhas, mais pequenas, mais sábias, soam vívidas, elas fervilham, derivam lentamente na água do tanque; as vezes elas correm, pequenos peixes que fogem, brincam de esconde-esconde. ». Alors, selon mes expériences, en portugais brésilien on ne dit pas « *mais pequenas* », on utilise l'adjectif « *menores* ». Puis, il y a d'autres options de traduction pour le verbe « frétilent », comme : « *sacodem* », « *mexem* » et « *remexem* », pourtant je ne sais pas

¹⁰⁴ GALLI, Gloria. Entre vírgulas. LPeU, 2013. Disponible sur <http://www.lpeu.com.br/q/t9sfl>, consulte le 08/03/2021

¹⁰⁵ Pronoms relatifs. Françaisfacile.com, disponible sur <https://www.francaisfacile.com/exercices/exercice-francais-2/exercice-francais-31128.php#:~:text=Le%20pays%20o%C3%B9%20je%20vis,de%20lieu%20ou%20de%20temps>, consulté le 10/03/2021

se l'option « *fervilham* » est idéale dans ce contexte. Il y a, encore, plusieurs options de traduction pour le mot « filent », comme : « *fogem* », « *vão embora* » et « *vão* », par conséquence, j'ai été indécise entre les options « *salvam-se* » et « *fogem* » pour traduire la construction verbale « se sauvent ».

Entre la dixième et la onzième ligne, l'extrait original c'est « Ces feuilles proviennent du grenadier, qui laisse le vent semer ses pétales blancs sur l'eau. » et sa traduction c'est « Essas folhas provêm da romãzeira, que deixa o vento semear suas pétalas brancas sobre a água. ». J'ai observé que le nom « grenadier » a d'autres options de traduction comme : « *lagartixa* » et « *granadeiro* », mais j'ai choisi « *romãzeira* », parce que le texte parle de ses pétales et le contexte donne d'autres traits sur la nature.

21/03/2021 – Paragraphe 6 – Page 26

Entre la première et la deuxième ligne, l'extrait original « Au soleil, cayimite ou sapotille trop mûre, sa peau brille. » a la traduction « Ao sol, cainito¹⁰⁶ ou sapotilha¹⁰⁷ madura demais, sua pele brilha. ». Néanmoins j'ai déduit qu'il faut réfléchir sur la traduction de « peau » au pied de la lettre, vu qu'en portugais brésilien on dit « *casca* » quand on parle des fruits, mais je voulais maintenir la poéticité du texte original.

Entre la deuxième et la quatrième ligne, le texte original « Il s'échappe des mains de Gala, plonge sous l'eau, avale une énorme gorgée, tousse à pleurer et rit de Gala qui s'affole : « **ti a son, no**, petit garçon, non ! » a été traduit comme « Ele escapa das mãos de Gala, mergulha na água, engole um enorme gole, tosse chorando e ri de Gala que entra em pânico: “**ti a son, no**, menininho, não!” ». Nous pouvons observer que le verbe « pleurer » était à l'infinitif, parce qu'en français on l'utilise de cette manière quand on parle d'une action qu'arrive au présent de l'indicatif, mais en portugais, on utilise le verbe au gérondif : « *chorando* ». Néanmoins, selon le contexte, la construction « tousse á pleurer » signifie qu'Antoine a tellement toussé que des larmes sortaient de ses yeux. . Ensuite, le verbe « s'affole » a une autre option de traduction, comme : « *se aflige* ». De plus, il faut découvrir qu'est-ce que c'est « *ti a son, no...* » parce que j'ai beaucoup recherché sur cela, mais que n'ai trouvé rien. J'ai observé que cet extrait s'agit de la langue créole. J'ai décidé de ne pas la traduire au portugais parce que si elle est marquée de cette manière dans le texte original (n'est pas en français) il faut la maintenir comme cela. Et enfin, le nom « garçon » a aussi l'option de traduction « *garoto* ».

¹⁰⁶ A palavra “Cayimite” em língua crioula, vem da palavra “caïmite” em francês é um fruto que teve origem nas grandes Antilhas como Haiti, Cuba e Jamaica. É uma fruta pequena, roxa e redonda.

Em português podemos chamar essa fruta de Cainito, abiu-roxo, caini, caimito, camiquiê, camitiê ou cauje.

Fonte: WordPress.com. Blog. Disponível em: <https://cayimite.wordpress.com/about/>;

<https://www.todafruta.com.br/caimito/>;

<https://www.portalsaofrancisco.com.br/alimentos/caimito#:~:text=O%20Caimito%20%C3%A9%20um%20fruto,durante%20o%20per%C3%ADodo%20colonial%20espanhol.> Acesso em: 20/03/2021

¹⁰⁷ A sapotilha ou sapoti, é uma fruta que teve origem no México. É uma fruta pequena de cor entre castanho e marrom, com polpa amarelada.

Fonte: Wikipédia, a enciclopédia livre. Sapotilha. Disponível em:

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Sapotilha#:~:text=A%20Sapotilha%20%C3%A9%20o%20fruto,pequenas%20flores%20brancas%20ou%20rosas.>; Consultado em 20/03/2021

LAY-ANG, Giorgia. Brasil Escola. Site informativo. Disponível em:

<https://brasilecola.uol.com.br/frutas/sapoti.htm#:~:text=Suas%20caracter%C3%ADsticas%20envolvem%20um%20casca,e%2010%20cent%C3%ADmetros%20de%20comprimento.> Consultado em: 20/03/2021

Entre la quatrième et la cinquième ligne, l'extrait original c'est « Elle craint qu'il ne s'étrangle. » et sa traduction c'est « Ela teme que ele se engasgue. ». Donc l'adverbe « ne » a été supprimé dans la traduction, parce qu'il n'indique pas une négation dans ce cas. Il est juste un « ne » explétif, c'est-à-dire qu'il peut être omis sans altérer le sens de la phrase.¹⁰⁸

Entre la cinquième et la sixième ligne, le texte original « À l'aide d'une s'une serviette roulée en tire-bouchon, Gala veut lui laver les oreilles, **il a cela en horreur**, s'échappe à nouveau. » a été traduite comme « Com ajuda de uma toalha enrolada em um saca-rolhas, Gala quer lavar as orelhas dele, **tendo horror a isso, ele** escapa de novo. ». En portugais brésilien l'article défini est dispensable dans ce cas. J'ai vu aussi qu'il a fallu ajouter l'article défini ou numéral « *um* » dans la traduction pour compléter le sens de la phrase. De plus, l'ordre de la phrase a été changée parce que j'ai choisi de mettre le verbe « avoir » au gérondif dans la traduction, pour expliquer pourquoi il s'échappe à nouveau.

Dans la septième ligne, l'extrait « Elle se fâche, pas pour longtemps. » a la traduction « Ela se zanga, não por muito tempo. ». J'ai observé que « Le verbe « fâche » a d'autres options de traduction : « *se irrita* », « *fica brava* ».

Entre la septième et la huitième ligne, l'extrait original c'est « Pour le calmer, elle improvise une comptine, une chanson dite cochinito. » et sa traduction c'est « Para acalmá-lo, ela improvisa uma cantiga infantil, uma canção chamada porquito. ». Le nom « comptine » a d'autres options de traduction : « *conto infantil* », « *música infantil* » et « *poesia infantil* ». Le nom « *cochinito* » est venue de la langue castillane. Il est le diminutif du nom « *cochino* ». ¹⁰⁹ Donc j'ai pensé en la traduire comme « *porquito* », mais je ne suis pas certaine de cette option.

27/03/2021 – Paragraphe 7 – Page 26

Dans la deuxième ligne le texte original « ... *trois fois par jour, on le baignait* » a la traduction « ... três vezes por dia, a gente dava banho nele ». À ce moment j'étais indécise entre utiliser « *dávamos banho* » et l'option choisit. Le mot « *dava* » a été ajouté parce que je crois que la construction « *dar banho* » est plus correcte que « *banhava* », mais je n'ai pas trouvé aucune information que puisse soutenir cela.

Étant donné que cette partie du texte s'agit d'un souvenir que le personnage Antoine a eu d'un moment de son enfance où sa grand-mère Gala lui chante une chanson, à la troisième ligne de ce paragraphe j'ai rencontré un défi, parce que cette chanson a un mélange de la langue espagnole et la langue française. De plus, cela s'agit d'une chanson pour les enfants, qu'en général, sont passées avant par les générations. Alors il y a un mot oralisé, cela veut dire que le mot est écrit de la façon qu'on la prononce. Le texte original de cet extrait c'est « *Mais il avé¹¹⁰ si peur del agua* », et sa traduction c'est « Mas ele tinha muito medo **de água** ». Nous pouvons observer que le mot « avé » est une forme qui marque la prononce du mot « avait », donc il est traduit comme « *tinha* ». Ensuite, il faut que je réfléchisse si j'utilise la

¹⁰⁸ Office québécoise de la langue française, Banque de dépannage linguistique, disponible sur http://bdl.oqlf.gouv.qc.ca/bdl/gabarit_bdl.asp?id=2467, consulté le 20/03/2021

¹⁰⁹ Infopédia, dicionários porto editora, Cochinito, disponible sur <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/Cochinito>, consulte le 20/03/2021

¹¹⁰ C'est le verbe « avait », mais dans ce cas il a un trait de prononciation.

construction en espagnol comme c'est présenté au texte original ou si je la traduis au portugais brésilien.

Dans la quatrième ligne, le texte original « ... *qu'un beau jour il s'est sauvé, cochinito,* » est traduit comme « ... que um belo dia ele fugiu, porquito, ». J'ai vérifié qu'il y a d'autres options de traduction pour la construction « s'est sauvé », comme : « saiu », « se salvou », mais selon le contexte de la chanson, j'ai choisi « fugiu ».

Dans la cinquième ligne, le texte original « *Mon petit cochon, qui me l'a pris ?* » a été traduit comme « Meu pequeno porco, quem o tirou de mim? ». Le pronom personnel « me » est devenu le pronom personnel « *mim* » qui est placé à la fin de la phrase. Et le verbe « pris » est devenu « *tirou* », placé au milieu de la phrase, parce qu'en français le pronom personnel est placé avant verbe, tandis qu'en portugais brésilien le pronom personnel est placé après de verbe.

Entre la sixième et la septième ligne, l'extrait de la chanson « *C'est Grand-Bois, pero quel bois ? Bois gaiac, que gaiac ? Gaiac coq quien chante, quel chante ?* » a été traduit comme « *Foi o Grande-Madeira, mas que madeira? Madeira guaiac*¹¹¹, que guaiac? Guaiac galo, que galo? galo quem canta, que **canto?** ». -Avant j'ai mis le nom « Grand-Bois » dans la traduction, mais je suis encore indécise si je le mets comme l'original ou si je le traduis. J'ai traduit le mot espagnol « *pero* », mais je ne suis pas certaine de ce choix, vu que la proposition initiale c'est de traduire la partie en français . Peut-être que le mot « quel » doit être traduit par « *qual* ». J'ai traduit le mot espagnol « *quien* », mais je ne suis pas certaine de ce choix. De plus, cela ferait plus du sens si au lieu du pronom « *quem* » on met le pronom « *que* ». Donc il est probable que je vais maintenir l'espagnol à la prochaine version de traduction. Le mot « chante » a été traduite par « *canto* » vu que cela ferait plus du sens dans la traduction. Pourtant, la traduction correcte pour « *canto* » ou « *canção* » serait « *chant* ».

05/04/2021 – Paragraphe 8 – Page 26

Entre la première et la dixième ligne, le texte original c'est « Et elle peut poursuivre ainsi indéfiniment, mélangeant allégrement et avec une voluptueuse délectation ses langues. » et sa traduction c'est « Ela pode continuar assim indefinidamente; misturando alegremente et com voluptuoso deleite suas línguas. ». Donc la virgule a été remplacée par les deux points parce qu'elle introduit une explication.¹¹²

Pages 26 et 27

Entre la troisième et la cinquième ligne, le texte original « Antoine se rappelle encore les commentaires quelquefois amusés mais souvent sévères de son père à l'endroit de Gala et de son parler pittoresque. » est traduit comme « Antoine se lembra ainda dos comentários, por vezes divertidos, mas frequentemente severos a respeito de Gala e de sua fala pitoresca. ».

¹¹¹ Guaiac é uma madeira castanha esverdeada e muito dura. Também chamada de “madeira sagrada” ou “madeira da vida” é encontrada nas Américas tropicais, como Caribe e Venezuela.

Fonte: Educatingo. Dicionário. Disponível em: <https://educalingo.com/pt/dic-fr/gaiac>. Acesso em: 04/03/2021

¹¹² RIGONATTO, Mariana. Dois pontos: usar para quê?, Português, disponível sur

<https://www.portugues.com.br/gramatica/dois-pontos-usar-para-que.html#:~:text=O%20sinal%20de%20dois%20pontos,introduzir%20um%20esclarecimento%20ou%20explic%C3%A7%C3%A3o,consulte%20le%2005/04/2021>

Nous pouvons observer que les deux virgules ont été ajoutées parce qu'il y a une proposition coordonnée adversative dans cette partie du texte.¹¹³

Page 27

Entre la cinquième et la septième ligne, le texte « Antoine Guibert, homme de lettres, vousait un culte à la langue française, **et associait tout glissement à de la désinvolture.** » a été traduit comme « Antoine Guibert, homem de letras, venerava a língua francesa, e associava a desinvoltura tudo o que fugia a ela. ». Alors, l'expression française « vouer un culte » veut dire dédier un culte ou vénérer quelqu'un,¹¹⁴ mais j'ai choisi de mettre tout simplement « *venerar* » dans la traduction. Pourtant, peut être que je mets « *dedicar um culto* » à la prochaine version de traduction. Ensuite, selon le contexte, j'ai compris que le mot « glissement » dans ce cas, veut dire que quelque chose est hors du norme de la langue française, donc, j'ai mis « *o que fugia a ela* » dans la traduction. Après, pour une question de fluidité, j'ai changé l'ordre de la construction dans la traduction.

Entre la septième et la neuvième ligne, le texte « Selon lui, Gala, qui vivait depuis si longtemps de ce côté-ci de l'île, aurait dû pouvoir mieux s'exprimer. » a la proposition de traduction « Segundo ele, Gala que vivia de pois de muito tempo desse lado da ilha, deveria poder se expressar melhor. ». Selon la grammaire du portugais brésilien, l'adverbe qui change le sens d'un verbe doit apparaître après le verbe.¹¹⁵

Entre la neuvième et la onzième, le texte « Mais Gala, qui avait répartie facile, prétendait, quant à elle, que les langues, comme des chansons, pouvaient emprunter tous les tons. » a la traduction « Mas Gala que havia cruzado a ilha facilmente, fazia parecer, à sua maneira, que as línguas, como as canções, podiam usar todos os tons. ». En considérant le contexte, la construction « avait répartie » a été remplacé par « *havia cruzado* », vu que si j'avais mis le sens réel du mot, cela ne serait pas compréhensible pour les brésiliens, étant donné qu'on ne dit pas « *ela tinha repartido* » un lieu en portugais brésilien. De plus, j'ai essayé de mettre un mot qui a une signification entre simuler et montrer quelque chose, donc j'ai remplacé le verbe « prétendait » par la locution verbal « *fazia parecer* ». Après, j'ai traduit la construction « quant à elle » comme « *à sua maneira* », vu que la personnage Gala joue une situation qu'elle fait à sa propre manière, que c'est mélanger les langues. En ce qui concerne le verbe « emprunter », à mon avis il a le sens d'utiliser.

07/04/2021 – Paragraphe 9 – Page 27

Dans la première ligne, l'extrait original « Tout en chantant, Gala finit par rattraper Antoine. » a la traduction « Enquanto canta, Gala acaba por capturar novamente Antoine. ». Donc, l'adverbe « tout » a été remplacé par la conjonction « *enquanto* », vu qu'en portugais on n'utilise pas le pronom indéfini « *tudo* » dans ce cas. Ensuite, le verbe « rattraper » signifie

¹¹³ NASCIMENTO DUARTE, Vânia Maria. Regras de uso da vírgula, Português, disponible sur <https://www.portugues.com.br/gramatica/o-uso-virgula-seus-pre-requisitos-.html>, consulté le 05/04/2021

¹¹⁴ Vouer un culte à quelqu'un. Orthodidacte, dictionnaire, disponible sur <https://dictionnaire.orthodidacte.com/article/definition-vouer-un-culte-a-quelqu-un#:~:text=Au%20sens%20litt%C3%A9ral%2C%20cette%20expression,voue%20un%20culte%20C3%A0%20Dieu>, consulté le 05/04/2021

¹¹⁵ RIGONATTO, Mariana. Colocação dos advérbios, Português, disponible sur <https://www.portugues.com.br/gramatica/colocacao-dos-adverbios.html>, consulte le 05/04/2021

plutôt reprendre, récupérer ou regagner quelque chose/quelqu'un. Mais, selon le contexte, je crois que le verbe « capturer » va mieux dans la traduction.

Entre la première et la troisième ligne, le texte original « Elle le tient fermement d'une main et, de l'autre, elle écrase dans l'eau des feuilles de mélisse¹¹⁶ et d'oranger. » a la traduction « Ela o segura firmemente com uma mão e, com a outra, ela esmaga, na água, as folhas de bálsamo de limão e de laranjeira. ». Alors, le verbe « tient » a plusieurs options de traduction, comme « *ter* » et « *manter* ». Après, deux virgules ont été ajoutés parce qu'il y a une information additionnelle, qui peut être séparé du reste de la proposition.¹¹⁷

Entre la quatrième et la cinquième ligne, l'extrait « Le jus coule entre ses doigts, l'eau devient verdâtre. » est traduit comme « O suco escorre entre seus dedos, a água se torna esverdeada. ». Nous remarquons que le verbe « coule » signifie plutôt qu'un liquide est en mouvement, ce qui n'est pas forcément la signification de « *escorre* », mais dans ce cas, cette option va bien.

Entre la cinquième et la sixième ligne, l'extrait « Elle lui racle le dos, le ventre, la tête, les jambes, elle lui **zèbre**¹¹⁸ la peau. » a été traduit comme « Ela raspa as costas de Antoine, a barriga, a cabeça, as pernas, ela **arranha** a pele de Antoine. ». Ainsi, le pronom personnel « le » a été remplacé par le nom qu'il fait référence (Antoine), pour que la traduction soit plus claire. Et le verbe « zèbrer » peut être aussi traduit comme « *marcar* » et « *sombrear* ».

Entre la sixième et la septième ligne, le texte original « Prends garde, avertit Antoine, de toucher au **petit pigeon** ! Il fera pipi dans tes yeux ! », a été traduit comme « Tome cuidado, avisa Antoine, ao tocar no **pequeno pombo**! Ele fará pipi nos teus olhos! ». Donc, le verbe « avertit » peut-être aussi traduit comme « *alerta* ».

-je suis en doute entre « *pequeno pombo* » et « *pombinho* » pour traduire « petit pigeon ».

08/04/2021 – Paragraphe 10 – Page 27

Entre la première et la troisième ligne, le texte « Un sourire attendri illumine le regard d'Antoine au moment où il **effectue** cette plongée vertigineuse dans ce temps de l'enfance **auprès** de Gala. » est traduit comme « Um sorriso terno ilumina o olhar de Antoine no momento em que ele **realiza** esse mergulho vertiginoso nesse tempo da infância **ao lado** de Gala. ». En portugais brésilien on ne dit pas où quand on parle d'un moment, dans ce cas. On utilise « *em que* ». De plus, le verbe « effectue » peut-être traduit comme « *efetua* » ou « *realiza* ». En continuant, j'ai traduit la préposition et l'article au pied de la lettre, mais peut-être que cela va mieux « *de* » au lieu de « *da* ». Enfin, la préposition « auprès » peut être traduite aussi comme « *junto* » ou « *perante* ».

¹¹⁶ «*Mélise*» c'est une plante qui en portugais est connue comme « balsamo de limão » ou « erva-de-limão ». Source : Mélisse, Educalingo, dictionnaire, disponible sur <https://educalingo.com/pt/dic-fr/melisse>, consulté le 07/04/2021

¹¹⁷ Voir la note 49.

¹¹⁸ Zèbrer est un verbe que signifie marquer, rayer, strier ou hacher. source : L'internaute, dictionnaire, disponible sur <https://www.linternaute.fr/dictionnaire/fr/definition/zebrer/>, consulté le 06/04/2021

Dans la troisième ligne, le texte original c'est « Lui reviennent alors ces vers de Gibran. » et la traduction c'est « Voltam a ele, então, esses versos de Gibran¹¹⁹. ». En français le pronom personnel est placé avant le verbe, mais en portugais brésilien c'est au contraire. En séquence, deux virgules ont été ajoutées en isolant l'adverbe « *então* », parce que c'est un mot qui ne va pas changer le sens de la phrase.¹²⁰

-Deux virgules ont été ajoutées en isolant l'adverbe « *então* », parce que c'est un mot qui ne va pas changer le sens de la phrase.¹²¹

09/04/2021 – Paragraphe 11 – Page 27

Nous avons dans la première ligne un extrait des vers de Gibran¹²², qu'Antoine a revenu : « *Je suis des filaments pointillés que les dieux versent des cieus.* ». Qui a été traduit comme « *Eu sou os filamentos pontilhados que os deuses despejam dos céus.* ». Selon le dictionnaire Trésor de la langue française, le verbe « verser » peut avoir plusieurs significations, mais le plus proche que j'ai trouvé du contexte du texte traduit c'est prodiguer quelque chose ou permettre que quelqu'un profite quelque chose. De ce fait, le mot que j'ai trouvé la plus proche de cette signification et du contexte exigé c'est « *despejar* », mais je crois qu'il faut y réfléchir un peu plus.

Entre la première et la deuxième ligne, l'extrait original c'est « *La nature me prend alors pour orner ses champs et ses vallées.* », et sa traduction c'est « *A natureza me toma, então, para ornar seus campos e seus vales.* ». Dans ce cas, l'adverbe « *então* » doit être entre virgules parce qu'il ne change pas le sens de la phrase et aussi parce qu'il indique sa continuation.¹²³

Entre la deuxième et la quatrième ligne, le texte original « *Je suis de belles perles, cueillies sur la couronne d'Ishtar par la fille de l'Aube pour embellir les jardins.* » a été traduit comme « *Eu sou as belas pérolas, colhidas sobre a coroa d'Ishtar¹²⁴, pela filha de l'Aube, para embelezar os jardins.* ». La proposition « *pela filha de l'Aube* » doit être entre virgules parce qu'elle donne une idée distincte du reste de la phrase.¹²⁵ De plus, j'ai trouvé une explication sur le nom « Ishtar », mais je n'ai pas trouvé sur l'internet une explication sur le nom « Aube ».

Entre la quatrième et la sixième ligne, le texte original c'est « *Quand je pleure les collines rient, quand je me mortifie les fleurs se réjouissent ; quand je me penche toutes les choses s'exaltent.* » et sa traduction c'est « *Quando choro, as colinas riem; quando me mortifico, as*

¹¹⁹ **Khalil Gibran** foi um libanês [ensaísta](#), [prosador](#), [poeta](#), [conferencista](#), [pintor](#) e filósofo que produziu livros e escritos, de simples beleza e espiritualidade que são reconhecidos e admirados além do mundo árabe.

Fonte: Khalil Gibran. Wikipédia, a enciclopédia livre. Disponível em:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Khalil_Gibran. Acesso em: 07/04/2021

¹²⁰ Voir la note 49

¹²¹ Voir la note 49

¹²² Voir la note 62

¹²³ Palavras e expressões entre vírgulas, Mini Gramática, disponível sur

<http://www.nilc.icmc.usp.br/nilc/minigramatica/mini/palavrasedexpressoesentrevirgulas.htm>, consulté le 09/04/2021

¹²⁴ Ishtar é o nome pelo qual a deusa Afrodite é conhecida pelos os semitas orientais. Deusa do amor, das plantas e da fertilidade de [Canaã](#), também é associada aos oceanos e à [Lua](#). Ishtar é belíssima e ama sua liberdade. Essa deusa também era considerada protetora da prostituição sagrada que se praticava nos templos que lhe eram dedicados.

Fonte: *Ishtar* in Infopédia [em linha]. Porto: Porto Editora, 2003-2021. Disponível em: [https://www.infopedia.pt/\\$ishtar](https://www.infopedia.pt/$ishtar). Acesso em: 08/04/2021

¹²⁵ Voir la note 57.

flores se alegam; quando me inclino, todas as coisas se exaltam. ». Il n'est pas obligatoire de mettre le pronom « je » dans cette proposition parce que la conjugaison verbale du portugais brésilien l'indique déjà. Ensuite, il y a une virgule a été remplacée par le point-virgule pour qu'il puisse séparer les situations qui arrivent l'une après l'autre (c'est comme une liste de choses). Nous pouvons observer aussi qu'il y a plusieurs options de traduction pour le mot « *réjouissent* », comme « *agradam* », « *regozijam* » ou « *deixam feliz* », mais selon le contexte, j'ai choisi « *alegram* ». Après, il est nécessaire réviser l'option de traduction de « penche », parce que « *inclino* » ne va pas très bien dans ce contexte. Et pour finir, une virgule a été ajoutée après le mot « *inclino* », vu que cette proposition n'est pas liée par un connectif, donc elle doit l'être par une virgule¹²⁶.

Entre la septième et la huitième ligne, l'extrait « *J'apaise la soif de l'un ; je guéris la maladie de l'autre.* » a été traduit comme « *Eu alivio a sede de um; eu curo a doença do outro.* ». Il y a d'autres options de traduction pour le verbe « *apaise* », comme « *acalmar* », « *apaziguar* », mais selon le contexte de la phrase, il fait plus du sens utiliser le verbe « *aliviar* ».

10/04/2021 – Paragraphe 12 – Page 27

Entre la première et la troisième ligne, le texte original c'est « En République dominicaine où elle était née, Gala avait hérité d'une énorme propriété, plusieurs hectares plantés de caféiers dans le Barahona. » et sa respective traduction c'est « Na República Dominicana, onde ela nasceu, Gala havia herdado uma enorme propriedade, muitos hectares **com** plantações de café na Barahona¹²⁷. ». Une virgule a été ajoutée parce que l'information « *onde ela nasceu* » doit être entre virgules, étant donné que l'information est distincte du reste de la phrase.¹²⁸ De plus, l'adjectif « *plusieurs* » peut être traduit aussi comme « *diversos* » ou « *vários* ». Et la structure « *plantés de caféiers* » ont une traduction que ne s'abéqua pas à la grammaire du portugais brésilien, donc ils ont été remplacés par « *com plantações de café* ».

Entre la troisième et la cinquième ligne, le texte original « Et lorsqu'un jour de l'année 1935 le dénommée Rafael Leonidas Trujillo ordonna le massacre de milliers d'ouvriers agricoles haïtiens, Gala sauva la vie à des centaines d'entre eux. » a la traduction « E quando um dia do ano de 1935, o denominado Rafael Leonidas Trujillo¹²⁹ ordena o massacre de milhares de trabalhadores agrícolas haitianos, Gala salva a vida de centenas deles. ». J'ai vérifié que le nom « *ouvriers* » peut être aussi traduit comme « *operários* ».

Entre la cinquième et la sixième ligne, l'extrait « Bravant le danger, bravant la menace, elle affronta le monstre. » a la traduction « Desafiando o perigo, desafiando a ameaça, ela enfrenta o monstro. ». Nous pouvons remarquer que le verbe « *affronta* » peut être traduit aussi comme « *afronta* » et « *lida com* ».

¹²⁶ Voir la note 49.

¹²⁷ **Santa Cruz de Barahona** ou **Barahona**, é a principal cidade da [província](#) de [Barahona](#), localizada no sul da [República Dominicana](#).

Fonte: Santa Cruz de Barahona. Wikipédia, a enciclopédia livre, 2017. Disponível em:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Santa_Cruz_de_Barahona#:~:text=Santa%20Cruz%20de%20Barahona%2C%20ta mb%C3%A9m,era%20de%2082%20227%20habitantes. Acesso em: 09/04/2021

¹²⁸ Voir la note 57.

¹²⁹ **Rafael Leónidas Trujillo Molina** Molina foi presidente da [República Dominicana](#) entre [1930](#) e [1961](#) através de uma ditadura brutal. Seu governo teve fim quando foi assassinado.

Fonte: Rafael Trujillo. Wikipédia, a enciclopédia livre, 2011. Disponível em

https://pt.wikipedia.org/wiki/Rafael_Trujillo. Acesso em 09/04/2021

Entre la sixième et la neuvième ligne le texte original c'est « Les hyènes à la solde de Trujillo savaient qu'elles n'étaient pas autorisées à pénétrer dans l'hacienda de Gala Limonta de Carvajal, le Parejil ¹³⁰maudit n'avait pu franchir les limites. » et sa traduction c'est « As hienas a serviço de Trujillo sabiam que elas não estavam autorizadas a entrar na fazenda de Gala Limonta de Carvajal, o Parejil ¹³¹maldito não podia ultrapassar os limites. ». Je me suis aperçu qu'il faut réfléchir sur la traduction de l'expression « à la solde de », vu qu'elle peut signifier aussi « *vendidas* ». Après, le verbe « pénétrer » signifie aussi « *invadir* » et « *penetrar* », mais comme le sens est sur rentrer dans un lieu, j'ai décidé de mettre le verbe « entrar ». Ensuite, le verbe « franchir » signifie aussi « *atravessar* », « *cruzar* » et « *passar* », mais j'ai choisi « ultrapassar », vu qu'en portugais brésilien ce verbe est plus utilisé dans ce cas.

Entre la neuvième et la onzième ligne, le texte original « Dégoûtée par ce déferlement de violence, effrayée par cette haine fanatique, Gala vendit ses propriétés, quitta son pays pour s'installer en Haïti. » est traduit comme « Enojada com essa onda de violência, assustada por esse ódio fanático, Gala vendeu suas propriedades e deixou seu país para se instalar no Haiti. ». J'ai remarqué qu'il faut réfléchir sur la traduction de l'adjectif « dégoûtée », vu que « *enojada* » ne montre pas la gravité de la situation. On peut utiliser « *desgostosa* » ou « *chateada* », par exemple. Ensuite, le nom « déferlement » signifie une augmentation soudaine de quelque chose, mais en portugais brésilien, on a l'habitude de dire « *onda* ».

Entre la onzième et la douzième ligne, l'extrait « Mais une fois de plus, son courage serait mis à rude épreuve. », a été traduit comme « Mais une fois de plus, son courage serait mis à rude épreuve. ». « Mas mais uma vez, sua coragem será posta à uma dura prova. ». Donc, dans cette expression, en portugais brésilien on a l'habitude de dire « *uma dura prova* », c'est pourquoi l'article indéfini « *uma* » a été ajouté.

11/04/2021 – Paragraphe 13 – Page 28

Entre la première et la troisième ligne, le texte original « Soudain, venant du parc, un cri. Antoine frémit, se redresse. Il frissonne, essaie de revenir à lui-même. » a été traduit comme « De repente, vem do parque, um grito. Antoine estremece, se endireita. Ele sente um arrepio, tenta voltar a si mesmo. ». En général, en portugais brésilien, on utilise le verbe au présent de l'indicatif pour dire que quelque chose vient de quelque lieu. De plus, le verbe « redresse » peut être aussi traduit comme « *corrige* » ou « *alinha* ». Ensuite, au lieu d'utiliser le verbe « *arrepisar* » j'ai le remplacé par le nom « *arrepio* » accompagné par l'ajoute de la construction « *sente um* », pour qu'il soit plus évident qu'il frissonne à soi-même.

¹³⁰ « Persil » en espagnol, mot difficile à prononcer pour les non-hispanophones. En 1937, le dictateur dominicain et ses hommes déclenchèrent l'opération Perejil, au cours de laquelle les Haïtiens, sommés de prononcer de mot fatal, étaient exécutés s'ils n'y parvenaient pas. On estime à 30 000 le nombre de ceux qui périrent au cours de ce massacre.

(Note de bas-de-page retirée du propre livre.)

Source : AGNANT, Marie-Célie, **Un alligator nommé Rosa**, França, 192 p,

Babelio. Disponible sur <https://www.babelio.com/auteur/Marie-Celie-Agnant/95990>, consulté le 09/04/2021

¹³¹ “Persil” em espanhol, palavra de difícil pronúncia para os não hispânicos. Em 1937, o ditador dominicano e seus homens desencadearam a operação Perejil, durante a qual os haitianos, convocados a pronunciar a palavra fatal, eram executados se eles não o conseguissem. Estima-se que 30 000 pessoas pereceram ao longo desse massacre.

(Nota de rodapé retirada do próprio livro). [Tradução minha].

Fonte: Ver nota 63.

Entre la troisième et la cinquième ligne, le texte original « Il se sent triste, mais la tristesse ne parvient pas à éteindre cette lumière exquise et réconfortante qui irradie partout en lui au souvenir de Gala. », a été traduit comme « Ele se sente triste, mas a tristeza não consegue apagar essa luz agradável e reconfortante e irradia todo o seu ser ao lembrar-se de Gala. ». Le verbe « éteindre » signifie aussi « *desligar* » et « *extinguir* », parce qu'en portugais brésilien, nous utilisons le verbe « *apagar* » quand il s'agit d'une lumière.

Entre la cinquième et la sixième ligne, le texte original « Étrange, ce hurlement : une orfraie¹³² ? pourquoi ce cri ? » est traduit comme « Estranho, esse berro: uma ave de rapina? Por que esse grito? ». Alors, il faut réviser la traduction pour « orfraie ». Selon la recherche que j'ai faite, orfraie est un genre d'oiseau de proie que fait beaucoup de bruit, et pour cela on a l'expression « pousser les cris d'orfraie ». Comme cette expression n'existe pas en portugais brésilien, j'ai essayé de traduire au pied de la lettre, mais je ne suis pas encore certaine si orfraie est une aigle ou une chouette ou même tous les oiseaux de proie.

Entre la sixième et la septième ligne, l'extrait original « Le *moindre* bruit le met en état d'alerte. » a été traduit comme « O mínimo barulho o coloca em estado de alerta. ». J'ai remarqué que le nom « moindre » peut être traduit aussi comme « *menor* ».

12/04/2021 – Paragraphe 14 – Page 28

Entre la première et la deuxième ligne, le texte original « Sa fièvre **refait surface** : l'eau tiède, les doux souvenirs n'ont fait que l'engourdir. » a été traduit comme « Sua excitação nervosa **ressurge**: a água morna, as doces lembranças apenas o entorpecem. ». Selon Le Trésor de la langue française, le nom fièvre signifie spécifiquement une excitation nerveuse.¹³³ J'ai ajouté, donc, l'adjectif « *nervosa* » à la traduction pour ne pas avoir une ambiguïté de sens. De plus, la construction « refait surface » peut être aussi traduite comme « *reapareceu* ».

Entre la deuxième et la quatrième ligne, le texte original c'est « Il enfile ses vêtements, ouvre le placard où sont rangés ses effets et vérifie la solidité des cadenas de sa valise. », et sa traduction c'est « Ele põe suas roupas, abre o armário onde estão arrumados seus itens pessoais e verifica a solidez dos cadeados de sua mala. ». J'ai vérifié que le verbe enfile peut être aussi traduit comme « *enfiar* » et « *vestir* », mais j'ai décidé de mettre « *põe* », parce que nous parlons ici de mettre les vêtements dans le placard, donc en portugais brésilien cela fait plus du sens. Ensuite, selon le Trésor de la langue française, la signification usuelle pour le nom « effet » peut être linge ou vêtements. De ce fait j'ai décidé de traduire comme « *itens pessoais* ».¹³⁴

15/04/2021 – Paragraphe 15 – Dans la page 28

¹³² Le mot **orfraie** est utilisé pour désigner certaines espèces de rapaces pêcheurs diurnes. « Dans l'expression française « pousser des cris d'orfraie », qui signifie crier au scandale sur un ton menaçant, le terme « orfraie » est une association phonétique décalée qui a remplacé le terme *effraie*, associé à la chouette effraie, dont le cri nocturne était prompt à angoisser les noctambules superstitieux des siècles passés ».

Source : Orfraie, Wikipédia, 2011, disponible sur <https://fr.wikipedia.org/wiki/Orfraie>, consulté le 10/04/2021

¹³³ Trésor de la Langue Française Informatisé, Page principale, dictionnaire, disponible sur <http://stella.atilf.fr/Dendien/scripts/tlfiv5/advanced.exe?8;s=3308974605;>, consulté le 12/04/2021

¹³⁴ Voir la note 67.

Dans la première ligne, l'extrait original « Laura s'amène comme convenu vers trois heures. » a été traduit comme « Laura chega, como combinado, por volta de três horas. ». Alors, le verbe (dans ce cas pronominal) « amène » signifie plutôt « conduit », donc je l'ai remplacé par « *chega* », vu que selon le contexte Laura arrive chez Antoine. Après, le pronom « se » a été supprimé dans la traduction, parce que le verbe « *chega* » n'est pas pronominal.

Entre la deuxième et la troisième ligne, l'extrait original « Il se veut tranquille, il le faut, se répète-t-il. » a la traduction « Ele quer parecer tranquilo, é preciso, ele repete a si mesmo. ». Selon le contexte, cette expression indique qu'Antoine veut se montrer tranquille, donc je l'ai adapté comme « sembler tranquille ».

Entre la troisième et la quatrième ligne, l'extrait original « À l'arrivée de Laura, il note l'expression morne de son regard. » a la traduction « Com a chegada de Laura, ele nota uma expressão sombria em seu olhar. ». Selon le dictionnaire l'internaute, l'adjectif « morne » signifie « triste, maussade, ténébreux ou terne »¹³⁵, c'est pour cela que j'ai décidé de le traduire comme « *sombria* ».

Dans la cinquième ligne, l'extrait original « —Bonjour, Laura ! Lance-t-il avec entrain. » a été traduit comme « —Bom dia, Laura! Ele diz com entusiasmo. ». J'ai vérifié que le verbe lance signifie « jeter », « commencer », « initier », mais j'ai mis « diz » parce qu'il a dit quelque chose, mais je pense en changer cette traduction pour « ele lança ». Après, en général, en portugais on commence la phrase par le pronom, même dans ce cas.

Entre la cinquième et la septième ligne, l'extrait original c'est « Vous avez l'air fatiguée. — Vous voyez juste » et sa traduction c'est « Você parece cansada. —Você vê exatamente. ». En portugais brésilien on a l'habitude de dire qu'une personne semble être fatiguée. Ensuite, je ne suis pas certaine si « *exatamente* » est un bon choix dans ce cas.

Entre la septième et la huitième ligne, l'extrait original « Je n'ai pas beaucoup dormi en vous quittant hier. » a été traduit comme « Eu não dormi muito ao ir embora ontem. ». Selon mes expériences linguistiques, nous n'avons pas l'habitude de dire que nous quittons quelqu'un quand on s'en va en portugais brésilien, donc l'expression a été adaptée par « *ao ir embora* ».

Dans la huitième ligne, l'extrait original « Pas de temps pour la sieste non plus aujourd'hui. » a été traduit comme « Sem tempo para a sesta nem mesmo hoje. ». Donc l'expression « non plus » signifie « *nem mesmo* » ou « *tampouco* », mais j'ai décidé de la remplacer par « *nem mesmo* » parce que je pense que cela va mieux à ce contexte. Mais je ne suis pas certaine de cela.

Dans la neuvième ligne, l'extrait original « Vous avez pu vous reposer ? Pas trop dépaysé ? » est traduit comme « Você pôde repousar? Não tá muito perdido? ». Nous pouvons vérifier que le pronom pronominal « vous » a été supprimé parce que le verbe « *repousar* » n'est pas pronominal. Ensuite, le verbe « *está* » dans sa forme familier « *tá* » a été ajouté vu que, cette partie du texte original a l'air familier « *perdido* ». Et enfin, l'adjectif « dépaysé » peut être traduit aussi comme « *desnortado* », « *deslocado* » ou « *estrangeiro* ».

¹³⁵ Morne, L'internaute, dictionnaire, disponible sur <https://www.linternaute.fr/dictionnaire/fr/definition/morne/p>, consulté le 15/04/2021

Entre la dixième et la onzième ligne, l'extrait original c'est « L'air est excellent, ça me remet d'aplomb. » et sa traduction c'est « O **clima** está excelente, isso me coloca nos eixos. ». Alors, selon le contexte, j'ai déduit que le nom « air » a la signification de climat. Ensuite, l'expression « remettre d'aplomb » signifie arranger, organiser ou placer quelque chose en ordre.¹³⁶ L'expression équivalent en portugais serait « *coloca nos eixos* ».

Entre la douzième et la quatorzième ligne, le texte original « —Moi, soupire Laura, si je ne me couche au moment où je sens venir le sommeil, en général vers minuit, **eh** bien, il ne me reste plus qu'à attendre la nuit suivante. » a été traduit comme « —Eu, suspira Laura, se eu não me deito no momento em que sinto o sono vir, em geral por volta de meia noite, bem, não me resta mais do que esperar a noite seguinte. ». Le verbe a été mis avant l'objet dans la traduction de la phrase « *sinto o sono vir...* », vu qu'en portugais brésilien, il est plus commun dire de cette manière. Après, j'ai décidé de supprimer l'interjection « eh » parce que cela n'est pas commun en portugais brésilien.

Dans la quinzième ligne, l'extrait « —C'est ce qui vous fait cette mine harassée, souligne Antoine. » a été traduit comme « —É isso que te dá essa aparência exausta, observa Antoine. ». Alors, le nom « mine » signifie dans ce cas l'apparence d'une personne. Par la suite, l'adjectif « harassé » veut dire qu'une personne est très fatiguée, dans ce cas¹³⁷. Après, le verbe « souligne » signifie plutôt détacher ou rehausser quelque chose, mais dans ce cas, le verbe « observer » va mieux avec le contexte.

Entre la seizième et la dix-septième ligne, le texte original « Il vous faudra prendre du repos... Même si vous ne dispensez pas vous-même **les** soins à votre tante, vous devez veiller sur elle. » a la traduction « É preciso que você descanse... mesmo que você não dispense a si mesma **dos** cuidados à sua tia, você deve zelar por ela. ». Le pronom complément COD « vous » doit être mis avant le verbe¹³⁸, donc il a été mis entre les deux mots de l'expression « il faudra ». Mais cette expression signifie « *é preciso que...* » en portugais brésilien, et il n'est pas possible de mettre le pronom « *você* » à son milieu. Donc, l'ordre de la phrase a changé. Ensuite, j'ai décidé traduire le pronom « les » par « *dos* », parce qu'en portugais on fait la liaison de la préposition « *de* » plus l'article « *o* », quand on dit qu'on prend soin de quelqu'un. Enfin, le verbe « veiller » peut être traduit aussi comme « *velar* », « *cuidar* » et « *assegurar* ».

Entre la dix-huitième et la dix-neuvième ligne, le texte original c'est « J'outrepasse certainement mon rôle, j'en suis navre, mais votre tâche requiert de l'énergie. » et sa traduction c'est « Eu estou ultrapassando, certamente, minha função, lamento por isso, mas sua tarefa requer energia. ». Alors, le verbe « *estou* » a été ajouté pour compléter le sens du verbe « *ultrapassando* ». Par la suite, j'ai ajouté deux virgules autour de l'adverbe « *certamente* », parce que c'est une information que ne change pas le sens de la phrase. Après, j'ai vu que le nom « rôle » signifie aussi « *papel* », mais j'ai décidé de mettre « *função* », parce que le contexte est sur le rôle de quelqu'un qui rends un service. De plus, l'expression « j'en suis navre » signifie lamenter pour quelque chose. Pour finir, le nom tâche signifie aussi « *missão* » ou « *trabalho* ».

¹³⁶ Remettre d'aplomb, Le parisien, dictionnaire, disponible sur <http://dictionnaire.sensagent.leparisien.fr/remettre%20d'aplomb/fr-fr/>, consulté le 15/04/2021

¹³⁷ Trésor de la Langue Française Informatisé, page initiale, dictionnaire, disponible sur <http://stella.atilf.fr/Dendien/scripts/tlfiv5/advanced.exe?8;s=3308974605;>, consulté le 15/04/2021

¹³⁸ Place des pronoms objets directs et indirects, Grammaire française pour tout le monde, disponible sur https://fr.tsedryk.ca/grammaire/pronoms_personnels/pronom_regle_acc.htm, consulté le 15/04/2021

20/01/2021 – Paragraphe 16 – Page 29

Dans la première ligne, l'extrait original c'est « Antoine s'arrête, fort surpris de son audace. » et sa traduction c'est « Antoine se interrompe, muito surpreso com sua audácia. ». Alors, l'adjectif « fort » signifie plutôt « forte », mais dans ce cas, il signifie « muito » selon le contexte. De plus, en portugais l'adjectif « *surpreso* » est accompagné de la préposition « *com* », pas « de ».

Entre la première et la deuxième ligne, le texte original c'est « Il s'attend à ce que la jeune femme le remette à sa place, mais elle ne dit mot. » et sa traduction c'est « Ele espera que a jovem mulher o coloque em seu lugar, mas ela não diz nada. ». Donc, en portugais brésilien on n'emploie pas le verbe « attendre » à la forme pronominale. Après, le nom « mot » a la signification de « nada » en portugais, en raison de la signification de l'expression.

Entre la deuxième et la quatrième ligne, le texte original « Et tandis que rapidement ils s'engagent dans la passerelle menant chez Rosa, il reprend : » a été traduit comme « E enquanto, rapidamente, eles entram na passarela que leva à casa de Rosa, ele retoma: ». Donc, l'adverbe « *rapidamente* » a été mis entre virgules, selon la règle grammaticale du portugais brésilien.¹³⁹ Par la suite, le verbe « menant » au gérondif ne ferait pas beaucoup du sens dans la traduction, dont il a été remplacé par la construction « *que leva* » pour expliquer que la passerelle les mène chez Rosa.

Entre la sixième et la septième ligne, l'extrait original c'est « Cela ne me déplairait pas forcément, mais ce serait quand même difficile ! », et sa traduction c'est « Isso não me desagradaria, necessariamente, mas seria, mesmo assim, difícil! ». Selon la grammaire portugaise brésilienne, on doit mettre l'adverbe « *necessariamente* », et l'expression explicative « *mesmo assim* » entre virgules.¹⁴⁰

23/04/2021 – Paragraphe 17 – Dans la page 29

Entre la première et la troisième ligne, le texte original « Le chambranle de la porte, couvert de dorures d'un rococo mièvre, offre un avant-goût du décor tapageur à l'intérieur de la maison. » a été traduit comme « O ornato da porta, coberto de dourado de um rococó insípido, oferece uma amostra de uma decoração chamativa no interior da casa. ». Le nom « chambranle » c'est la partie qu'entourne la porte, qui peut être de divers types de matériaux. Ce nom peut être aussi traduit comme « *cercadura* », « *guarnição* », « *moldura* », mais j'ai décidé de mettre « *ornato* »¹⁴¹ parce c'est un mot qui représente quelque chose qui orne l'autre.

¹³⁹ Voir la note 49.

¹⁴⁰ Voir la note 49.

¹⁴¹ Trésor de la langue française, dictionnaire, disponible sur <http://stella.atilf.fr/Dendien/scripts/tlfiv5/advanced.exe?8;s=735350130>; consulté le 23/04/2021

- Tapageur c'est quelque chose qui provoque du scandale, très remarquable, quelque chose luxueuse de mauvas goût. ¹⁴²Donc, je ne sais pas si l'option de traduction « *chamativa* » est suffi.

Entre la troisième et la cinquième ligne, c'est le texte « Antoine réprime une grimace de dégoût lorsqu'il lève la tête et découvre, tout en haut sur le linteau, des cariatides en plastique moulé imitant la pierre. » et sa traduction c'est « Antoine reprime uma expressão de desgosto quando ele levanta a cabeça e descobre, lá no alto sob o lintel¹⁴³, cariatídes ¹⁴⁴de plástico moldado imitando a pedra. ». Le nom « grimace » signifie plutôt « *careta* » en portugais brésilien, mais dans ce cas on utilise le nom « *expressão* » pour représenter le dégoût d'Antoine.

Entre la cinquième et la sixième ligne, l'extrait original c'est « Toujours pestant, Laura fait tourner la clé. » e sa traduction c'est « Sempre praguejando, Laura faz girar a chave. ». Le verbe « pestant » signifie aussi « *discutir* », « *importunar* » ou « *falar besteira* », mais l'option qui va mieux au contexte c'est « *praguejando* ».

Entre la septième et la neuvième ligne, le texte original « — Qu'y a-t-il de plus absurde qu'**une** telle existence ? Une femme seule, impotente, emmurée dans cet **édifice** monumental qui pourrait, ma foi, abriter pas moins de trois familles... » a été traduit comme « — O que há de mais absurdo que tal existência? Uma mulher sozinha, impotente, fechada nesse **prédio** monumental que poderia, creio eu, abrigar não menos de três famílias... ». D'abord, l'article « une » a été supprimé de la traduction, parce que cela ne changera pas le sens de la proposition. Ensuite, l'adjectif « emmurée » signifie « *emparedada* », mais dans ce cas l'adjectif « *fechada* » va mieux, selon le contexte. Après, je suis indécise sur la traduction pour le nom « édifice », je crois que peut être « *prédio* » ou « *construção* », mais comme ce cas s'agit d'une résidence d'une seule personne, cela ne pourrait pas être « *edifício* ». Enfin, selon le dictionnaire Reverso, l'expression « ma foi » signifie aussi « *minha crença* »¹⁴⁵, donc j'ai fait une adaptation pour « *creio eu* », parce qu'on dit cela en portugais brésilien quand on donne des opinions.

Entre la dixième et la onzième ligne, l'extrait original c'est « — Vous n'avez jamais pensé la placer dans une maison de retraite ? » et sa traduction c'est « — Você nunca pensou em colocá-la em um lar de idosos? ». - Le nom « maison de retraite » peut être aussi traduit comme « *casa de repouso* » ou « *asilo* », mais j'ai choisi par « *lar para idosos* » parce que cette expression semble être plus proche de l'original, vu qu'elle est polie.

¹⁴² Trésor de la langue française, dictionnaire, disponible sur <http://stella.atilf.fr/Dendien/scripts/tlfiv5/advanced.exe?8;s=735350130>; consulté le 23/04/2021

¹⁴³ O **lintel** é uma peça dura, podendo ser de diversos materiais. Ele serve para ser assentado nas **ombreiras** ou **jambas** e para o acabamento da parte superior de **portas** e **janelas**.
Fonte: Wikipédia, 2019. Disponível em <https://pt.wikipedia.org/wiki/Lintel>. Acesso em 24/04/2021

¹⁴⁴ **Cariatídes** são estátuas feitas em figuras femininas esculpidas que servem como suporte de arquitetura, são usadas como colunas.

Fonte: Wikipédia, 2020. Disponível em [https://pt.wikipedia.org/wiki/Cari%C3%A1tide#:~:text=Uma%20Cari%C3%A1tide%20\(grego%3A%20CE%9A%CE%B1%CF%81%CF%85%CE%AC%CF%84%CE%B9%CF%82%20,uma%20antiga%20cidade%20do%20Peloponeso](https://pt.wikipedia.org/wiki/Cari%C3%A1tide#:~:text=Uma%20Cari%C3%A1tide%20(grego%3A%20CE%9A%CE%B1%CF%81%CF%85%CE%AC%CF%84%CE%B9%CF%82%20,uma%20antiga%20cidade%20do%20Peloponeso). Acesso em 24/04/2021

¹⁴⁵ Reverso, dictionnaire, disponible sur <https://dicionario.reverso.net/frances-portugues/ma+foi>, consulté le 24/04/2021

Dans la douzième ligne, l'extrait original « — J'ai tout essayé ! Systématiquement elle refuse. » a été traduit comme « — Eu tentei de tudo! Ela recusa sistematicamente. ». En portugais brésilien, on a l'habitude de mettre l'adverbe en dernier place de la phrase.

Dans la quatorzième ligne, l'extrait du texte « La maison sent le remugle et la poussière. » a la traduction « A casa cheira à mofo e poeira. ». Le nom « remugle » signifie l'odeur désagréable d'un lieu fermé à longtemp¹⁴⁶, donc je l'ai traduit comme « *mofo* ».

Entre la quatorzième et la quinzième ligne, l'extrait original « Près de l'entrée, sur un paillason, un chien est couché. » a été traduit comme « Perto da entrada, sobre um tapete, um cachorro está deitado. ». Le « paillason » c'est un tapis de fibres végétales qui sert à essuyer les pieds.¹⁴⁷

Page 30

Entre la seizième et le dix-septième ligne, le texte original « Sitôt qu'il sent la présence de Laura, il remue nonchalamment une queue mollasse. » a été traduit comme « Logo que sente a presença de Laura, ele abana despreocupadamente uma cauda mole. ». J'ai été indécise entre mettre la traduction comme « *capacho* » ou « *tapete* ».

De plus, l'adjectif « mollasse » signifie « *flácido* », « *molenga* », « *frouxo* » ou « *brando* »¹⁴⁸, mais j'ai décidé de mettre « mole » parce que j'ai trouvé plus fluide comme cela.

Dans la dix-neuvième ligne, l'extrait original c'est « Vous le ferez vous-même, si vous y trouvez intérêt. » et sa traduction c'est « Você o fará você mesmo, se você achar interessante. ». Le nom « intérêt » est remplacé par l'adjectif « *interessante* », parce que dans ce cas, en portugais, on dirait plutôt comme cela.

Entre la dix-neuvième et la vingt-et-unième ligne, le texte original c'est « À l'étage, tout comme ici, la même enfilade de pièces inutilisées encombrées de meubles. » et sa traduction c'est « Cada andar, é como esse, a mesma fileira de cômodos inutilizados sobrecarregados de móveis. ». Le structure de la phrase a changé, parce que la traduction au pied de la lettre ne ferait pas du sens. Ainsi, la préposition « à » a été remplacé par le pronom indéfini « *cada* », qui donne l'idée que tous les étages sont similaires.

Ensuite, l'adjectif « encombrées » signifie aussi « *lotado* », « *cheio* », « *desordenado* », j'ai choisi l'adjectif « *sobrecarregados* » juste pour une question esthétique.

Entre la vingt-et-unième et la vingt-deuxième ligne, le texte original c'est « Quand on pense que, ces deux dernières années, elle n'a pas quitté sa chambre, poursuit-elle, en montant l'escalier. », sa traduction c'est « Em pensar que, nesses dois últimos anos, ela não saiu de seu quarto, ela prossegue, subindo as escadas. ». J'ai décidé d'adapter l'expression « Quand on pense que... », qui signifie plutôt « *Quando pensamos...* » ou « *quando se pensa...* », et j'ai mis une expression plus utilisée en portugais brésilien que c'est « *Em pensar que...* ». Ensuite, j'ai

¹⁴⁶ Voir la note 75.

¹⁴⁷ Voir la note 75.

¹⁴⁸ Infopédia, Dicionários porto editora, disponible sur <https://www.infopedia.pt/dicionarios/frances-portugues/mollasse>, consulté le 24/04/2021

changé l'ordre des mots parce qu'en général nous mettons le sujet avant le verbe en portugais brésilien.

Dans la vingt-troisième ligne, l'extrait original « Laura frappe deux coups secs et tourne la poignée. » a la traduction « Laura dá duas batidas secas na porta e gira maçaneta. ». Dans ce cas on a fait une adaptation aussi pour éviter de dire « *Laura bate duas batidas secas...* », de ce fait j'ai remplacé cette proposition par « *Laura dá duas batidas secas...* ». Après la première adaptation il a apparu la nécessité d'ajouter la contraction « *na* » et le nom « *porta* », pour préciser que le personnage frappait la porte.

Dans la vingt-quatrième ligne, l'extrait original « — Bonsoir, tante Rosa ! » a été traduit comme « — Boa noite, tia Rosa ! ». Alors, je suis indécise entre « *boa tarde* », « *boa noite* » et « *olá* ».

25/04/2021 – Paragraphe 18 – Page 30

Entre la première et la deuxième ligne, le texte original c'est « Celle qui se fait appeler tante Rosa repose contre un amas de coussins et d'oreillers au fond d'un immense lit à baldaquin. » et sa traduction c'est « Aquela que se faz chamar de tia Rosa repousa contra um aglomerado de almofadas e travesseiros no fundo de uma imensa cama com baldaquino. ». Je crois que la traduction « *Aquela que se faz chamar de tia* » ne fait pas beaucoup du sens. Il faut la réviser. Après, le nom « *amas* » peut signifier aussi « *pilha* » ou « *monte* ». Enfin, je ne sais pas si en portugais brésilien on dit qu'un lit a un fond, je crois qu'on peut dire « *ao final* ». Il faut le réviser.

Entre la quatrième et la sixième ligne, le texte original c'est « Son visage bouffi, ses yeux globuleux – Antoine en déduit qu'elle doit souffrir d'une thyroïdite – et son teint verdâtre évoquent un batracien sur le point d'éclater. » et la traduction c'est « Seu rosto inchado, seus olhos esbugalhados – Antoine deduz, devido a isso, que ela deve sofrer de uma tireoidite – e sua coloração verde evocam um anfíbio a ponto de estourar. ». Alors, j'ai vérifié que le nom « *globuleux* » peut être traduit aussi comme « *salientes* », « *grandes* », mais je crois que « *esbugalhados* » est plus bizarre pour bien aller avec le contexte. Après, le pronom « *en* » fait référence au fait que la personnage Rosa a le visage bouffi et les yeux globuleux. De ce fait dans la traduction je mis « *devido a isso* » pour le remplacer, par conséquent, il a fallu ajouter deux virgules pour séparer la proposition subordonnée adjective explicative.¹⁴⁹ Pour finir il faut bien réviser l'option de traduction pour « *verdâtre* », parce que s'agit de la peau d'une personne, « *esverdeada* » va mieux.

Entre la huitième et la neuvième ligne, l'extrait original c'est « Comment parvient-elle à parer ses doigts d'autant de bagues ? » et sa traduction c'est « Como ela consegue enfeitar seus dedos com tantos anéis? ». En français on inverse l'ordre du verbe et du sujet quand on fait des questions, mais en portugais brésilien on ne le fait pas. De plus, le verbe « *parer* » peut être traduit aussi comme « *ornar* », dans ce cas. Et en portugais brésilien, la préposition utilisée pour le verbe « *enfeitar* » c'est « *com* ».

Entre la neuvième et la onzième ligne, le texte original « Ahuri, Antoine aperçoit à l'index de la main droite une marquise tarabiscotée ornée d'un rubis de la taille d'un œuf de caille. » a

¹⁴⁹ NASCIMENTO DUARTE, Vânia Maria. Regras de uso da vírgula, Português, disponible sur <https://www.portugues.com.br/gramatica/o-uso-virgula-seus-pre-requisitos-.html>, consulté le 25/04/2021

été traduit comme « Estupefato, Antoine percebe no **dedo** indicador da mão direita uma **marquesa** exageradamente enfeitada com um rubi do tamanho de um ovo de codorna. ». Alors, l'adjectif « ahuri » signifie aussi « *pasmado* » dans ce cas. Ensuite, j'ai ajouté le nom « *dedo* » à la traduction, pour spécifier la signification du nom « *indicador* » dans ce cas.

Après, j'ai des doutes sur les possibles significations pour le nom « *marquise* ». J'ai déduit, selon les images du google que « *marquesa* » s'agit du format d'un bijou, mais je ne suis pas certaine. Et pour finir, l'adjectif « tarabiscoté », dans ce cas, a le sens d'une chose excessivement ornée¹⁵⁰.

20/05/2021 – Paragraphe 19 – Page 30

Entre la première et la troisième ligne, le texte original c'est « L'odeur de renfermé, mêlée à celle, douceâtre, du camphre et, Antoine le devine, à celle acide de l'urine, s'échappe des couvertures. » et sa traduction « O cheiro de mofo misturado ao adocicado, da cânfora e, Antoine o percebe, com aquele ácido de urina que escapa dos cobertores. ». Dans ce cas, le nom « renfermé » est utilisé quand un lieu est malodorant par le manque d'air¹⁵¹. Donc le mot a été traduit par « *mofo* » que signifie « moisi » en français. Ensuite, les deux premières virgules ont été supprimés, parce que le sujet, le verbe et le complément ne se séparent pas par virgules¹⁵². Après, la construction « à celle », que signifie à « *aquele* » ou « *naquele* » est remplacée par la contraction « *ao* », vu que de cette façon la phrase est plus fluide en portugais. Enfin, le nom que j'ai trouvé pour traduire « camphre » est « *cânfora* ».

Entre la quatrième et la cinquième ligne, l'extrait « — C'est cette huile dont elle se frotte les mains, explique Laura, mal à l'aise. » a la traduction « — É **com** este óleo que ela esfrega as mãos uma na outra, explica Laura, desconfortável. ». Donc, en portugais on ajoute la préposition « *com* » quand on dit que quelqu'un utilise quelque chose. Par la suite, en portugais brésilien le verbe « *esfregar* » n'est pas pronominal dans ce cas. On utilise plutôt la construction « *esfregar as mãos uma na outra* ». Pour finir, l'expression « mal à l'aise » peut être traduite aussi comme « *preocupado* », « *pouco à vontade* » ou « *constrangido* », pourtant j'ai choisi « *desconfortável* », parce qu'à mon avis, nous utilisons plus ce mot dans ce contexte.

21/05/2021 – Paragraphe 20 – Page 30

Entre la première et la deuxième ligne, le texte original c'est « Rapidement, elle fait le tour de la chambre pour ouvrir la porte de la terrasse, entrebâiller les fenêtres, **tout** en pensant : se peut-il que je **me** sois habituée à une odeur aussi répugnante ? » et sa traduction c'est « Rapidamente, ela dá uma volta no quarto para abrir a porta do terraço, entrebair as janelas, pensando: será possível que eu esteja habituada à um odor tão repugnante? ». En portugais brésilien, le nom « tour » a une autre signification, comme par exemple explorer un lieu (ville, pays). Ensuite, le verbe « entrebâiller » signifie aussi « *resolver* » et « *descobrir* ». Après, en portugais brésilien on dit tout simplement « *pensando* » et on supprime l'adverbe « tout ». De plus, l'expression « se peut-il » peut être aussi traduit comme « *pode* ». Enfin, dans ce cas, le verbe « *habituada* » n'est pas pronominal en portugais brésilien.

¹⁵⁰ Source : L'Internaute, Tarabiscoté, dictionnaire, disponible en <https://www.linternaute.fr/dictionnaire/fr/definition/tarabiscote/>, consulté le 25/04/2021

¹⁵¹ Voir note 75.

¹⁵² VIEIRA Arlete. O guia definitivo para o uso da vírgula. Nova Escola, 2017. Disponível em <https://novaescola.org.br/conteudo/6895/lingua-portuguesa-quando-usar-virgula>. Acesso em 20/05/2021

Entre la quatrième et la sixième ligne, le texte original « — Tante Rosa, je suis venue avec le nouvel infirmier. Il se nomme Guibert, Antoine Guibert. Tante Rosa, tu ne dis rien ? reprend-elle. » a la traduction « — Tia Rosa, eu vim com o novo enfermeiro. Ele se chama Guibert, Antoine Guibert. Tia Rosa, você não vai dizer nada? Ela **retoma.** ». En portugais brésilien on met le verbe au futur proche dans cette expression « *você não vai dizer nada ?* ». Par la suite, le verbe « reprend » signifie aussi « *reiniciar* » et « *concluir* ».

Paragraphe 21 – Page 30 et 31

Entre la première et la quatrième ligne, le texte « On sent que Laura contient difficilement le tremblement de sa voix lorsqu'elle lui dit :

— **Tu** pourrais pour une fois faire preuve de civilité » a été traduit comme « Sente-se que Laura contem dificilmente o tremor de sua voz enquanto ela diz a Rosa :

— **Você** poderia, por uma vez, demonstrar civilidade ». Alors, le pronom objet « lui » a été remplacé par le nom « *Rosa* » pour éviter la confusion dans la traduction. Ensuite, je ne suis pas certaine si je devrais traduire « tu » comme « *você* », mais à mon avis « *tu* » en portugais est trop informel pour l'utiliser dans ce cas. Enfin, l'expression « faire preuve » signifie plutôt « *dar prova* » ou « *mostrar* », pourtant, dans cette situation le verbe « *demonstrar* » va mieux.

Entre la troisième et la quatrième ligne, l'extrait original c'est « On se fend en quatre pour toi ! » et la traduction c'est « Nós transformamos em quatro por você! ». Alors, selon mes expériences linguistiques, en portugais brésilien, nous disons que nous nous transformons en quatre.

Dans la sixième ligne, l'extrait original « — Eh bien, c'est tant pis. » a la traduction « — Pois bem, está ainda pior. ». J'ai trouvé deux traductions pour cette expression « *está ainda pior* » et « *não importa* ». Donc je suis en doute entre les deux.

22/05/2021 – Paragraphe 22 – Page 31

Entre la première et la deuxième, le texte original « Au fond du lit, la femme paraît tétanisée lorsqu'elle entend prononcer le nom du nouveau venu. » a été traduit comme « Ao fundo da cama, a mulher parece paralisada quando escuta pronunciar o nome do novo chegado. ». Je pense à changer la traduction de « nouveau venu » pour « *recém chegado* ».

Entre la deuxième et la quatrième ligne, le texte original « Une expression fugace, dure et **vulgaire**, se dessine sur ses lèvres, tandis que ses yeux vont de Laura à Antoine, avec une **sorte** d'effarement. » a été traduit comme « Uma expressão fugaz, dura e **vulgar**, se desenha em seus lábios, enquanto seus olhos vão de Laura à Antoine, com um **tipo** de espanto. ». L'adjectif « vulgaire » signifie aussi « *ordinário* » et « *comum* », et je ne suis pas certaine que j'aie fait un bon choix. De plus, je pense à remplacer la traduction de l'expression « se dessine », pour « *se forma* ». Puis, le nom « sorte » signifie aussi « *espécie* », « *modo* ». Enfin, le nom « effarement », signifie aussi « *desânimo* » et « *desorientação* ».

22/05/2021 – Paragraphe 23 – Page 31

Entre la première et la deuxième ligne, l'extrait « Resté à la porte, Antoine, quant à lui, paraît vouloir s'enfuir à toutes jambes. » a été traduit comme « Ainda na porta, Antoine, quanto a ele, parece querer fugir rapidamente. ». Alors, la construction « Resté à la porte », signifie

plutôt « ficar na porta », mais j'ai décidé d'adapter pour « Ainda na porta ». Ensuite, l'expression « s'enfuir à toutes jambes » signifie s'enfuir rapidement.¹⁵³

Entre la cinquième et la septième ligne, le texte « « Entrer dans cette chambre, affronter son regard, ne pas m'effondrer, bêtement, là, devant elle, et surtout, surtout, ne pas me mettre à parler tout de suite. » » a été traduit comme « “Entrar nesse quarto, enfrentar seu olhar, não desmoronar, estupidamente, lá, diante dela, e sobretudo, sobretudo, não começar a falar imediatamente.” ». Alors, le verbe « affronter » peut être traduit aussi comme « *afrontar* » et « *lidar com* », mais j'ai choisi « *enfrentar* », parce que ce verbe donne l'intensité de confronter quelque chose.

Ensuite, le verbe « effondrer » signifie aussi « *desmaiar* » et « *entrar em colapso* ». Et après, le verbe « surtout » peut être traduit aussi comme « *antes de tudo* », « *principalmente* » et « *especialmente* ».

Entre la neuvième et la treizième ligne, le texte original c'est « A ce moment précis, pourtant, il sent des paroles s'agiter au-dedans de lui en un remous violent, une manière de démente, une coulée de lave, prête à surgir ; elles vont éclater, se répandre en myriades de sons aigus ou dans une cacophonie de sons rauques. » a la traduction « Nesse momento preciso, no entanto, ele sente as palavras se agitarem dentro dele em um turbilhão violento, um tipo de demência, um fluxo de lava, a ponto de surgir; elas vão desatar, se espalhar em miríades de sons agudos ou em uma cacofonia de sons roucos. ». Alors, le nom « remous » signifie un tourbillon qui avoisine un courant d'eau ou des mouvements qui s'agitent et causent des troubles psychologiques¹⁵⁴. Donc j'ai décidé de le traduire comme « *turbilhão* ». Ensuite, il faut réviser la traduction de « éclater ». J'ai trouvé aussi les options « *rebentar* » et « *estourar* ». Il faut réviser aussi la traduction de « répandre ». Il y a aussi « *entornar* », « *derramar* », « *exprimir* » ...Et il faut réviser la traduction de « rauques ». Peut être que cela va mieux comme « *estridentes* ».

Entre la treizième et la quatorzième ligne, l'extrait « Il recule de quelques pas, ferme un bref instant les yeux. » a été traduit comme « Ele recua alguns passos, fecha por um breve instante os olhos. ». En portugais, en général, nous disons « por um breve instante ».

Entre la quinzième et la seizième ligne, l'extrait original « Elle pose une main glaciale sur son avant-bras. » a été traduit comme « Ela posa uma mão glacial sobre seu antebraço. ». Je ne suis pas certaine si je dois traduire l'adjectif « glaciale » comme « *glacial* » ou « *gelada* ».

Entre la dix-septième et la dix-huitième ligne, le texte original « — Vous Vous sentez mal ? Je vous ai adressé la parole à deux reprises, vous n'avez pas répondu. » a été traduit comme « — Você se sente mal? Eu vos dirigi a palavra por duas vezes, você não respondeu. ». Je ne suis pas certaine que je puisse utiliser le pronom personnel « *vos* » dans ce cas, parce que je pense qu'il peut donner l'air trop formel à la phrase.

Entre la dix-huitième ligne et la dix-neuvième ligne, l'extrait original « J'ai cru que vous alliez **vous** évanouir. » a la traduction « Eu achei que você iria desmaiar. ». Le pronom personnel « *vous* » est supprimé dans la traduction parce qu'en portugais le verbe « *desmaiar* » n'est pas pronominal.

¹⁵³ Wiktionnaire, Le dictionnaire libre, disponible sur https://fr.wiktionary.org/wiki/%C3%A0_toutes_jambes#:~:text=Tr%C3%A8s%20rapidement%2C%20en%20parlant%20de%20s'enfuir%20%C3%A0%20ped., consulté le 22/05/2021

¹⁵⁴ Voir note 75.

28/05/2021 – Paragraphe 24 – Page 31

Entre la première et la deuxième ligne, le texte original « Soulagé de ne pas s'être effondré, Antoine balbutie :

— Excusez-moi. » a la traduction « Aliviado por não ter desmoronado, Antoine balbucia: — Desculpe-me. ». En portugais brésilien c'est plus commun d'utiliser la préposition « *por* » au lieu d'utiliser la préposition « *de* » quand on utilise le verbe « *aliviado* ».

Dans la deuxième ligne, l'extrait original « J'ai eu tout à coup une sorte de malaise. » a été traduit comme « De repente, eu tive algum tipo de mal estar. ». Donc, l'expression qu'indique le mode de la situation a été mis au début de la phrase. Ensuite, une virgule a été ajoutée après l'expression de mode selon la grammaire du portugais brésilien.¹⁵⁵

Entre la troisième et la quatrième ligne, l'extrait original c'est « — C'est le camphre ! Moi aussi, **je** tolère mal ces odeurs violentes. » et sa traduction c'est « — É a cânfora! Eu também, mal tolero esses odores violentos. ». Dans la traduction le pronom « *eu* » n'est pas nécessaire parce que le verbe « *tolero* » est conjugué à la première personne du singulier, ce qui l'indique déjà. De plus, peut être que « *fortes* » au lieu de « *violentos* » va mieux en portugais brésilien.

Dans la quatrième ligne, l'extrait original « Il ne faut pas non plus sous-estimer la fatigue de ce voyage. » a été traduit comme « Não se deve, tampouco, subestimar a fadiga dessa viagem. ». Deux virgules sont ajoutées parce qu'il faut séparer l'adverbe « *tampouco* » du reste de la phrase.¹⁵⁶

31/05/2021 – Paragraphe 25 – Page 31

Entre la première et la deuxième ligne, le texte original « Antoine répond à peine, et Laura se dit que lui non plus **ne** restera pas longtemps. » a été traduit comme « Antoine responde com dificuldade, e Laura diz a si mesma que ele também não ficará por muito tempo. ». Donc, l'expression « à peine » signifie « *mal* », « *difícilmente* », « *apenas* », « *pouco* », mais en prenant le contexte en considération, il va mieux avec « *com dificuldade* ». Par la suite, l'expression « se dit » est adaptée comme « *diz a si mesma* », vu qu'en portugais brésilien, dire « *se diz* » est très informel. Et pour finir, l'expression « non plus » signifie aussi « *tampouco* » et la particule de négation « *ne* » est effacée de la traduction, parce que l'expression « *também não* » donne déjà l'idée de négation.

Entre la deuxième et la troisième ligne, l'extrait original « Il est trop délicat pour prendre soin de Rosa. » a été traduit comme « Ele é delicado demais para cuidar de Rosa. ». L'expression « prendre soin » signifie aussi « *tomar conta* ».

Dans la troisième ligne, l'extrait « Elle se sent gagnée par l'exaspération. » a la traduction « Ela se sente vencida pela exasperação. ». Le verbe a la forme de participe « gagnée » a l'emploi d'adjectif, qui signifie aussi « *ganhada* » et « *conquistada* ».

Entre la troisième et la cinquième ligne, le texte original « Elle **va** devoir à nouveau téléphoner à l'agence, reprendre la longue étape de recrutement pour dénicher un autre

¹⁵⁵ Voir la note 87.

¹⁵⁶ Voir la note 87.

infirmier. » a été traduit comme « Ela **vai ter que telefonar para a agencia novamente**, retomar a longa etapa de recrutamento para encontrar um outro enfermeiro. ». Alors, le verbe « devoir » signifie plutôt « *dever* », mais dans ce cas il signifie « *ter que* » parce que comme cela va mieux dans la phrase. Ensuite, l’adverbe de mode « *novamente* » doit être placé à la fin de la phrase. Enfin, le verbe « dénicher » signifie aussi « *descobrir* » et « *desenterrar* », pourtant, selon le contexte où la personnage Laura veut trouver un infirmier, la meilleure proposition de traduction c’est « *encontrar* ».

05/06/2021 – Entre la page 31 et 32

Entre la cinquième et la septième ligne, le texte original « Mais elle est résolue, cette fois-ci, à **prendre son temps** pour trouver quelqu’un qui ne s’en ira pas **aussitôt**, quitte à essayer une autre agence. » a la traduction « Mas ela está decidida, desta vez, a **tomar seu tempo** para encontrar alguém que não irá embora tão cedo, ainda que tente em uma outra agência. ». En premier lieu, j’ai vu qu’il y a d’autres options de traduction pour l’adjectif « résolue », comme « *resolvida* » et « *determinada* », mais j’ai décidé de mettre « *decidida* », vu que dans ce contexte, en portugais est plus commun l’utiliser. Après, l’expression « prendre son temps » signifie aussi « *levar seu tempo* » et « *ir devagar* », pourtant j’ai choisi « *tomar seu tempo* », vu que je la trouve plus utilisé en portugais brésilien. Ensuite, l’expression « s’en ira » signifie aussi « *sair* » et « *partir* », mais j’ai proposé « *ir embora* » parce que cela va mieux quand nous parlons d’abandonner le travail. De plus, l’adverbe « aussitôt » signifie plutôt « *logo* », « *imediatamente* » et « *instantaneamente* », mais je l’ai adapté comme « *tão cedo* » parce que c’est plus commun en portugais brésilien, dans ces cas. Enfin, la construction « *quitte à* » signifie qu’il y a un risque de se passer quelque chose ou la nécessité de tenter quelque chose¹⁵⁷, donc, la traduction choisie est « *ainda que* » et pour cela le temps du verbe « essayer » a changé de l’infinitif pour le subjonctif présent.

Page 32

Entre la septième et la neuvième ligne, le texte original « Elle fera passer une annonce dans *Le Courrier de Nice* **ou même** dans un quotidien de Marseille, elle versera quatre fois le salaire demandé. » a été traduit « Ela vai divulgar um anúncio no *Le Courrier de Nice* **ou até mesmo** em um jornal diário de Marseille, ela pagará quatro vezes o salário solicitado. ». Donc, l’expression « fera passer » signifie annoncer ou divulguer quelque chose¹⁵⁸. Ensuite, l’expression « *ou même* » veut dire plutôt « *ou mesmo* », mais en portugais c’est plus commun dire « *ou até mesmo* ». Pour finir, « Un quotidien » c’est un journal.

Entre la dixième et la douzième ligne, le texte original c’est « À la rigueur, elle pourrait payer la femme de ménage pour qu’elle dorme avec Rosa quelque temps ; **elle lui fera miroiter une liasse de billets**, c’est le seul langage qu’elle comprenne, cette Marie. » et sa traduction c’est « Em último caso, ela poderia pagar a arrumadeira para que ela durma com Rosa por algum tempo; **Laura a fará desejar um monte de dinheiro**, essa é a única linguagem que ela entente, essa Marie. ». Alors, l’expression « à la rigueur » signifie aussi « *à rigor* », mais je crois que l’expression « *Em último caso* » remarque mieux son sens. Ensuite, le nom « femme de ménage » peut être traduit aussi comme « *empregada de limpeza* » ou « *faxineira* », mais j’ai mis « *arrumadeira* » parce que je crois que c’est un mot plus objectif, parce que c’est un

¹⁵⁷ L’internaute, dictionnaire, disponible sur <https://www.linternaute.fr/dictionnaire/fr/definition/quitte-a/>, consulté le 05/06/2021

¹⁵⁸ Linguee, dictionnaire, disponible sur: <https://www.linguee.com.br/frances-portugues/traducao/faire+passer.html>, consulté le 05/06/2021

mot avec plusieurs sens. Après, l'expression « quelque temps » signifie aussi « *um pouco* » ou « *por uns tempos* », à mon avis l'expression « *por algum tempo* » est plus utilisé quand on parle des heures. Par la suite, le pronom « elle » est remplacé par le nom « *Laura* » pour emphatiser qu'il le remplace. De plus, l'expression « faire miroiter quelque chose à quelqu'un » signifie faire quelqu'un espérer quelque chose, pour le séduire¹⁵⁹. Après, l'expression « une liasse de billets » signifie aussi « *um monte de notas* » ou « *um maço de notas* », mais j'ai choisi la première parce que c'est un langage plus informel, selon le contexte. Enfin, je ne sais pas si je change le nom personnel « Marie » par « *Maria* » qui est son équivalent en portugais brésilien.

Entre la treizième et la quatorzième, l'extrait original du texte c'est « Si elle m'a beaucoup donné, comme elle l'a si souvent répété, je lui ai rendu au **centuple**. » et sa traduction c'est « Se ela me deu tanto, como ela sempre me dizia, eu dei a ela o **cêntuplo**. ». Donc, l'adverbe « beaucoup » signifie plutôt « *muito* », mais en portugais brésilien on utilise « *tanto* ». Ensuite, le temps verbal de « a répété » est adapté par l'imparfait dans la traduction, parce qu'on l'utilise comme cela quand on parle d'une habitude du passé. Pour finir, l'adjectif « centuple » signifie aussi « *cem vezes* ».

Entre la sixième et la dix-septième ligne, le texte original c'est « — Bon, fait Laura, pour rompre le silence angoissant qui règne dans la chambre, tante Rosa, je dois partir. » et sa traduction c'est « — Bom, diz Laura para romper o silêncio angustiante que reina no quarto, tia Rosa, eu devo ir. ». Alors le verbe « fait » est remplacé par « *diz* », vu qu'en portugais brésilien n'est pas commun dire « *fazer* » dans ce cas. Selon la grammaire portugaise brésilienne, on n'utilise pas la virgule pour séparer les mots qui sont liés entre soi, du point de vue syntactique.¹⁶⁰ Ensuite, selon la grammaire portugaise brésilienne, on n'utilise pas la virgule pour séparer les mots qui sont liés entre soi, du point de vue syntactique.¹⁶¹

Dans la dix-huitième ligne, l'extrait original « Il remplace **Julien**. » a été traduit comme « Ele está substituindo **Julien**. ». Donc, le verbe au présent « remplace » a la fonction de gérondif en portugais brésilien, donc il est adapté par « *está substituindo* »¹⁶². Ensuite, je me demande si je dois adapter les prénoms personnels des personnages.

Entre la dix-huitième et la dix-neuvième ligne, l'extrait original « Tu le sais, je te l'avais annoncé ! **Moi**, j'ai du travail, je m'en vais. » a la traduction « Você sabe disso, eu havia anunciado a você! Eu tenho trabalho a fazer, estou indo. ». Alors, l'article « le » est remplacé par la contraction « *disso* », pour emphatiser ce que Laura a parlé avant. Ensuite, en portugais brésilien, il n'y a pas la nécessité de répéter le même article dans la même phrase. Après, le pronom « moi » n'a pas place dans la traduction. Par la suite, au lieu de dire « du travail », en portugais brésilien, on dit plut « *trabalho a fazer* ». Et pour finir, le verbe dans la construction « je m'en vais » au présent de l'indicatif a la fonction de gérondif en portugais brésilien.¹⁶³

13/06/2021 – Paragraphe 26 – Page 32

¹⁵⁹ Voir la note 76.

¹⁶⁰ Português, O seu site da língua portuguesa, disponible sur <https://www.portugues.com.br/gramatica/o-uso-virgula-seus-pre-requisitos-.html>, consulté le 11/06/2021

¹⁶¹ Português, O seu site da língua portuguesa, disponible sur <https://www.portugues.com.br/gramatica/o-uso-virgula-seus-pre-requisitos-.html>, consulté le 11/06/2021

¹⁶² Voir la note 91.

¹⁶³ Voir la note 91.

Entre la première et la deuxième ligne, l'extrait original c'est « Occupés à s'observer réciproquement, Ni Antoine ni Rosa ne réagissent à ses paroles. » et sa traduction c'est « Ocupados em se observarem reciprocamente, nem Antoine nem Rosa reagem as palavras de Laura. ». L'adjectif possessif *ses* indique que la parole est de Laura. Donc je l'ai remplacé par la préposition et le nom de Laura pour emphatiser cette information.

Entre la deuxième et la troisième ligne, l'extrait original « La réaction pour le moins déconcertant d'Antoine inquiète Laura. » a été traduit comme « A reação, no mínimo desconcertante de Antoine, preocupa Laura. ». Alors, les deux virgules sont ajoutées pour séparer la proposition subordonnée adjectivale.¹⁶⁴ Ensuite, la structure « pour le moins » peut être traduite aussi comme « *pelo menos* » et « *para dizer no mínimo* ».

Entre la quatrième et la cinquième ligne, le texte original « — Je vous quitte, annonce-t-elle à nouveau, comme pour se convaincre qu'elle peut s'autoriser à les laisser ensemble. » a la traduction « — Estou deixando vocês, ela anuncia outra vez, como se fosse para se convencer que ela pode se autorizar a deixá-los juntos. ». J'ai adapté la construction « Je vous quitte » parce que le temps verbal présent de l'indicatif indique le gérondif en portugais brésilien. De plus, on utilise le verbe au présent « *estou* » pour compléter le sens.¹⁶⁵ Par la suite, en portugais brésilien, dans les constructions qu'indiquent une supposition, on utilise le verbe « *fosse* » dans l'emploi de substantif déverbal.¹⁶⁶

Entre la cinquième et la sixième ligne, l'extrait original « Je n'ai plus besoin de m'attarder, n'est-ce pas, Antoine ? Vous prenez le relais ? » a été traduit comme « Eu não tenho mais necessidade de me alongar, não é, Antoine? Você se encarrega de tudo? ». Nous utilisons l'expression « prendre le relais » quand quelqu'un prend la suite d'une activité ou d'une tâche particulière. Donc j'ai décidé de l'adapter par une expression du portugais brésilien qui signifie « prendre en charge ».

14/06/2021 – Paragraphe 27 – Page 32

Dans la première ligne, l'extrait original « Sa voix mal assurée vire à l'aigu. » a la traduction « Sua voz fraca torna-se aguda. ». Alors, la construction « mal assurée » est utilisée pour désigner une chose qui manque d'assurance, de confiance. Donc j'ai l'adapté par « voix faible ».¹⁶⁷ Ensuite, en considérant le contexte, le verbe « virer » a le sens de « devenir ». Enfin, l'article « l' » n'est pas nécessaire dans ce cas, dans la traduction, vu que le contexte donne déjà l'idée qu'on parle de la voix.

Entre la première et la deuxième ligne, l'extrait original c'est « Elle est déjà à la porte, s'enfuyant presque. » et sa traduction c'est « Ela já está na porta, quase fugindo. ». Donc, le pronom « s' » est effacé de la traduction parce que le verbe « *fugir* » n'est pas pronominal. Par la suite, en portugais l'adverbe « *quase* » est placé avant du verbe, dans ce cas.

Entre la deuxième et la troisième ligne, l'extrait original « Mais elle revient sur ses pas et tend des clés à Antoine. » a été traduit comme « Mas ela retorna e dá as chaves à Antoine. ».

¹⁶⁴ Voir note 91.

¹⁶⁵ Voir note 91.

¹⁶⁶ Dicio, Dicionário online de português, dictionnaire, disponible sur <https://www.dicio.com.br/fosse/>, consulté le 13/06/2021

¹⁶⁷ Le Parisien, Sens a gent, dictionnaire, disponible sur <http://dictionnaire.sensagent.leparisien.fr/mal%20assur%C3%A9/fr-fr/>, consulté le 14/06/2021

L'expression « revenir sur ses pas signifie refaire ses pas » ou retourner. Donc je mis « *retorna* ».

Dans la quatrième ligne, l'extrait original « — Tenez, je vous les confie. » a la traduction « — Tome, eu as confio a você. ». Alors le ne suis pas certaine que cette proposition de traduction soit bonne pour ce cas. Cela serait mieux si on dit « *eu te as confio* », je crois que c'est très informel.

Entre la quatrième et la cinquième ligne, le texte original « Ce trousseau est plus intelligent, un collant sur chacune des clés indique à quoi elle sert. » a été traduit comme « Esse chaveiro é mais inteligente, um adesivo em cada chave indica à que ela serve. ». Donc, il faut réviser si on peut dire comme en français « *mais inteligente* », parce que, dans ce cas, je crois que cela n'est pas commun. Donc j'ai pensé en dire « *autoexplicativo* ».

15/06/2021 – Paragraphe 28 – Page 32

Entre la première et la deuxième ligne, le texte original « Elle les lui donne avec empressement, comme si le trousseau s'était transformé en tison. » a la traduction « Ela dá as chaves à Antoine com presteza, como se o chaveiro estivesse se transformado em um pedaço de lenha. ». J'ai vérifié que la construction « avec empressement » signifie aussi « *ansiosamente* » et « *com entusiasmo* », mais j'ai choisi « *com presteza* », parce qu'à mon avis cette proposition a le sens plus subtil que les autres. Ensuite, la traduction de « tison » en portugais brésilien est « *tição* » qui signifie charbon ou bois de chauffage. Donc j'ai décidé de le mettre comme « *um pedaço de lenha* »¹⁶⁸, parce qu'à mon avis, on n'utilise pas souvent le nom « *tição* » en raison de sa signification péjorative.

Dans la troisième ligne, l'extrait original c'est « — Faites le tour de la maison, si cela vous dit. » et sa traduction c'est « — Dê uma volta pela casa, se quiser. ». L'expression « si cela vous dit » signifie « *se desejares* » ou « *se estás interessado* », mais je l'ai adapté par « *se quiser* » vu que c'est plus simple et plus usuel.

Entre la troisième et la cinquième ligne, le texte original « Tante Rosa me tape sur les nerfs lorsqu'elle refuse de collaborer ainsi, confie Laura en sortant de la chambre, sur un ton où pointe la résignation. » a la traduction « Tia Rosa me tira do sério quando ela se recusa a colaborar assim, confessa Laura saindo do quarto, com um tom que marca a resignação. ». Alors, l'expression « taper sur les nerfs » signifie irriter, énerver ou embêter quelqu'un, donc j'ai mis une expression du portugais brésilien qui est équivalente. Ensuite, j'ai mis la particule « *se* » dans la traduction, parce que dans ce cas, le verbe « *recusa* » est pronominal. Après, nous pouvons voir qu'un des synonymes du verbe « confier » est « *communiquer* », donc, selon le contexte, je l'ai adapté par « *confessa* ». Pour finir, un des synonymes du verbe « pointer » est « marquer », ce qui va bien dans la phrase, selon le contexte.

Dans la septième ligne, l'extrait original c'est « — Est-ce qu'elle se comporte souvent de cette façon ? » et sa traduction c'est « — Ela se comporta dessa forma com frequência? ». J'ai remarqué qu'il faut vérifier si c'est le cas d'adapter cette traduction et la remplacer par « *sempre* ».

¹⁶⁸ Dicio, Dicionário online de português, disponible sur <https://www.dicio.com.br/ticao/>, consulte le 15/06/2021.

Dans la huitième ligne, l'extrait « Elle peut passer **des** semaines ainsi. » a été traduit comme « Ela pode passar semanas assim. ». L'usage de cet article partitif est dispensé dans la traduction.

Entre la huitième et la dixième ligne, le texte original « Il m'est arrivé une fois de penser qu'elle avait complètement perdu l'usage de la parole. » a la traduction « Já me aconteceu uma vez de pensar que ela havia perdido completamente o uso da palavra. ». Alors, en général, en portugais brésilien, l'adverbe est placé après le verbe. Ensuite, j'ai décidé de faire une traduction au pied de la lettre, mais je crois que cela va mieux si on met « *perder o uso da fala* », vu que cette construction est plus commune dans le portugais brésilien.

Dans la dixième ligne, l'extrait original « Mais ne vous en faites pas. » a la traduction « Mas não se preocupe. ». J'ai vu qu'il est possible de traduire cette expression aussi comme « *não se sinta mal* », donc si nous prenons en considération le contexte où la personnage Laura parle d'une situation où elle a pensé que la personnage Rosa a perdu sa parole et que cela n'est pas ce qui arrive, j'ai décidé de mettre la proposition « *não se preocupe* », parce qu'en portugais nous disons comme cela dans cette situation.

Page 32 et 33

Entre la dixième et la onzième ligne, l'extrait original « Elle finira par ouvrir la bouche pour proférer **des** insultes. » a la traduction « Ela acabará por abrir a boca para proferir insultos. ». Cet article partitif n'est pas nécessaire dans la traduction, vu que le portugais brésilien ne l'exige pas.

Page 33

Entre la onzième et la douzième ligne, l'extrait original « C'est un vrai calvaire, croyez-moi. » a été traduit comme « É um verdadeiro calvário, acredite em mim. ». J'ai remarqué que le nom « calvaire » signifie aussi « *sofrimento* » et « *provação* », mais j'ai choisi « *calvário* », parce que c'est une traduction plus fidèle. Ensuite, l'expression « croyez-moi » peut être traduite aussi comme « *confie em mim* » ou tout simplement « *acredite* », pourtant j'ai choisi « *acredite em mim* » parce que c'est une proposition plus fidèle. Cela veut dire, les termes sont semblables et ont les mêmes sens.

16/06/2021 – Paragraphe 29 – Page 33

Entre la première et la deuxième ligne, le texte original « Antoine garde le silence, tandis que Laura se demande comment le rassurer. » a été traduit comme « Antoine permanece em silêncio, enquanto Laura se pergunta como tranquilizá-lo. ». L'expression « garder le silence » signifie aussi « *ficar em silêncio* » et « *manter o silêncio* », mais l'option « *permanece em silêncio* » remarque bien que le personnage Antoine continue en silence.

Entre la deuxième et la troisième ligne, l'extrait original « Comme elle ne parvient pas à calmer ses propres inquiétudes, elle dévale les escaliers. » a été traduit comme « Como ela não consegue acalmar suas próprias inquietudes, ela desce as escadas rapidamente. ». Une des significations pour l'utilisation du verbe « dévaler » est « descendre les escaliers très rapidement »¹⁶⁹.

¹⁶⁹ Voir la note 32.

Entre la troisième et la quatrième ligne, l'extrait original c'est « Brusquement, elle se retourne. — J'allais oublier. » et sa traduction c'est « Bruscamente, ela vira-se para ele. — Quase me esqueci. ». La construction « se retourne » signifie « *vira-se* », « *volta-se* » ou « *olha para trás* », mais à mon avis il faudrait expliquer que Laura se retournait à Antoine. Ensuite, cette structure formée par un verbe à l'imparfait de l'indicatif plus un verbe à l'infinitif, signifie aussi « *quase me esquecia* » ou « *quase esqueci* », mais j'ai décidé de mettre « *quase me esqueci* », pour remarquer que la personnage Laura parlait d'elle-même.

18/06/2021 – Paragraphe 30 – Page 33

Dans la première ligne, l'extrait original « Elle lui remet un paquet qu'elle extirpe de son sac. » a été traduit comme « Laura entrega a Antoine um pacote que extirpa de sua bolsa. ». Le verbe « remet » signifie aussi « *pôr* » ou « *ceder* », mais l'option « entrega » va mieux avec le contexte parce que la personnage Laura simplement donne le paquet à Antoine. Ensuite, le nom « paquet » signifie aussi « *embrulho* », mais « *pacote* » est une proposition plus fidèle et plus simples. Enfin, le verbe « extirpe » signifie quelque chose plus brusque, comme « arracher », j'ai pensé en mettre dans la traduction le verbe « *tira* », mais je crois que cela peut changer le sens réel de la proposition.

Dans la troisième ligne, l'extrait original c'est « — il y a votre salaire pour le mois. » et sa traduction c'est « — Aqui tem seu salário do mês. ». La construction « il y a » signifie tout simplement « *há* » ou « *tem* », mais dans ce cas, le personnage parle sur le paquet qu'elle a dans ses mains. Donc, en portugais brésilien, on dirait « *aqui tem* » où l'adverbe « *aqui* » indique le paquet.

Entre la quatrième et la cinquième ligne, le texte original « Celle-ci – elle tend une deuxième enveloppe –, c'est pour les dépenses, si je dois m'absenter. » a la traduction « Este – ela estende a mão com um segundo envelope –, é para as despesas, se eu tiver que me ausentar. ». Le verbe « tend » signifie « *estender* » ou « *esticar* », mais j'ai vu que dans la traduction cela aurait un sens ambiguë. Donc j'ai spécifié que le personnage tendait la main en portant l'enveloppe.

Entre la cinquième et la sixième ligne, l'extrait original « Pensez à garder les reçus, je vous prie. » a été traduit comme « Lembre-se de guardar os recibos, por favor. ». Alors, la construction « pensez à » signifie plutôt « *pensar em* », mais dans ce contexte, en portugais brésilien, on dit « *lembra-se* ». Ensuite, le nom « reçus » signifie aussi « *comprovantes* », j'ai choisi « *recibo* » parce que c'est un mot d'un sens plus subtil. Enfin, l'expression « je vous prie » signifie « *eu vos peço* ».

Entre la sixième et la septième ligne, l'extrait original « Il ne me reste plus qu'à vous souhaiter bonne chance ! » a été traduit comme « Só me resta desejar a você boa sorte! ». Cette expression. Signifie surtout « *não me resta mais que...* », mais j'ai l'adapté par une expression plus simple équivalent.

Paragraphe 31 – Page 33

Entre la deuxième et la troisième ligne, l'extrait original c'est « Celui-ci, c'est chez moi – elle lui donne une carte. » et sa traduction c'est « Isso aqui é da minha casa – Laura dá a Antoine um mapa. ». Alors, le pronom sujet elle et le pronom COI lui sont remplacés par les noms des

personnages, pour éviter de la confusion. Le COI a besoin d'une préposition dans la traduction.

